



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

PARANAGUÁ MAIO/2024



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



SUMÁRIO:	
1 IDENTIFICAÇÃO	6
1.1 LOCALIZAÇÃO (ENDEREÇO DA INSTITUIÇÃO).....	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
1.2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO (ANO DE CRIAÇÃO, RELAÇÃO DE DIRETORES E PERÍODO DE ATUAÇÃO, QUADRO DE ATOS NORMATIVOS).....	6.
1.2.1 MUDANÇAS NA ESTRUTURA FÍSICA E/OU MUDANÇA DE ENDEREÇO.....	12
1.2.2 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL DA INSTITUIÇÃO.....	12
1.3 RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA INSTITUIÇÃO.....	16
1.3.1 NÍVEL DE ESCOLARIDADE.....	18
1.3.2 CARGOS, FUNÇÕES E VÍNCULO EMPREGATÍCIO.....	21
1.4 CONTEXTUALIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA, CULTURAL E EDUCACIONAL DA COMUNIDADE ESCOLAR (DADOS COLETADOS PELO SISTEMA ESTADUAL DE REGISTRO ESCOLAR – SERE E POR MEIO DE QUESTIONÁRIO ELABORADO PELA INSTITUIÇÃO, CONTEMPLANDO QUESTÕES CULTURAIS E EDUCACIONAIS DA COMUNIDADE ESCOLAR).....	25
1.5 CONTEXTUALIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES FÍSICAS E MATERIAIS.....	27
1.5.1 DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS RESGUARDADAS AS ESPECIFICIDADES ETÁRIAS DAS CRIANÇAS E/OU ESTUDANTES.....	28
1.6 REGIME E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DE ACORDO COM O CALENDÁRIO ESCOLAR.....	30
1.6.1 QUANTITATIVO DE TURMAS ATENDIDAS, ETAPAS E MODALIDADES COM SUAS RESPECTIVAS NOMENCLATURAS.....	31
1.6.2 CRITÉRIOS DE DISTRIBUIÇÃO DE TURMAS ANUALMENTE.....	32
1.6.3 QUANTITATIVO DE CRIANÇAS E/OU ESTUDANTES POR TURMA.....	33
1.6.4 PROJETOS PRÓPRIOS DAS INSTITUIÇÕES E OFERECIDOS PELA MANTENEDORA.....	34
1.6.5 QUADRO DE HORÁRIOS DA EQUIPE DOCENTE E HORA-ATIVIDADE.....	34
1.6.6 PLANO DE ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NOS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS; EM ÁREAS VERDES E RECREIO DIRIGIDO.....	37
1.6.7 PLANO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL.....	37
1.7 CALENDÁRIO ESCOLAR.....	38
1.8 CALENDÁRIO DAS REUNIÕES DA APMF E CONSELHO ESCOLAR.....	39
1.9 CALENDÁRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS.....	39
2 CONCEPÇÕES	40
2.1 CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE.....	40
2.1.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	40
2.1.2 DIREITOS HUMANOS.....	42
2.1.3 POLÍTICAS DE INCLUSÃO.....	42
2.2 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO.....	43
2.2.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	43
2.2.2 CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA E CRIANÇA (CMEIS E ESCOLAS).....	46
2.2.3 ARTICULAÇÃO ENTRE AS AÇÕES DE CUIDAR E EDUCAR.....	51



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

2.2.4	CONCEPÇÃO DE JOVEM, ADULTO E IDOSO (EJA).....	51
2.2.5	TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL.....	52
2.2.6	TRANSIÇÃO DOS ANOS INICIAIS PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL..	55
2.2.7	EDUCAÇÃO INCLUSIVA (EDUCAÇÃO ESPECIAL ENQUANTO MODALIDADE DE ENSINO TRANSVERSAL, ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO E ATENDIMENTO DOMICILIAR). ..	57
2.2.8	EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS.....	60
2.2.9	CONCEPÇÃO DO ENSINO INTEGRAL.....	61
2.2.10	AÇÕES DE MONITORAMENTO PARA A BUSCA ATIVA DAS CRIANÇAS E/OU ESTUDANTES INFREQUENTES.....	62
2.2.11	INSTRUMENTOS DE REGISTROS DE PREVENÇÃO AO ABANDONO ESCOLAR E EVASÃO ESCOLAR (SISTEMA EDUCACIONAL DA REDE DE PROTEÇÃO- SERP E CONSELHO TUTELAR).....	63
2.3	CONCEPÇÃO DE GESTÃO.....	65
2.3.1	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	65
2.3.2	INSTRUMENTOS DE GESTÃO DEMOCRÁTICA (ASSEMBLEIA ESCOLAR, CONSELHO ESCOLAR, ASSOCIAÇÃO DE PAIS, MESTRES E FUNCIONÁRIOS- APMF, REPRESENTATIVIDADE DE PROFISSIONAIS: CONSELHOS, FÓRUMS, REUNIÕES, COMISSÕES, AUDIÊNCIAS PÚBLICAS E CONSULTA PÚBLICA PARA DIRETORES.....	66
2.3.3	EIXO DE GESTÃO DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS, DOS RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS, MATERIAIS E FINANCEIROS.....	70
2.3.4	ARTICULAÇÃO ENTRE A INSTITUIÇÃO, A FAMÍLIA E A COMUNIDADE.....	73
2.3.5	ARTICULAÇÃO ENTRE O DIRETOR, OS PEDAGOGOS E OS DEMAIS PROFISSIONAIS.....	73
2.3.6	REGISTROS OFICIAIS DE OCORRÊNCIAS PEDAGÓGICAS E INTERPESSOAIS NO AMBIENTE EDUCACIONAL.....	74
2.3.7	ARTICULAÇÃO ENTRE A UNIDADE EDUCACIONAL E A MANTENEDORA.....	74
2.3.8	ARTICULAÇÃO ENTRE OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E CRIANÇAS E/OU ESTUDANTES.....	75
2.3.9	PLANO DE CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO A QUALQUER TIPO DE VIOLÊNCIA A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE, AO BULLYING E CYBERBULLYING, DE ACORDO COM A LEI 14.811/2024 QUE ALTERA ALGUNS ARTIGOS DO ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - ECA.....	76
2.4	CONCEPÇÃO DE PLANEJAMENTO.....	77
2.4.1	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	77
2.4.2	PLANO DE AÇÃO PARA A RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM (CONSIDERAR OS ÍNDICES DE APROVEITAMENTO ESCOLAR INTERNO/EXTERNO, DE ABANDONO /EVASÃO E RELAÇÃO IDADE/ANO).....	78
2.4.3	PLANO DE AÇÃO DO DIRETOR.....	80
2.4.4	PLANO DE AÇÃO DO PEDAGOGO COORDENADOR.....	86
2.4.5	PLANO DE AÇÃO DO PEDAGOGO ORIENTADOR.....	88
2.4.6	PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE DE APOIO ADMINISTRATIVA.....	89
2.4.7	PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE DE APOIO OPERACIONAL.....	90



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



2.4.8	PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR	90
2.4.9	PLANO DE TRABALHO DOCENTE (ESTABELECEMOS COLETIVAMENTE O PRAZO PARA ENTREGA DOS PLANEJAMENTOS, ELABORANDO UM CRONOGRAMA ANUAL CONSTANTE NO PPP).	91
2.4.10	PLANO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	92
2.4.11	PLANO DE ATENDIMENTO PEDAGÓGICO DOMICILIAR.....	95
2.5	CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO	95
2.5.1	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	96
2.5.2	DIREITOS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM.....	98
2.5.3	CONCEPÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	99
2.5.4	ORGANIZAÇÃO DO TEMPO, DO ESPAÇO E GESTÃO EM SALA DE AULA (COTIDIANO DA EDUCAÇÃO INFANTIL, DO ENSINO FUNDAMENTAL, DO AEE E DO RECREIO DIRIGIDO).	100
2.6	CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO.....	101
2.6.1	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	102
2.6.2	O PROCESSO AVALIATIVO COERENTE COM AS CONCEPÇÕES DE INFÂNCIA, EDUCAÇÃO INFANTIL E APRENDIZAGEM/DESENVOLVIMENTO.....	103
2.6.3	ANÁLISE DE AVANÇOS E DIFICULDADES PEDAGÓGICAS.....	110
2.6.4	INSTRUMENTOS PARA OS REGISTROS DO PROCESSO AVALIATIVO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PARECER DESCRITIVO, PORTFÓLIOS E OUTROS.....	112
2.6.5	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	116
2.6.6	RECUPERAÇÃO PARALELA DE ESTUDOS.....	116
2.6.7	AVALIAÇÃO EXTERNA	119
2.6.8	ORGANIZAÇÃO E EFETIVAÇÃO DOS CONSELHOS DE CLASSE, PRÉ E PÓS CONSELHOS.	119
2.7	CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA	121
2.7.1	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	121
2.7.2	FORMAÇÃO CONTINUADA PRESENCIAL OFERTADA PELA MANTENEDORA.	121
2.7.3	FORMAÇÃO CONTINUADA NA INSTITUIÇÃO CONFORME A INSTRUÇÃO DA HORA ATIVIDADE Nº 01/2018	122
2.7.4	FORMAÇÃO CONTINUADA EM ESPAÇOS PEDAGÓGICOS EXTERNOS À INSTITUIÇÃO	126
2.7.5	FORMAÇÃO CONTINUADA EM PLATAFORMAS VIRTUAIS, INSTITUCIONAIS E EXTERNAS.	126
3	MATRIZ CURRICULAR.....	128
4	PROPOSTA CURRICULAR.....	130
4.1.1	PROPOSTA CURRICULAR EDUCAÇÃO INFANTIL	130
4.1.2	PROPOSTA CURRICULAR ENSINO FUNDAMENTAL.....	142
4.1.3	PROPOSTA CURRICULAR EDUCAÇÃO ESPECIAL.....	158
	REFERÊNCIAS	162



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



ANEXOS..... 169



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

1.1 LOCALIZAÇÃO

Município: Paranaguá

Código: 1840

Instituição: Escola Municipal em Tempo Integral “Leôncio Correia”. Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Código INEP: 41140842

E- mail da Instituição: clauri.nascimento@paranagua.pr.gov.br

Endereço: Rua Doutor Alfredo Budant, nº 26, Bairro Jardim Araçá, Cidade Paranaguá;
Estado Paraná.

Telefone: (41) 3420-2870

Dependência Administrativa: SEMEDI – Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral

Entidade Mantenedora: Prefeitura do Município de Paranaguá.

Nº da Resolução de Criação da Instituição de Ensino: RESOLUÇÃO nº 900/1984, DOE 07/02/1983.

Nº da Resolução de Autorização da Instituição de Ensino: RESOLUÇÃO nº 3539/1983, DOE 07/02/1983.

Horários de Funcionamento:

Manhã: das 07h30min as 11h30min / Tarde: das 13h30min as 17h30min / Integral: 07h30min as 16h30min / Noturno: das 19h00min as 22h30min.

1.2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO.

Nome da Equipe Diretiva:

Diretora: Rosângela Arzão Souza (diretora).

Pedagogas:



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



Andressa Francine Matte Togoe (pedagoga responsável pelos 4^o e 5^o anos e Classe Especial Manhã).

Aparecida Maria de Fátima Teodoro (pedagoga responsável pelos 1^o, 2^o e 3^o anos).

Claudiane Suellen Costa (pedagoga responsável pela Educação Infantil, Integral e Classe Especial tarde).

Secretária geral: Clauri Patricia Santos.

E-mail da Equipe pedagógica: andressa.togoe@paranagua.pr.gov.br;
aparecida.teodoro@paranagua.pr.gov.br;
claudiane.costa@paranagua.pr.gov.br

ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADO POR ESTA INSTITUIÇÃO:

() Educação do Campo

(X) Educação Especial

(X) Educação Infantil

(X) Ensino Fundamental

(X) Ensino Integral



HISTÓRICO

Nosso Estabelecimento de Ensino funciona em modalidades de Ensino Fundamental parcial e integral e está amparado de acordo com a LDB 9394/96 e seus dispositivos. Também pela Lei Complementar do Município de Paranaguá 69/07, que dispõe sobre o sistema Municipal de Ensino, “art. 31 e 32”, ambos também dispõem ordenadamente sobre a constituição e tratamento metodológico do Projeto Político Pedagógico como um todo orgânico, tendo como princípio básico a qualidade no ensino para formação integral do aluno, e que os currículos inseridos no mesmo promovam o desenvolvimento de todas as habilidades do educando, respeitando o processo natural de crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente.

Em 1968, nossa escola foi autorizada a funcionar pela Lei federal 5692/1971 e pela Lei Ordinária 692/1968, em etapa / modalidade de 1^a a 4^a série, sob o nome de



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



Unidade Escolar Municipal “Nestor Victor. Permaneceu assim até 1977, quando recebeu a nova denominação de Unidade Escolar Municipal de 1º grau “Bento Munhoz da Rocha Netto”, passando a atender de 1ª a 8º série (ou seja, após a renovação da autorização de funcionamento de 1ª a 4ª série e autorização de funcionamento da 5ª a 8ª série – Lei Federal a 5692/1971). Já em 26 de novembro de 1982, conforme Lei ordinária 1331/1982, passou a chamar-se Escola Municipal “Leônicio Correia”, passando a atender além do Ensino Fundamental, a etapa / modalidade de Educação Infantil. Em 1998, além das modalidades já atendidas, foi acrescentada a modalidade Educação Especial direito assegurado através da Resolução CNE/CEB – 02/01. Inclusive no ano de 1998 deixamos de atender as etapas / modalidades das séries finais do 1º grau (5ª série a 8ª série) que passaram a ser ministradas pelas Escolas e Colégios Estaduais.

Em 2009, passamos gradativamente para etapa / modalidade de 1ª a 4ª série pertencente ao Ensino Fundamental de 08 anos, para atender definitivamente ao Ensino Fundamental de 09 anos, conforme a Lei 11.274/06, “art. 32, que fala da obrigatoriedade do Ensino Fundamental com duração de 09 (nove) anos para crianças com 06 (seis) anos de idade”. Sendo que na “alínea 3, do art. 87”, da Lei 11.114/05, que trata da obrigatoriedade da matrícula das crianças de seis anos”.

Atualmente atendemos as primeiras etapas das séries iniciais do Ensino Fundamental de 09 anos (1º ao 5º ano), Educação Infantil (alunos com 05 anos), a modalidade Educação Especial (dividido em turmas de Classe Especial D. I. e Atendimento Educacional Especializado – AEE, que foi introduzido através do Decreto Nº - 6.571/08, para atender aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, que matriculados na rede pública no Ensino Fundamental, em modalidade de contraturno). É preciso ressaltar que a Educação Inclusiva instituída através do Parecer CNE/CEB Nº: 13/09 e Resolução CNE/CEB Nº 04/09, acontece em todas as etapas / modalidades atendidas em nossa Instituição de Ensino, recebemos alunos com deficiência; transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas diversas classes comuns do Ensino Fundamental, ofertando também: sala de Recursos Multifuncionais, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para a plena participação do aluno na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



A Escola Municipal em Tempo Integral "Leônicio Correia" Educação Infantil e Ensino Fundamental está subordinada a Secretaria Municipal de Educação e ao COMED (Conselho Municipal de Educação), através da deliberação 02/09, que passou a permear as normativas relativas ao calendário escolar para os Estabelecimentos de Ensino de Educação Infantil e de Ensino Fundamental séries iniciais em nosso município, do Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá, Estado do Paraná, e dá outras providências.

Aplica-se a elaboração do PPP na determinação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996, que estabelece em seu Art. 12. Que as instituições de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica com a participação de toda comunidade escolar, respeitando as normas comuns e as do seu sistema de ensino e toda a legislação vigente e seguindo as respectivas orientações da Instrução normativa nº 01/2024 - SEMEDI.

➤ **BIOGRAFIA DO PATRONO**



Leônicio Correia nasceu em Paranaguá, estado do Paraná, no dia 01 de setembro de 1865, foi um advogado, escritor, jornalista e político brasileiro. Filho de João Ferreira Correia e Carolina Pereira Correia ficou órfão aos seis anos, já que seu pai faleceu, em 1865, aos 33 anos de idade. Logo acolhido pelos tios, personagens célebres do campo político local e nacional, tendo tido como patrono o Comendador Ildefonso Pereira Correia, principal empresário ervateiro do estado (do Paraná) e irmão do Senador Correia, alto funcionário



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



do Império e com ampla inserção na Corte. Exerceu os cargos de diretor da Instrução Pública do Rio Janeiro, diretor do colégio Dom Pedro II, diretor da Imprensa Nacional, diretor do Instituto de Educação do Rio de Janeiro, deputado federal e deputado estadual pelo Paraná.

Leôncio foi o pioneiro na homenagem ao Dia da Bandeira: em 1907, ainda diretor da Instrução Pública, tornou obrigatória nas escolas primárias a Festa da Bandeira. Apesar de ter se formado em Direito por uma faculdade em Niterói, nunca chegou a exercer advocacia e a magistratura. Sempre foi um defensor da liberdade pública. Publicou diversos livros ao lado de Machado de Assis, Olavo Bilac e outros. Membro da Academia Paranaense de Letras, no Instituto Histórico e Geográfico do Paraná, da Academia Carioca de Letras, da Federação das Academias de Letras, no Instituto Brasileiro de Cultura, e outras instituições literárias. Faleceu em 19 de junho de 1950.

Mas em 1982, tornou-se o Patrono da nossa Instituição de Ensino quando a Unidade Municipal Escolar Bento Munhoz da Rocha Netto, recebeu seu nome, tornando-se doravante Escola Municipal “Leôncio Correia” Ensino de 1º Grau.

Destacamos abaixo suas obras e uma de suas frases:

Obras:

Barão do Serro Azul, A Boêmia do Meu Tempo (crônica), Brasília (poema), Evocações (crônicas), Flauta de Outono (poesia), Panóplias (crônicas), Perfis (sonetos), A Verdade Histórica sobre o 15 de Novembro, Meu Paraná (crônicas e versos), Vultos e Fatos do Império e da República (ensaio), Parlendas e Palestras (discursos).

Frase:

"O meu desejo sempre foi diariamente ouvir o nome do Paraná falado, criticado, caluniado, elogiado, combatido, defendido, motejado, engrandecido, malsinado, mas nunca esquecido!"
(Leôncio Correia)

➤ **RELAÇÃO DE DIRETORES**

GESTÃO:	DIRETOR (A)
1973 – 1976	CLICE ACÁCIA C. F. SILVA MELO
1977 – 1980	NORMA B. DO NASCIMENTO
1981	EDISON SERGIO COELHO



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



1982 – 1986	NORMA BREZINK DO NASCIMENTO
1987	CLICE ACÁCIA C. F. SILVA MELO
1988 – 1990	GILCA LOURENÇO PINHEIRO
1991 – 1992	DIRLÂNDIA LOPES DE OLIVEIRA
1993 – 1996	ROSE MARY RIBEIRO
1997 – 1999	MARLI DOS SANTOS ALVES
2000 – 2003	CÂNDIDA MARIA COELHO CARDOSO
2004 – 2012	CARMEM TEODORO
2013 – 2020	ALTAMIRA APARECIDA FERNANDES
2020 – 2024	ROSÂNGELA ARZÃO SOUZA

➤ **QUADRO DE ATOS DA INSTITUIÇÃO**

Curso	Assunto:	Data:
Instituição de Ensino	Criação da Instituição de Ensino: RESOLUÇÃO nº 900/1984 Resolução de Autorização de Ensino: RES. nº 3539/1983	Data: DOE 07/02/1983 DOE 07/02/1983.
Alteração de denominação da Instituição de Ensino:	Decreto: 016/11	DOE 11/08/2011
Ensino Fundamental 09 anos:	Decreto de Criação: 1.052/75 977/77 1.331/82	DOE 17/10/1975 DOE 27/01/1977 DOE 26/11/1982
	Renovação Autorização de Funcionamento: 012/22	DOE 27/01/2022
Educação Infantil:	Decreto de Criação: 172/1993 1.052/75 977/77 1.331/82	DOE 18/02/1993 DOE 17/10/1975 DOE 27/01/1977 DOE 26/11/1982
	Renovação Autorização de Funcionamento: 015/22	DOE 27/01/2022



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



Sala de Recurso Multifuncional do Atendimento Educacional Especializado - AEE	Decreto de Criação: 6.571/08 1.052/75 1.331/82	DOE 17/09/2008 DOE 17/10/1975 DOE 26/11/1982
	Renovação Autorização de Funcionamento: 013/22	DOE 27/01/2022
Educação Especial	Renovação autorização de funcionamento: Foi renovada em 06/01/2022 – RES. 42/2022.	DOE 13/04/2022 VÁLIDA ATÉ 31/12/2026

1.2.1 MUDANÇAS NA ESTRUTURA FÍSICA OU DE ENDEREÇO

Em 17 de maio de 2011, houve uma nova alteração na nomenclatura da Instituição de Ensino para Escola Municipal em Tempo Integral “Leônicio Correia” Educação Infantil e Ensino Fundamental. No ano letivo de 2017, foram renovados os funcionamentos do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), Educação Infantil (modalidade Infantil 5 - 5 anos) e Educação Especial (modalidade AEE e Classe Especial D.I.).

Outra mudança ocorrida trata-se de prédios o que aconteceu em 28/01/2003, quando a Escola Municipal Leônicio Correia deixou de utilizar prédio coletivo do NRE e passou a sede própria onde, com 10 salas de aula, 01 biblioteca 01 sala de informática, e um pátio coberto onde funciona até a presente data. Também 10/05/2011 passou por ampliação recebendo o terceiro prédio, contudo em 2023 esse prédio foi parcialmente interditado devido a problemas estruturais, hoje funciona apenas o refeitório neste prédio.

1.2.2 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL DA INSTITUIÇÃO

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988.

- Art. 6º - a educação como um direito social de todo o brasileiro;



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



- Art. 205 – dispõe que a educação é direito de todos e dever do Estado e da família;
- Art. 206, inciso I, defende a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- Art. 208, inciso I, o Ensino Fundamental gratuito a todos, independentemente da idade; no inciso III, ao atendimento especializado às pessoas com deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino, e no inciso VII, aos programas suplementares de material didático, dentre outras necessidades de apoio;
- Art. 229 chama atenção especial dos pais para o dever de assistir, criar e educar os filhos menores.

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - LEI 8.069/90

- Art. 5º- garante os direitos constitucionais fundamentais da criança e do adolescente.
- Art. 53 – incisos I, II e III: **assegura-lhes igualdade de condições, acesso e permanência na escola pública e gratuita, próxima à sua residência.**
- Art. 54 - lhes confere o direito ao atendimento especializado.
- Art. 55 – estabelece como dever dos pais matricular os filhos no sistema de ensino.

CÓDIGO PENAL

- Lei nº 2848/40.
- Art. 246, com punição de multa ou detenção de 15 dias a um mês, a quem deixar, sem justa causa, de prover a instrução primária de filho em idade escolar.

LDB 9394/96

- **Resolução CNE/CEB Nº 04/10** Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



- **Deliberação COMED 02/2009** - Estabelecem normas relativas à definição do Calendário escolar para os Estabelecimentos de Ensino de Educação Infantil e de Ensino Fundamental séries iniciais do Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá, Estado do Paraná, e dá outras providências.

EDUCAÇÃO INFANTIL

- **DELIBERAÇÃO COMED N.º03/2009:** Normas para a Educação Infantil do Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá/PR, para a Autorização de Funcionamento, de Renovação da Autorização de Funcionamento e de Cessação das Atividades Escolares.

ENSINO FUNDAMENTAL

- **DELIBERAÇÃO COMED N.º 02/2010** - Estabelece normas para criação, autorização de funcionamento, renovação da autorização de funcionamento, verificação, cessação de atividades escolares de estabelecimentos municipais do Ensino Fundamental, e de Experiência Pedagógica do Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá, Estado do Paraná.
- **DELIBERAÇÃO COMED N.º 03/2010** Normas para a elaboração do Projeto Político Pedagógico dos Estabelecimentos Municipais do Ensino Fundamental que compõem o Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá, Estado do Paraná.
- **DELIBERAÇÃO COMED N.º 04/2010** Normas para a elaboração dos Regimentos Escolares dos Estabelecimentos de Ensino que compõem o Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá.
- **DELIBERAÇÃO COMED N.º05/2010** - Diretrizes Operacionais para o Ensino em Tempo Integral do Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá/PR.
- **RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 04/09** Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



- **DELIBERAÇÃO CEE/PR Nº 02/03** - Normas para a Educação Especial, modalidade da Educação Básica para alunos com necessidades educacionais especiais, no Sistema de Ensino do Estado do Paraná
- **Ofício Circular nº. 03/2021 / Ofício Circular nº. 07/2021 – Orientações emergenciais para organização nas instituições de ensino durante a Epidemia de COVID/19 (afastamento social com suspensão das aulas.**
- **Ofício Circular nº.10/2021 / Ofício Circular nº.12/2021 – Orientações para o Retorno às Aulas Presenciais nas Escolas Municipais de Paranaguá.**
- **INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº02/2021 – SEMEDI** - Orienta e estabelece as normas para os processos avaliativos das crianças / estudantes matriculados nas instituições que integram o Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá, excepcionalmente para o ano letivo de 2021, considerando o período de emergência sanitária causada pela pandemia do Coronavírus SARS-COV-2/COVID–19.
- **LEI FEDERAL N.º 13.979, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2020** - dispõe sobre as medidas de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus responsável pelo surto de 2019;
- **MEDIDA PROVISÓRIA N.º 934, DE 1.º DE ABRIL DE 2020, da Presidência da República** - que estabelece normas excepcionais sobre o ano letivo da educação básica e do ensino superior decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de que trata a Lei n.º 13.979/2020;
- **DECRETO N.º 1.954, DE 20 DE ABRIL DE 2020** - que prorroga por tempo indeterminado a suspensão das aulas na Rede Municipal de Ensino, que ocorreu até 24 de agosto de 2021, quando **Ofício Circular nº.12/2021**, chama para o Retorno às Aulas Presenciais nas Escolas Municipais de Paranaguá.
- **PARECER DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO Nº 11** - em revisão sobre a Reorganização dos calendários Escolares e a realização de atividades pedagógicas não presenciais durante o período de pandemia de COVID-19;



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



- **DELIBERAÇÃO COMED/PGUÁ N°01/2020** - com normas excepcionais sobre ações pedagógicas remotas para reorganização e cumprimento do calendário do ano letivo de 2020 da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental para o Sistema Municipal de Educação de Paranaguá em decorrência da legislação específica sobre a pandemia causada pelo novo Coronavírus-Sars-CoV-2 e outras providências;
- **DELIBERAÇÃO COMED/PGUÁ N°.02/2020** - que dispõe sobre os processos avaliativos das instituições do Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá, excepcionalmente no ano letivo de 2020, em decorrência do regime especial para o uso de atividades pedagógicas não presenciais;

Esse Projeto Político Pedagógico está pautado na deliberação 001/2017 COMED que institui a elaboração coletiva deste processo inserindo todos (direta e indiretamente) envolvidos no aprendizado do aluno, ou seja, abrange todos os segmentos da Comunidade Escolar, sempre alicerçado no princípio da Gestão Democrática. É um documento estruturado de acordo com a deliberação 001/2017 COMED.

1.3 RELAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA INSTITUIÇÃO:

➤ QUADRO GERAL DE FUNCIONÁRIO (S)

SERVIDORES				
N°	NOME COMPLETO	MATRÍCULA	PERÍODO	FUNÇÃO
1	ANA CHRISTINA LIRA STANICIA	8751 - 02	MANHÃ	PROFESSOR (A)
2	ANA CHRISTINA LIRA STANICIA	8751 - 03	TARDE	PROFESSOR (A)
3	ANA MARIA DOS SANTOS RAMOS	8358 - 1	MANHÃ / TARDE	AUX. DE SERVIÇOS GERAIS
4	ANDRESSA FRANCINE MATTE TOGOE	11456 - 01	MANHÃ / TARDE	PEDAGOGO COORDENADOR
5	APARECIDA MARIA DE FÁTIMA TEODORO	95495 - 01	MANHÃ / TARDE	PEDAGOGO COORDENADOR



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



6	CARLA BEATRIZ PESCH DA SILVA FLORIANO	9872 - 02	MANHÃ	PROFESSOR (A)
7	CÉLIA REGINA PADILHA ANDRADE CRUZ	7241 - 01	TARDE	PROFESSOR (A)
8	CÉLIA REGINA POPLADE DOS SANTOS	10675 - 02	MANHÃ	PROFESSOR (A)
9	CLAUDIANE SUELLEN COSTA	10845 - 01	MANHÃ / TARDE	PEDAGOGO ORIENTADOR
10	CLAUDIO MARCOS VELOSO JUNIOR	12473 - 01	MANHÃ	PROFESSOR (A)
11	CLAURI PATRICIA SANTOS	7045 - 01	MANHÃ / TARDE	AUX. ADMINISTRATIVO
12	CRISTINA LOPES DOS SANTOS	10967 - 02	MANHÃ	PROFESSOR (A)
13	EDELIZE KATHERINE MENDES	8786 - 01	MANHÃ	PROFESSOR (A)
14	EMANUELLE DO ROCIO MOREIRA	8800 - 01	MANHÃ	PROFESSOR (A)
15	FABYANNA SANTOS PINTO	5501 - 01	MANHÃ	PROFESSOR (A)
SERVIDORES - CONTINUAÇÃO				
16	FRANCIELLE DE SOUZA MARTINS PAZINATTO	8808 - 01	MANHÃ	PROFESSOR (A)
17	FRANCIELLE DE SOUZA MARTINS PAZINATTO	8808 - 02	TARDE	PROFESSOR (A)
18	GIOVANA MARTINS SANTOS	8810 - 01	TARDE	PROFESSOR (A)
19	GRAZIELA CAMARGO CÂNDIDO	9206 - 01	MANHÃ	PROFESSOR (A)
20	INALDA SALI DOS SANTOS DA LUZ	3081 - 01	MANHÃ	PROFESSOR (A)
21	JESSICA RODRIGUES FERREIRA	12362 - 01	TARDE	PROFESSOR (A)
22	JOEL COSTA CORDEIRO	2188 - 1	MANHÃ / TARDE	AGENTE OPERACIONAL
23	JOSIAS DA SILVA NASCIMENTO	95058 - 01	TARDE	PROFESSOR (A)
24	JUSIANE DE OLIVEIRA	8980 - 01	MANHÃ	PROFESSOR (A)
25	KELLY BITENCOUT FAUSTINO	6687 - 02	TARDE	PROFESSOR (A)
26	LUCIANE DE SOUZA	9221 - 01	TARDE	PROFESSOR (A)
27	LUCINÉIA FELTZ SANTOS PINTO	8841-02	TARDE	PROFESSOR (A)
28	MÁRCIA DE FÁTIMA GONÇALVES MENDES	11913 - 03	MANHÃ	PROFESSOR (A)



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



29	MARGARIDA MARIA DA SILVA	6700 - 01	TARDE	PROFESSOR (A)
30	MARIA CANDIDA DA SILVA	10723 - 01	MANHÃ	PROFESSOR (A)
31	MICHELLA RIBEIRO DE FREITAS	12234 - 01	TARDE	PROFESSOR (A)
32	NARA MARIA LAZAROTTI DA CONCEIÇÃO	8869 - 01	MANHÃ	PROFESSOR (A)
33	NARA MARIA LAZAROTTI DA CONCEIÇÃO	8869 - 02	TARDE	PROFESSOR (A)
34	NEUZELI MARIA SANTOS MARTINS	1012 - 01	TARDE	PROFESSOR (A)
35	ROSANE POLETTI KIRCHHOFF	9859 - 01	MANHÃ	PROFESSOR (A)
36	ROSÂNGELA ARZÃO SOUZA	9243 - 01	MANHÃ	DIRETOR (A)
37	ROSÂNGELA ARZÃO SOUZA	9243 - 02	TARDE	DIRETOR (A)
38	ROSEMERE GONÇALVES FONTOURA	12445 - 01	TARDE	PROFESSOR (A)
39	ROSEMERE GONÇALVES FONTOURA	12445 - 03	MANHÃ	PROFESSOR (A)
40	ROSIANA PEREIRA	7053 - 1	MANHÃ / TARDE	AUX. DE SERVIÇOS GERAIS
41	ROZELI DE FÁTIMA ALVES CARDOSO	5739 - 1	MANHÃ / TARDE	AUX. DE SERVIÇOS GERAIS
SERVIDORES - CONTINUAÇÃO				
42	SILVANA BRITES GOUVÊA	8988 - 01	TARDE	PROFESSOR (A)
43	SILVANI DA SILVA CARDOSO	12402 - 01	MANHÃ	PROFESSOR (A)
44	SILVANI DA SILVA CARDOSO	12402 - 02	TARDE	PROFESSOR (A)
45	THAIS SANTOS DO NASCIMENTO	8908 - 01	MANHÃ	PROFESSOR (A)
46	VALDIRENE METZ	95088 - 01	TARDE	PROFESSOR (A)
47	VERIDIANI FIGUEIREDO VIEIRA	7177 - 01	MANHÃ	PROFESSOR (A)
48	VERIDIANI FIGUEIREDO VIEIRA	7177 - 02	TARDE	PROFESSOR (A)
49	ZEMIRA CORRÊA DE ARZON	6655 - 03	MANHÃ	PROFESSOR (A)

1.3.1 NÍVEL DE ESCOLARIDADE:



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



SERVIDOR (A):	FORMAÇÃO INICIAL	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	NÍVEL ATUAL NA TABELA
GESTORA				
Rosângela Arzão Souza	Superior	Pedagogia	Gerenciamento do ambiente escolar: Supervisão e Orientação	DD1F
PEDAGOGO COORDENADOR				
Andressa Francine Matté Togoe	Superior	Pedagogia	Pedagogia Empresarial e Hospitalar.	PRODB40
Aparecida Maria de Fátima Teodoro	Superior	Pedagogia	Psicopedagogia com ênfase em Educação Especial	PRODB40
PEDAGOGO ORIENTADOR				
Claudiane Suellen Costa	Superior	Pedagogia	-	PRODB40
SECRETÁRIO ESCOLAR				
Clauri Patricia Santos	Superior	Administração Pública	Contabilidade pública	B4010-1

PROFESSORES					
FUNCIONÁRIO	PADRÃO	FORMAÇÃO INICIAL	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	NÍVEL ATUAL NA TABELA
Ana Christina Lira Staniscia	Sim	Superior	Pedagogia	Psicopedagogia Institucional	DD1F
Carla Beatriz Pesch da Silva Floriano	Sim	Ensino médio – magistério			DD1C
Célia Regina Padilha Andrade Cruz	Sim	Superior	Pedagogia	Educação Especial	DD1C
Célia Regina Poplade dos Santos	Sim	Superior	Pedagogia	Psicopedagogia Institucional	DD1C



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



Claudio Marcos Veloso Junior	Sim	Superior	Letras / Inglês		-----
Cristina Lopes dos Santos	Sim	Superior	Pedagogia	Psicopedagogia Institucional	DD1F
Edelize Katherine Mendes	Sim	Superior	Pedagogia	Educação Especial e inclusiva.	DD1C
Emanuelle do Rocio Moreira	Sim	Ensino médio – magistério			DD1C
Fabyanna Santos Pinto	Sim	Superior	Pedagogia	Educação Infantil	DD1C
Francielle de Souza Martins Pazinato	Sim	Superior	Pedagogia	Psicopedagogia Institucional e Clínica	DD1C
Inalda Sali dos Santos da Luz	Sim	Superior	Pedagogia	Sociologia	DD1F
Giovana Martins Santos	Sim	Superior	Pedagogia	Psicopedagogia e Supervisão Escolar	DD1C
Graziela Camargo Cândido	Sim	Superior	Pedagogia	Psicopedagogia Institucional	DD1C
Jessica Rodrigues Ferreira	Sim	Superior	Pedagogia		DD1C
Jusiane de Oliveira	Sim	Superior	Letras	Gestão Escolar e Educação Especial e EJA	DD1C
Josias da Silva Nascimento	Sim	Superior	Educação Física		DD1A
Kelly Bitencourt Faustino	Sim	Médio magistério			DD1A
Luciane de Souza	Sim	Superior	Pedagogia	Psicopedagogia Institucional	DD1C
Márcia de Fátima Gonçalves Mendes	Sim	Superior	Pedagogia	Fundamentos e Metodologias de Ensino de Ciências 1º e 2º graus	DD1C
PROFESSOR – continuação:					
FUNCIÓNÁRIO	PADRÃO	FORMAÇÃO INICIAL	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	NÍVEL ATUAL NA TABELA
Margarida Maria da Silva	Sim	Superior	Pedagogia		DD1C
Maria Cândida da Silva	Sim	Superior	Letras	Língua Portuguesa	DD1F
Nara Maria Maciel Lazarotti	Sim	Superior	História		DD1C
Neuzeli Maria	CLT	Médio			DD1A



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



Santos Martins		Magistério			
Rosane Poletti Kirchhoff	Sim	Superior	Pedagogia		DD1C
Rosemere Gonçalves Fontoura	Sim	Superior	Pedagogia	Psicopedagogia	DD1F
Silvana Brites Gouvêa	Sim	Superior	Pedagogia	Educação Infantil	DD1F
Silvani da Silva Cardoso	Sim	Superior	Pedagogia	Educação Especial	DD1F
Thais Santos do Nascimento	Sim	Superior	Pedagogia		DD1C
Valdirene Metz	Sim	Superior	Pedagogia / Filosofia	Antropologia	DD1A
Veridiani Figueiredo	Sim	Superior	História		DD1B
Zemira Corrêa de Arzon	Sim	Superior	Letras	Psicopedagoga Institucional	DD1F

AUXILIARES DE SERVIÇOS GERAIS:

SERVIDOR (A):	PADRÃO	FORMAÇÃO INICIAL
Ana Maria dos Santos Ramos	Estatutário	Ensino Médio Completo
Rosiana Pereira	Estatutário	Ensino Fundamental Incompleto
Rozeli de Fátima Alves Cardoso	Estatutário	Ensino Médio Incompleto
Sonia Barbosa Pereira	Estatutário	Ensino Médio Incompleto

AGENTE OPERACIONAL

SERVIDOR (A):	PADRÃO	FORMAÇÃO INICIAL
Joel Costa Cordeiro	Estatutário	Ensino Fundamental Incompleto

1.3.2 CARGOS, FUNÇÕES E VÍNCULO EMPREGATÍCIO:

SERVIDORES

Nº	NOME COMPLETO	PADRÃO / HORA AULA	PERÍODO	FUNÇÃO
-----------	----------------------	---------------------------	----------------	---------------



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



1	ANA CHRISTINA LIRA STANICIA	Estatutário	MANHÃ	PROFESSOR (A)
2	ANA CHRISTINA LIRA STANICIA	Estatutário	TARDE	PROFESSOR (A)
3	ANA MARIA DOS SANTOS RAMOS	Estatutário	MANHÃ / TARDE	AUX. DE SERVIÇOS GERAIS
4	ANDRESSA FRANCINE MATTE TOGOE	Estatutário	MANHÃ / TARDE	PEDAGOGO COORDENADOR
5	APARECIDA MARIA DE FÁTIMA TEODORO	Estatutário	MANHÃ / TARDE	PEDAGOGO COORDENADOR
6	CARLA BEATRIZ PESCH DA SILVA FLORIANO	Estatutário	MANHÃ	PROFESSOR (A)
7	CÉLIA REGINA PADILHA ANDRADE CRUZ	Estatutário	TARDE	PROFESSOR (A)
8	CÉLIA REGINA POPLADE DOS SANTOS	Estatutário	MANHÃ	PROFESSOR (A)
9	CLAUDIANE SUELLEN COSTA	Estatutário	MANHÃ / TARDE	PEDAGOGO ORIENTADOR
10	CLAUDIO MARCOS VELOSO JUNIOR	Estatutário	MANHÃ	PROFESSOR (A)
11	CLAURI PATRICIA SANTOS	Estatutário	MANHÃ / TARDE	AUX. ADMINISTRATIVO
12	CRISTINA LOPES DOS SANTOS	Estatutário	MANHÃ	PROFESSOR (A)
13	EDELIZE KATHERINE MENDES	Estatutário	MANHÃ	PROFESSOR (A)
14	EMANUELLE DO ROCIO MOREIRA	Estatutário	MANHÃ	PROFESSOR (A)
15	FABYANNA SANTOS PINTO	Estatutário	MANHÃ	PROFESSOR (A)
16	FRANCIELLE DE SOUZA MARTINS PAZINATTO	Estatutário	MANHÃ	PROFESSOR (A)
17	FRANCIELLE DE SOUZA MARTINS PAZINATTO	Estatutário	TARDE	PROFESSOR (A)
18	GIOVANA MARTINS SANTOS	Estatutário	TARDE	PROFESSOR (A)
19	GRAZIELA CAMARGO CÂNDIDO	Estatutário	MANHÃ	PROFESSOR (A)
20	INALDA SALI DOS SANTOS DA LUZ	Estatutário	MANHÃ	PROFESSOR (A)
21	JESSICA RODRIGUES FERREIRA	Estatutário	TARDE	PROFESSOR (A)
SERVIDORES - CONTINUAÇÃO				
Nº	NOME COMPLETO	PADRÃO /	PERÍODO	FUNÇÃO



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



		HORA AULA		
22	JOEL COSTA CORDEIRO	Estatutário	MANHÃ / TARDE	AGENTE OPERACIONAL
23	JOSIAS DA SILVA NASCIMENTO	Estatutário	TARDE	PROFESSOR (A)
24	JUSIANE DE OLIVEIRA	Estatutário	MANHÃ	PROFESSOR (A)
25	KELLY BITENCOUT FAUSTINO	Estatutário	TARDE	PROFESSOR (A)
26	LUCIANE DE SOUZA	Estatutário	TARDE	PROFESSOR (A)
27	LUCINÉIA FELTZ SANTOS PINTO	Estatutário	TARDE	PROFESSOR (A)
28	MÁRCIA DE FÁTIMA GONÇALVES MENDES	Estatutário	MANHÃ	PROFESSOR (A)
29	MARGARIDA MARIA DA SILVA	Estatutário	TARDE	PROFESSOR (A)
30	MARIA CANDIDA DA SILVA	Estatutário	MANHÃ	PROFESSOR (A)
31	MICHELLA RIBEIRO DE FREITAS	HORA AULA	TARDE	PROFESSOR (A)
32	NARA MARIA LAZAROTTI DA CONCEIÇÃO	Estatutário	MANHÃ	PROFESSOR (A)
33	NARA MARIA LAZAROTTI DA CONCEIÇÃO	Estatutário	TARDE	PROFESSOR (A)
34	NEUZELI MARIA SANTOS MARTINS	Estatutário	TARDE	PROFESSOR (A)
35	ROSANE POLETTI KIRCHHOFF	Estatutário	MANHÃ	PROFESSOR (A)
36	ROSÂNGELA ARZÃO SOUZA	Estatutário	MANHÃ	DIRETOR (A)
37	ROSÂNGELA ARZÃO SOUZA	Estatutário	TARDE	DIRETOR (A)
38	ROSEMERE GONÇALVES FONTOURA	Estatutário	MANHÃ	PROFESSOR (A)
39	ROSIANA PEREIRA	Estatutário	MANHÃ / TARDE	AUX. DE SERVIÇOS GERAIS
40	ROZELI DE FÁTIMA ALVES CARDOSO	Estatutário	MANHÃ / TARDE	AUX. DE SERVIÇOS GERAIS
41	SILVANA BRITES GOUVÊA	Estatutário	TARDE	PROFESSOR (A)
42	SILVANI DA SILVA CARDOSO	Estatutário	MANHÃ	PROFESSOR (A)
43	SILVANI DA SILVA CARDOSO	Estatutário	TARDE	PROFESSOR (A)
44	THAIS SANTOS DO NASCIMENTO	Estatutário	MANHÃ	PROFESSOR (A)



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



45	VALDIRENE METZ	Estatutário	TARDE	PROFESSOR (A)
SERVIDORES - CONTINUAÇÃO				
Nº	NOME COMPLETO	PADRÃO / HORA AULA	PERÍODO	FUNÇÃO
46	VERIDIANI FIGUEIREDO VIEIRA	Estatutário	MANHÃ	PROFESSOR (A)
47	VERIDIANI FIGUEIREDO VIEIRA	Estatutário	TARDE	PROFESSOR (A)
48	ZEMIRA CORRÊA DE ARZON	Estatutário	MANHÃ	PROFESSOR (A)

➤ **TURNOS DE TRABALHO:**

➤ **DOCENTES:**

SERVIDOR (A):	MANHÃ		TARDE	
	ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA
Ana Christina Lira Staniscia	07h30	11h30	13h30	17h30
Carla Beatriz Pesch da Silva Floriano	07h30	11h30		
Célia Regina Padilha Andrade Cruz			13h30	17h30
Célia Regina Poplade dos Santos	07h30	11h30		
Claudio Marcos Veloso Junior	07h30	11h30		
Cristina Lopes dos Santos	07h30	11h30		
Edelize Katherine Mendes	07h30	11h30		
Emanuelle do Rocio Moreira	07h30	11h30		
Fabyanna Santos Pinto	07h30	11h30		
Francielle de Souza Martins Pazinato	07h30	11h30	13h30	17h30
Giovanna Martins Santos			13h30	17h30
Graziela Camargo Cândido	07h30	11h30		
Inalda Sali dos Santos da Luz	07h30	11h30		
Jessica Rodrigues Ferreira			13h30	17h30
Josias da Silva Nascimento			13h30	17h30
Jusiane de Oliveira	07h30	11h30		
Kelly Bitencourt Faustino			13h30	17h30
Luciane de Souza			13h30	17h30
Márcia de Fátima Gonçalves Mendes	07h30	11h30		
Margarida Maria da Silva			13h30	17h30



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



Maria Cândida da Silva	07h30	11h30		
Neuzeli Maria Santos Martins			13h30	17h30
Rosane Poletti Kirchhoff	07h30	11h30		
Rosemere Gonçalves Fontoura	07h30	11h30		
Silvana Brites Gouvêa			13h30	17h30
Silvani da Silva Cardoso	07h30	11h30	13h30	17h30
Thais Santos do Nascimento	07h30	11h30		
Valdirene Metz			13h30	17h30
Veridiani Figueiredo	07h30	11h30	13h30	17h30
Zemira Corrêa de Arzon	07h30	11h30		

➤ **DEMAIS SERVIDORES:**

SERVIDOR (A):	MANHÃ		TARDE	
	ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA
Ana Maria dos Santos Ramos	08h00	12h00	14h00	18h00
Andressa Francine Matté Togoe	07h30	12h00	14h00	17h30
Aparecida Maria de Fátima Teodoro	07h30	11h30	13h30	17h30
Claudiane Suellen Costa	Redução autorizada pela SEMEDI		12h10	17h30
Clauri Patricia Santos	07h30	11h30	13h30	17h30
Joel Costa Cordeiro	12h00	17h00	18h00	22h00
Rosângela Arzão Souza	07h30	11h30	13h30	17h30
Rosiana Pereira	08h00	12h00	14h00	18h00
Rozeli de Fátima Alves Cardoso	08h00	12h00	14h00	18h00
Sonia Barbosa Pereira	08h00	12h00	14h00	18h00

1.4 CONTEXTUALIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA, CULTURAL E EDUCACIONAL DA COMUNIDADE ESCOLAR (DADOS COLETADOS PELO SISTEMA ESTADUAL DE REGISTRO ESCOLAR – SERE E POR MEIO DE QUESTIONÁRIO ELABORADO PELA INSTITUIÇÃO, CONTEMPLANDO QUESTÕES CULTURAIS E EDUCACIONAIS DA COMUNIDADE ESCOLAR).



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



A Escola Municipal em Tempo Integral “Leônicio Correia” Educação Infantil e Ensino Fundamental abrange atualmente um alunado de nível sócio econômico médio em grande parte, mas a baixa renda ainda apresenta grande relevância na linha da pobreza. As famílias recebem atendimento social pelo CRAS e demais órgãos competentes. De acordo com os dados coletados nas fichas individuais dos alunos, SEREWEB verificou-se o nível de escolaridade dos pais das crianças da Educação Infantil e Ensino Fundamental, em sua minoria chega ao 2º grau completo. Destaca-se que a maioria das mães e pais pesquisados tem o primeiro grau incompleto, e a maior parte destes parou ou nas séries iniciais 2ª, 3ª e 4ª série; ou começou as séries finais (de 5ª a 8ª série) e não concluiu desistindo.

Os alunos são oriundos da comunidade local, sendo poucos os que vêm de bairros mais distantes.

Temos contato com os pais: por bilhetes enviados para casa, avisos em locais visíveis e pelo grupo do Whatsapp como mais um meio de comunicação para informar sobre reuniões, festividades, planejamentos em geral, agradecimentos e outros assuntos que envolvam a comunidade escolar. Contudo usamos mais o telefone para um chamamento dos pais em casos específicos, pois através deste somos bem mais atendidos do que nas reuniões gerais, nessas ainda encontramos barreiras para conseguir presença da grande maioria já que muitos trabalham.

Após pesquisa realizada coletivamente na rematrícula dos alunos, observou-se que na grande maioria dos casos os pais têm telefone móvel (celular), facilitando a comunicação imediata com a escola. Para manter um diálogo efetivo com os pais adotaram-se os seguintes procedimentos: Primeiro – enviamos bilhete através da agenda do aluno; Segundo – entramos em contato via telefone; Terceiro – é feita a convocação através de telefone e bilhete; Quarto – reunião com os pais mediante ata para registro das orientações e medidas a serem adotadas; Quinto – em casos que a medida quarta apenas não resolve, ou casos que afetem a segurança, bem estar do aluno fisicamente e psicologicamente, ou ainda situações de agressões entre outras, há o encaminhar ao Conselho Tutelar e demais órgãos competentes.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



Observamos que os pais esperam que as escolas os chamem para acompanhar o desempenho escolar do aluno, mesmo que no informativo da escola esteja explícito o dia da permanência (hora atividade) da professora, que nas datas específicas aguardará que os pais a procurem, ainda temos outros momentos para essa troca que é a entrega de boletins. Outro momento importante são os encontros da família na escola, cuja presença está significativamente aumentando, já que esses momentos são de lazer e recreação dos pais e filhos, proporcionados pelos professores e demais profissionais da educação.

Apesar de o Estado ser laico, evidenciamos que aqui a religião praticada pela maioria da comunidade escolar é o protestantismo (evangelismo), como também, temos um pequeno número de católicos e demais religiões.

A gama da Comunidade de Pais que procura a escola para inteirar-se geralmente, busca a direção, os professores, pedagogos, para tratar de questões pedagógicas, estruturais e organizacionais.

Quanto às normas de bom funcionamento da escola, a Comunidade Escolar tem amplo conhecimento através da divulgação no mural da escola, mídias sociais (whatsapp e Facebook institucionais).

1.5 CONTEXTUALIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES FÍSICAS E MATERIAIS:

Temos salas de aulas adequadas amplas para atender em 02 prédios totalizando 11 salas de aula. O terceiro prédio que poderia atender a demanda com mais 05 salas, 01 auditório e 01 sala de Dança encontra-se interditado no 1º andar devido a problemas na infraestrutura. Foram instalados ares-condicionados em algumas salas de aula e grades em todos os prédios devido a muitas ações de furto ocorridas nos turnos sem aula. Quanto às condições de acessibilidade, possuímos rampas para interligar os prédios, mas a quadra poliesportiva ainda encontra-se com problemas de estrutura. Ainda há uma gama de benfeitorias a serem realizadas pela entidade mantenedora, inclusive nossa instituição passará em breve por uma reforma, que esta no planejamento da entidade mantenedora (Prefeitura /SEMEDI) em processo licitatório.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



1.5.1 DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS RESGUARDADAS AS ESPECIFICIDADES ETÁRIAS DAS CRIANÇAS E/OU ESTUDANTES.

A importância das adaptações e a criação de recursos materiais e estratégias de ensino que garantam as condições necessárias de acesso ao currículo para esses alunos, visando à sua autonomia e ao seu desenvolvimento acadêmico, psicológico e social. A proposta de educação inclusiva implica, portanto, um processo que estará voltado ao aprendizado.

DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO

Prédio de: (x) Alvenaria	
Nº de Blocos: 03 (A, B, C)	Nº de pisos: 02 (Térreo e 1º andar).
Área total do terreno m ² : 99,00 x 10,50 x 97,90 x 10,00 x 100,00 = 5.758,75 m ²	
Área total construída m ² : 2.215, 67 m ²	
Extintores de incêndio:(x)sim quantidade:13	
Bebedouros:(x)sim Quantidade:02	
Possui rampas para acessibilidade: (x) sim	

➤ DESCRIÇÃO DAS DEPENDÊNCIAS E EQUIPAMENTOS (INFORME A QUANTIDADE E A METRAGEM)

Quantidade	Área de m ²	Dependência/equipamentos
01	36 m ²	Espaço de recepção
01	30 m ²	Secretaria
01	48 m ²	Sala da equipe técnico-pedagógica (Direção, Coordenação, Orientação)
01	48 m ²	Sala dos professores
02	72 m ²	Sala de aula – educação infantil (1,5 m ² por criança)
11	432 m ²	Sala de aula – ensino fundamental (1,20 m ² por criança)
01	36 m ²	Sala de Recursos Multifuncionais - SRM
01	36 m ²	Classe Especial



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



01	52 m ²	Sala de Leitura
01	52 m ²	Refeitório
02	50 m ²	Cozinha
01	1,50 x 1,50	Despensa ou Depósito
04	144 m ²	Banheiro para crianças
01	1,50 x 1,50	Banheiro para adultos

➤ **ÁREA LIVRE DE LAZER/EQUIPAMENTOS:**

Quantidade	Área m ²	Dependência/equipamentos
00	-	Área de lazer interna ou coberta
01	180 m²	Área de lazer externa (pátio)
00	-	Caixa de areia protegida

Relação de brinquedos e equipamentos externos: 01 parquinho de PVC para Educação Infantil.

➤ **RECURSOS PEDAGÓGICOS**

Recurso(s)	Quantidade	Recurso(s)	Quantidade
Aparelho de som	01	Casinhas	00
Computadores	13	Livros de história	50
Televisão	04	Arcos	00
Aparelho – DVD	00	Fantoches	00
Projeter (data show)	01	Espelhos	02
CD	82	DVD	75

Outros: Jogos Pedagógicos e Brinquedos diversos (nomear e especificar quantidade): Material dourado, ábaco, jogos de memória, jogo de cartas, quebra-cabeça, numeral, Esquema corporal, Bandinha rítmica.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



➤ **RECURSOS PEDAGÓGICOS DA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCAIONAIS**

Recurso(s)	Quantidade	Recurso(s)	Quantidade
Microcomputador	01	Material dourado	06
Laptop	00	Esquema corporal	02
Estabilizador	03	Bandinha rítmica	01
Scanner	01	Memória de numerais I	02
Impressora	02	Tapete alfabético encaixado	01
Teclado com colmeia	01	Software de comunicação alternativa	01
Acionador de pressão	01	Sacolão criativo monta tudo	01
Mouse com entrada para acionador	01	Quebra cabeça – sequência lógica	01
Lupa eletrônica	01	Dominó de associação de ideias	01
Dominó de frases	01	Dominó de animais em libras	01
Dominó de frutas em libras	00	Dominó tátil	01
Alfabeto Braille	00	Kit de lupas manuais	01
Plano inclinado- suporte para leitura	01	Memória tátil	01

1.6 REGIME E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DE ACORDO COM O CALENDÁRIO ESCOLAR.

➤ **REGIME DE FUNCIONAMENTO:**

Nossa Instituição de Ensino atua no momento em regime integral / parcial, com atividades de contraturno no período contrário ao Ensino Fundamental com a totalização de 07h20min para os alunos que optam pelo regime total ou de 04 horas para alunos parciais. A Educação Infantil é somente regime parcial funcionando no período vespertino com duração de 4 horas cada aula.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



➤ **HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:**

Horário de funcionamento	Escolarização	Atividade Complementar Ensino Integral
Manhã	07h30 às 11h30	11h30 às 16h30
Tarde	13h30 às 17h30	

1.6.1 QUANTITATIVO DE TURMAS ATENDIDAS, ETAPAS E MODALIDADES COM SUAS RESPECTIVAS NOMENCLATURAS.

A) QUANTITATIVO DE TURMAS ATENDIDAS: Atendemos 12 turmas pela manhã (conforme quadro A) e 13 turmas a Tarde conforme (quadro A)

B) ETAPAS: Educação Infantil, Ensino Fundamental (séries iniciais).

C) MODALIDADES: Ensino Integral, Educação Especial (Classe Especial e Atendimento Educacional Especializado) e Educação de Jovens e Adultos (EJA) neste caso em específico somente como extensão do pólo que fica localizado na Escola Municipal EDITE LOBO DOS SANTOS - EJA.

QUADRO A NÚMERO DE TURMAS EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL - 09 ANOS SÉRIES INICIAIS E ENSINO INTEGRAL:			
Ano:	MANHÃ Quantidade de turmas:	TARDE Quantidade de turmas:	Turno:
Educação Infantil 5 anos (A e B)	-	02	Vespertino



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



Classe Especial "A"	01	-	Matutino
Classe Especial "B"	-	01	Vespertino
AEE (A)	01	-	Matutino
AEE (B, C, D, E, F)	-	05	Vespertino
1º ano (A e B)	02	-	Matutino
2º ano (A e B)	02	-	Matutino
3º ano (A e B)	02	-	Matutino
4º ano (A e B)	02	-	Matutino
5º ano (A e B)	02	-	Matutino
Turmas A / B / C / D / E (Ens. Integral) Atividade Complementar	-	05	Vespertino
TOTAIS:	12 TURMAS	13 TURMAS	-

Observação:

AEE - os atendimentos são realizados em contraturno. Ensino Integral: atende as turmas de 1 anos, 2 anos, 3 anos, 4 anos e 5 anos em contraturno.

1.6.2 CRITÉRIOS DE DISTRIBUIÇÃO DE TURMAS ANUALMENTE.

Nossa Instituição de Ensino realiza a organização conforme orientação da SEMEDI e Regimento Escolar. Segue alguns critérios: oxigenação entre turmas que consiste na troca de professor e alunos a frente da turma para que haja uma melhor adaptação dos alunos; a escolha deste profissional leva em consideração o perfil de cada profissional. Em caso de licenças prêmio, médicas de longa duração; licença gestação ou solicitação de remoção para o ano letivo posterior, a equipe pedagógica realiza a reorganização do planejamento professor/turma para que sejam respeitadas as normativas de hora atividade de cada docente e em casos de não atendimento, repassamos para equipe SEMEDI. Esse planejamento após realizado até a grade horária para que comprove a viabilidade do mesmo, visando sempre atender o cumprimento da legislação, geralmente este planejamento é realizado em dezembro e repassada aos professores nos últimos dias letivos, ressaltando que é uma previsão e que poderá ocorrer em mudanças.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



E ao longo do ano letivo esse planejamento poderá ser alterado conforme necessidade da Instituição de Ensino, e acompanhado pela equipe gestora: diretora, equipe pedagógica e secretária geral visando a qualidade de ensino e o melhor para o aluno.

1.6.3 QUANTITATIVO DE CRIANÇAS E/OU ESTUDANTES POR TURMA.

➤ **NÚMERO DE ALUNOS POR TURMA:**

Etapa / modalidade	Tipo de atendimento	Período:	turma	Quantidade de alunos:
Educação Infantil	Infantil 5	Tarde	A	12
		Tarde	B	11
Educação Especial	Classe Especial	Manhã	A	07
		Tarde	B	05
	AEE	Manhã	A	02
		Tarde	B	01
		Tarde	C	02
		Tarde	D	02
		Tarde	E	02
		Tarde	F	01
Ensino Fundamental	1º ano	Tarde	A	22
	1º ano	Tarde	B	22
	2º ano	Manhã	A	20
	2º ano	Tarde	B	21
	3º ano	Manhã	A	23
	3º ano	Manhã	B	21
	4º ano	Manhã	A	23
	4º ano	Manhã	B	23
	5º ano	Manhã	A	25
	5º ano	Manhã	B	25



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



Atividade Complementar	Integral	Tarde	A	12
			B	16
			C	16
			D	20
			E	17

1.6.4 PROJETOS PRÓPRIOS DAS INSTITUIÇÕES E OFERECIDOS PELA MANTENEDORA.

Os projetos serão desenvolvidos partindo do contexto democrático, seguindo as orientações da SEMEDI, e assim terão apoio total da equipe, considerando o processo de ensino aprendizagem.

Temos atualmente o seguinte projeto:

- Projeto VELHA INFÂNCIA - Visa a interação dos alunos, juntamente com o "Lar dos Idosos Perseverança", valorizar o cuidado no processo de envelhecimento.
- Projeto É DOANDO QUE SE VIVE- como objetivo trabalhar em sala de aula, a conscientização sobre a importância da doação de órgãos, fazendo com que os alunos repassem as informações para os familiares.
- Projeto FAMILIA E ESCOLA - SEFE tem por finalidade o engajamento familiar nos projetos e ações da escola em prol do aprendizado do aluno com foco nos materiais e apostilas do Programa SEFE.
- Projeto PORTO ESCOLA - Acoplado as disciplinas de História, Geografia e Ciências tem a finalidade de apresentar o Porto de Paranaguá sua função social, econômica e cultural para a cidade e seus moradores.
- Projeto "Libras Kids"- Trabalhar a inclusão nos anos iniciais da Rede Pública de Ensino, para que saibam respeitar as diferenças.

1.6.5 QUADRO DE HORÁRIOS DA EQUIPE DOCENTE E HORA-ATIVIDADE.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



HORA ATIVIDADE – PERÍODO MATUTINO

- **Na turma de 1º ano os professores que atenderão esta demanda são:**

Professora Regente 1º ano A: **Emanuelle**

Professora Regente 1º ano B: **Nara**

Professores Corregentes de 1º anos: **Francielle, Fabyanna e Claudio**

- **Na turma de 2º ano os professores que atenderão esta demanda são:**

Professora Regente 2º ano A: **Thais**

Professora Regente 2º ano B: **Rosane**

Professores Corregentes de 2º anos: **Veridiani, Fabyanna e Claudio**

- **Nas turmas de 3º anos os professores que atenderão esta demanda são:**

Professora Regente 3º ano A: **Márcia**

Professora Regente 3º ano B: **Maria Cândida**

Professores Corregentes de 3º anos: **Francielle, Veridiani e Claudio**

- **Na turma de 4º ano os professores que atenderão esta demanda são:**

Professora Regente 4º ano A: **Zemira**

Professora Regente 4º ano B: **Jusiane**

Professores Corregentes de 4º anos: **Veridiani, Francielle e Claudio**



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



- **Na turma de 5º ano os professores que atenderão esta demanda são:**

Professora Regente 5º ano A: **Thais**

Professora Regente 5º ano B: **Rosane**

Professores Corregentes de 2º anos: **Veridiani, Fabyanna e Claudio**

- **Na turma de Classe Especial Manhã e Tarde os professores que atenderão esta demanda são:**

Professora Regente Classe Especial – A (manhã): **Célia Poplade**

Professora Regente Classe Especial – B (manhã): **Lucinéia**

Professores Corregentes de Classe Especial: **Inalda e Claudio (manhã) e Silvana (tarde).**

Manhã

tarde

- **Na turma de Educação Infantil – 5 anos - Tarde os professores que atenderão esta demanda são:**

Professora Regente **de Educação Infantil – 5– A (tarde): Jessica**

Professora Regente **de Educação Infantil – 5– B (tarde): Francielle**

Professores Corregentes **de Educação Infantil – 5: Kelly e Nara.**

HORA ATIVIDADE – PERÍODO MATUTINO

Segue abaixo os Horários dos Professores Corregentes /
Apoio:

Manhã



HORA ATIVIDADE – PERÍODO VESPERTINO

ATIVIDADE COMPLEMENTAR - PERÍODO INTEGRAL 2024

1.6.6 PLANO DE ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NOS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS; EM ÁREAS VERDES E RECREIO DIRIGIDO.

- O plano de atividades é empregado nos seguintes espaços:
- Sala de informática - como complementação de atividades pedagógicas de sala de aula / semanalmente.
- Sala de Leitura - Execução do Projeto Leitura Deleite / semanalmente. com infiltração
- Sala de Dança, Teatro e Jogos - Atividades desenvolvidas pelos professores de Educação Física /semanalmente; interdita
- Parquinhos - são utilizados nos intervalos e com cronograma de horário para todos os alunos;
- Pátio coberto - è utilizado para atividades físicas, esportivas e lúdicas e nos intervalos;
- Áreas verdes - com árvores e gramado dentro da escola, são utilizadas para piquenique e atividades externas.
- Sala Camarim - Utilizada para acondicionar todo material Festivo, vestuário para apresentações e desfiles.

1.6.7 PLANO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL.

O Plano de Atendimento Emergencial são medidas tomadas pela brigada escolar para proteger alunos e profissionais da escola durante uma possível situação de incêndio dentro da Instituição de Ensino promovendo ações para evitar qualquer possibilidade de perda de vidas.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



O Plano de Atendimento Emergencial envolve a retirada das crianças das escolas com segurança; com rotas de fuga; ponto de encontro seguro; treinamento e simulação.

A aplicação do PAE envolve as crianças, professores e demais servidores. É um procedimento realizado pelas pessoas que ocupam uma edificação que apresente algum risco a vida ou que estejam em eminência de sofrer um acidente. De uma forma geral é uma ação de desocupação do prédio, que tem por objetivo minimizar e prevenir o máximo possível a ocorrência de acidentes que possam provocar danos pessoais.

É a eficiência de um bom plano de abandono que delimita as perdas humanas as perdas humanas, principalmente em edifícios de vários pavimentos, tais como hospitais, creches, escolas e qualquer estabelecimento em que haja um número considerável de pessoas fixas e/ou circulantes.

1.7 CALENDÁRIO ESCOLAR.

O calendário Escolar 2024, segue as instruções da DELIBERAÇÃO COMED/PAGUÁ Nº 01/2023 - CALENDÁRIO ESCOLAR PARA O ANO LETIVO 2024 (<https://semedi.paranagua.pr.gov.br/imgbank2/file/Delibera%C3%A7%C3%A3o%20COMED%20-%20Calend%C3%A1rio%202024.pdf>). que deu as diretrizes para este ano letivo de 2024, estabelecendo 201 dias letivos, ou seja, 804 horas, distribuídas em 03 trimestres. A organização dos trimestres ficou da seguinte forma: primeiro trimestre com 66 dias compreendo o período de 06/02 a 17/05; o segundo trimestre com 61 dias compreendo o período de 20/05 a 30/08 e o terceiro trimestre com 74 dias compreendo o período de 02/09 a 18/12. Com três Conselhos de Classe, Pré Conselhos e Pós conselhos formalizados. Este ano letivo está inclusive previsto um período pedagógico para reformulação do PPP.

A seguir temos dentro do Calendário Oficial outro calendário interno para organização pedagógica trata-se do Calendário de Festividades Pedagógicas que tem o objetivo de um planejamento voltado a Comunidade Escolar.

CALENDÁRIO DE FESTIVIDADES PEDAGÓGICAS			
DATA / MÊS	HORÁRIO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	PARTICIPANTES



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



06/07/2024	Das 09h00min às 10h00min E Das 09h00min às 10h00min	DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA	Alunos, familiares e todos os servidores da escola.
15/12/2024	Das 09h00min às 10h00min E Das 09h00min às 10h00min	CORAL INFANTIL DE NATAL	Alunos, familiares e todos os servidores da escola.

1.8 CALENDÁRIO DAS REUNIÕES DA APMF E CONSELHO ESCOLAR.

DATA / MÊS	HORÁRIO	PAUTA REUNIÃO	PARTICIPANTES
28/03/2024	19:00 h	Prestação de contas e movimentação de Recursos	APMF, Conselho Escolar e Pais.
30/04/2024	19:00 h	Prestação de contas e movimentação de Recursos	APMF, Conselho Escolar e Pais.
29/05/2024	19:00 h	Prestação de contas e movimentação de Recursos	APMF, Conselho Escolar e Pais.
28/06/2024	19:00 h	Prestação de contas e movimentação de Recursos	APMF, Conselho Escolar e Pais.
26/07/2024	19:00 h	Prestação de contas e movimentação de Recursos	APMF, Conselho Escolar e Pais.
30/08/2024	19:00 h	Prestação de contas e movimentação de Recursos	APMF, Conselho Escolar e Pais.
27/09/2024	19:00 h	Prestação de contas e movimentação de Recursos	APMF, Conselho Escolar e Pais.
31/10/2024	19:00 h	Prestação de contas e movimentação de Recursos	APMF, Conselho Escolar e Pais.
29/11/2024	19:00 h	Prestação de contas e movimentação de Recursos	APMF, Conselho Escolar e Pais.
08/12/2024	19:00 h	Prestação de contas e movimentação de Recursos	APMF, Conselho Escolar e Pais.

1.9 CALENDÁRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



CALENDÁRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS		
DATA / MÊS	HORÁRIO	PARTICIPANTES
28/03/2024	17:30	Toda a Comunidade Escolar é convidada a visualizar o Mural, ficam disponibilizadas a documentação impressa no memorial documental da escola e no grupo de Pais do Whatsapp para apreciação da Comunidade em geral.
30/04/2024	17:30	
29/05/2024	17:30	
28/06/2024	17:30	
26/07/2024	17:30	
30/08/2024	17:30	
27/09/2024	17:30	
31/10/2024	17:30	
29/11/2024	17:30	
08/12/2024	17:30	
Observação: Com relação a Prestação de Contas dos Recursos advindos do FNDE, somente haverá prestação quando finalizada a etapa de aquisição de bens e/ou serviços.		

2 CONCEPÇÕES

2.1 CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE:

Sociedade é uma associação entre indivíduos que compartilham valores culturais e éticos e que estão sob um mesmo regime político e econômico, em um mesmo território e sob as mesmas regras de convivência

2.1.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Uma sociedade é uma estrutura ampla, na qual os sujeitos estabelecem relações, quase sempre, impessoais, mas que possuem um aspecto de coletividade. Etimologicamente, a palavra sociedade é originária de dois termos latinos: SOCIUS e SOCIETA.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



Ao falarmos de sociedade é impossível deixar Émile Durkheim de fora, pois ele entende a sociedade como superior ao indivíduo e existe independente deste. Segundo ele, o indivíduo é apenas receptor de regras e modo de viver da sociedade da qual faz parte, ou seja, as regras foram chamadas, pelo sociólogo, de fatos sociais. A sociedade é, portanto, uma agremiação de pessoas que se juntam com vistas a preservar a sobrevivência da coletividade. Não é possível falar que uma sociedade é completamente homogênea e que todas as sociedades são homogêneas entre si, mas há uma norma geral nelas que as coloca em graus parecidos de funcionamento.

Já para o alemão Max Weber, a sociedade só pode ser compreendida a partir das ações individuais que tendem a estabelecer relações com outras pessoas. A esta ação que o indivíduo pratica orientando-se pela ação do outro, Max Weber deu o nome de ação social.

Entretanto Comte defendia a ideia de que a Sociologia poderia ser uma ciência positiva, capaz de estudar e explicar as leis sociais de maneira objetiva. Ao considerar a sociedade como um organismo vivo, Comte enfatizava a interdependência e a interconexão de seus elementos constituintes.

Segundo a sociologia, uma sociedade (do termo em latim SOCIETĀS, que significa "associação") é um grupo de indivíduos se relacionando, a fim de conseguir e preservar seus objetivos comuns. Os objetivos comuns, compartilhados pelos membros da sociedade, são os próprios objetivos da sociedade, ou seja, o bem comum.

Quando falamos de Sociedade e de Educação, destacamos que a Educação é essencial para a formação do cidadão e transformação da sociedade. Ela é a responsável pela multiplicação do conhecimento e pelo desenvolvimento de habilidades úteis para a atuação do indivíduo em sua comunidade. Através dela, as pessoas têm acesso a conhecimentos, habilidades e competências que lhes permitem se desenvolver pessoal e profissionalmente, melhorar sua qualidade de vida e contribuir para o desenvolvimento econômico e social do país.

Assim sendo podemos afirmar que a Educação é uma das forças mais poderosas e transformadoras que moldam a sociedade, desempenhando um papel fundamental na formação de indivíduos, na construção de valores, na promoção da igualdade e no desenvolvimento de uma sociedade mais justa e progressista.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



Nessa premissa ao falar que é através da Educação que mudamos a realidade do indivíduo na sociedade, Paulo Freire ao falar sobre o papel da escola, traz o educador como ser importante e o educando fruto do desenvolvimento através da formação do cidadão e transformação da sociedade

2.1.2 DIREITOS HUMANOS

Ao pensar em Educação é impossível não dizer que os direitos humanos possuem uma relação fundamental com o acesso à educação, com sua qualidade e com a dignidade dos sujeitos da educação. Dessa forma, focalizar o tema dos Direitos Humanos permite que se avance no sentido da educação integral se tornar efetiva, para além de conceitos meramente teóricos.

Os direitos a Educação de qualidade fazem parte desta lei específica onde destacam-se três premissas que fazem parte do Artigo 26º da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH): a) A primeira delas diz que “Toda a pessoa tem direito à educação. b) A educação deve ser gratuita, pelo menos a correspondente ao ensino elementar fundamental. c) O ensino elementar é obrigatório.

É assegurado assim o direito a Educação a todos, e faz com que Estados, Municípios e Distrito Federal devam dar prioridade garantindo aos cidadãos esse benefício.

2.1.3 POLÍTICAS DE INCLUSÃO

As Políticas de Inclusão são um meio de erradicar as barreiras sociais criadas pelo: racismo, desigualdades de gênero, hiatos de classe e deficiência física e mental. Assim as ações de inclusão buscam combater a segregação social e promover um ambiente mais harmonioso por meio da democratização dos espaços e serviços

Segundo a Lei nº 13.146/2015, Lei Brasileira de Inclusão (LBI), cujo objetivo é assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

Nesse aspecto entram as políticas públicas inclusivas que visam assegurar o acesso do público da educação especial no ensino superior, no fundamental demais



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



modalidades de ensino. E também, as ações que promovem a igualdade de oportunidade e a oferta de serviços e de recursos para eliminação de barreiras e promoção da inclusão. Trata-se de um serviço complementar e/ou suplementar ao processo de escolarização para a autonomia e independência desses alunos na escola e fora dela, não devendo ser substitutivo, nem acontecer isoladamente. A **educação** inclusiva deve ser entendida como um direito humano fundamental a todos os **alunos**, sem segregação, enclausuramento e exclusão de **alunos**, para que as pessoas com deficiência não sejam excluídas do sistema sob alegação de que não têm capacidade de aprender. Na **perspectiva da educação inclusiva**, a **educação especial** passa a integrar a proposta pedagógica da escola regular, promovendo o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação

2.2 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO:

Esta concepção da educação leva em consideração aspectos como o contexto político, econômico, social e cultural no qual o aluno está inserido. Ela entende que a ação educativa tem como base justamente estes fatores. O ensino-aprendizagem é concebido a partir do processo sócio-histórico, o qual é mediado pela cultura.

Educação é uma prática social que visa ao desenvolvimento do ser humano, de suas potencialidades, habilidades e competências. A educação, portanto, não se restringe à escola. A educação é um direito de todos e visa ao pleno desenvolvimento humano por meio do processo de ensino-aprendizagem.

2.2.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As concepções educacionais, de modo geral, envolvem três níveis: o nível da filosofia da educação que, sobre a base de uma reflexão radical, rigorosa e de conjunto sobre a problemática educativa, busca explicitar as finalidades, os valores que expressam uma visão geral de homem, mundo e sociedade, com vistas a orientar

Segundo a LDB, a educação básica tem por finalidade, segundo o artigo 22 da LDB, “**desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação indispensável para o**



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”.

Nesse aspecto são três as principais concepções da ciência da Educação são:
Construtivista; Empírica; Racionalista.

Segundo Vygotsky (2007), o brincar não é o aspecto predominante da infância, mas é um fator muito importante do desenvolvimento, pois permite avanços fundamentais para o crescimento pessoal do sujeito, como, por exemplo, a dimensão cognitiva e afetiva. O pensamento origina-se no contexto da motivação, que inclui afeto, emoção, interesses, inclinações, impulsos e necessidades (VYGOTSKY, 2001).

Apesar de o tema relacionado à afetividade não ter sido aprofundado por Vygotsky, este propôs a unificação e expôs a importância entre as dimensões cognitivas e afetivas.

Para Wallon, que compartilha a mesma matriz epistemológica de Vygotsky- o materialismo histórico-dialético - e desenvolveu em seus estudos a complexa dinâmica do desenvolvimento infantil, a dimensão afetiva ocupa lugar de destaque tanto na constituição do indivíduo quanto do conhecimento (GALVÃO, 1995). O processo de desenvolvimento infantil ocorre nas interações que vão além da satisfação das necessidades básicas, para visar à construção de novas relações sociais, sendo a emoção a mola propulsora das atividades. Para Wallon, tanto a emoção quanto a inteligência são importantes para o desenvolvimento da criança. Dessa forma, o adulto (seja ele professor ou não) deve aprender a lidar com os estados emocionais da criança para melhor poder estimular e potencializar seu crescimento individual. Assim, o desenvolvimento do intelecto estará conectado nos vínculos mediados pelos afetos. Consequentemente, o desenvolvimento infantil é permeado pela dinâmica e por trocas afetivas com os agentes sociais, sejam eles seus familiares ou professores.

A concepção de Wallon se aproxima da concepção de Vygotsky no que se refere a afetividade e socialização. No desenvolvimento da pessoa completa, faz-se presente um caminhar do sincretismo em direção à diferenciação. Na teoria das emoções para Wallon, a emoção é a exteriorização da afetividade, um fato fisiológico em seus componentes humorais e motores, e, ao mesmo tempo, um comportamento social em sua função de adaptação do ser humano ao seu meio.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



A escola tem a concepção interacionista como base de nossa função pedagógica, pois essa se sustenta na ação mútua entre homem corpo e pensamento, biológico e social, membro da espécie humana e participante de um processo histórico. Conceitos estes, fundamentais da teoria de Lev Vygotsky (1989). Existem três concepções sobre o desenvolvimento infantil, a primeira diz que a plasticidade do cérebro faz dele um sistema aberto que permite modificações ao longo do tempo. A segunda teoria leva em consideração o processo histórico onde o homem passa de biológico a sócio histórico, neste caso o funcionamento psicológico se transforma através das relações com o mundo. E na terceira teoria fala-se que o desenvolvimento da criança é mediado através de símbolo, na relação que o homem tem com o mundo.

Wallon diz que toda função psíquica vem do meio em que o indivíduo está inserido, ressalta ainda que existam fatores de natureza orgânica e de natureza social. Pensando nisso ele diz que a criança deve ser estudada em suas relações com o meio em que tem contato.

Wallon descarta a concepção que a criança é um ser com faltas e insuficiências, e sim que a criança tem seu desenvolvimento através da afetividade, das condições de motricidade e do meio em que vive.

Essas teorias dizem que a da linguagem da criança compreende aspectos sociais e culturais que interferem diretamente no seu desenvolvimento, partindo de um movimento social para o individual.

A Rede Municipal no que se refere a Educação Infantil entende a Pedagogia Progressista como referencial, condicionada pelos aspectos sociais, políticos e culturais, mas contraditoriamente existe nela um espaço que aponta a possibilidade de transformação social. A educação possibilita a compreensão da realidade histórico-social e explicita o papel do sujeito construtor / transformador dessa mesma realidade.

A tendência Histórica Crítica defende a escola como socializadora dos conhecimentos e saberes universais, a ação educativa pressupõe uma articulação entre o ato político e o ato pedagógico. Essa pedagogia é tributária da concepção dialética, especificamente na versão do materialismo histórico, tendo fortes afinidades, no que se refere às suas bases psicológicas históricas culturais desenvolvidas pela “Escola de Vigotsky”.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



Na teoria do Desenvolvimento Interacionista destaca que a criança vai se desenvolvendo através da interação que faz com outras pessoas, ou seja, aprende com o que vê e vivencia e aí vai construindo suas características através da sua visão de mundo. Nesta teoria percebemos que o conhecimento e desenvolvimento são construídos durante toda a sua vida através de suas relações.

Assim sendo os fins e objetivos a serem alcançados são:

- Está instituição de Ensino tem por finalidade e objetivo oferecer serviços educacionais de qualidade e garantir a aprendizagem das crianças na Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Integral e Educação Especial de acordo com o disposto na LDB 9394/96.
- A prática das etapas e modalidades ofertadas pela escola quer despertar e desenvolver nas crianças as seguintes capacidades:
- Trabalhar a autoestima desenvolvendo uma imagem positiva de si, atuando gradativamente de forma cada vez mais autônoma, confiando em suas capacidades.
- Promover a articulação dos interesses e pontos de vista dos alunos com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Projetar no aluno a noção que ele deve interagir com o meio em que vive e a percepção de que também é dependente do mesmo, trabalhando atitudes e sentimentos com vistas a sociabilizarão.
- Articular junto ao educando a vivência de práticas pedagógicas respeitando as diferenças culturais e propiciando democraticamente a participação do aluno como indivíduo valorizando as qualidades e diferenças que tornam o indivíduo único.

2.2.2 CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA E CRIANÇA.

Segundo a BNCC, “Toda criança deve ter o direito de expressar suas necessidades, emoções, descobertas, opiniões e questionamentos, por meio das



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



diferentes linguagens, pois estas habilidades são de extrema importância para um desenvolvimento saudável e integral”.

Já acordo com o dicionário Aurélio, criança é "ser humano na fase da infância, que vai do nascimento à puberdade", e infância "período do desenvolvimento do ser humano, que vai do nascimento ao início da adolescência; meninice, puerícia" (FERREIRA, 2004).

Desta forma, o desenvolvimento infantil é um processo de aprendizado pelo qual as crianças passam para adquirir e aprimorar diversas capacidades de âmbito cognitivo, motor, emocional e social.

➤ **CONCEPÇÃO DE CRIANÇA.**

A concepção de criança é um conhecimento historicamente construído e conseqüentemente vem mudando ao longo dos tempos, não se apresentando de forma homogênea nem mesmo no interior de uma mesma sociedade e época. Assim é possível que, por exemplo, em uma mesma cidade existam diferentes maneiras de se considerar as crianças pequenas dependendo da classe social a qual venham a pertencer ou do grupo étnico do qual fazem parte. Boa parte das crianças pequenas brasileiras enfrenta um cotidiano bastante adverso que as conduz desde muito cedo a precárias condições de vida e ao trabalho infantil, ao abuso e exploração por parte de adultos. Outras crianças são protegidas de todas as maneiras, recebendo de suas famílias e da sociedade em geral todos os cuidados necessários ao seu desenvolvimento. Essa dualidade revela a contradição e conflito de uma sociedade que não resolveu ainda as grandes desigualdades sociais presentes no cotidiano. A criança como todo ser humano, é um sujeito social e histórico e faz parte de uma organização familiar que está inserida em uma sociedade, com uma determinada cultura, em um determinado momento histórico. É profundamente marcada pelo meio social em que se desenvolve, mas também a marca. A criança tem na família, biológica ou não, um ponto de referência fundamental, apesar da multiplicidade de interações sociais que estabelece com outras instituições sociais.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



As crianças possuem uma natureza singular, que as caracteriza como seres que sentem e pensam o mundo de um jeito muito próprio. Nas interações que estabelecem desde cedo com as pessoas que lhe são próximas e com o meio que as circunda, as crianças revelam seu esforço para compreender o mundo em que vivem, as relações contraditórias que presenciam e, por meio das brincadeiras, explicitam as condições de vida a que estão submetidas e seus anseios e desejos. No processo de construção do conhecimento, as crianças se utilizam das mais diferentes linguagens e exercem a capacidade que possuem de terem ideias e hipóteses originais sobre aquilo que buscam desvendar. Nessa perspectiva as crianças constroem o conhecimento a partir das interações que estabelecem com as outras pessoas e com o meio em que vivem. O conhecimento não se constitui em cópia da realidade, mas sim, fruto de um intenso trabalho de criação, significação e ressignificação.

As crianças são sujeitos históricos e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

Compreender, conhecer e reconhecer o jeito particular das crianças serem e estarem no mundo é o grande desafio da educação infantil e de seus profissionais. Embora os conhecimentos derivados da psicologia, antropologia, sociologia, medicina etc. possam ser de grande valia para desvelar o universo infantil apontando algumas características comuns de ser das crianças, elas permanecem únicas em suas individualidades e diferenças.

A concepção de construção de conhecimentos pelas crianças em situações de interação social foi pesquisada, com diferentes enfoques e abordagens, por vários autores, dentre eles: Jean Piaget, Lev Semionovitch Vygotsky e Henry Wallon. Nas últimas décadas, esses conhecimentos que apresentam tanto convergências como divergências, têm influenciado marcadamente o campo da educação. Sob o nome de construtivismo reúnem-se as ideias que preconizam tanto a ação do sujeito, como o papel significativo da interação social no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança.



➤ **CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA.**

As concepções sobre criança e infância são construções sociais, históricas e culturais que se consolidam nos diferentes contextos nos quais são produzidas e a partir de múltiplas variáveis como etnia, classe social, gênero e condições socioeconômicas das quais as crianças fazem parte. Considerando tais elementos e a sua relação com a imagem de criança construída no tempo e na história, pode-se afirmar a existência de múltiplas infâncias e de várias formas de ser criança.

Visando à construção de uma Pedagogia para/com a Infância, que, segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, se estende até aos doze anos, permeando tanto a Educação Infantil quanto o Ensino Fundamental, defende-se uma concepção de criança contextualizada em sua concretude de existência social, cultural e histórica, participante da sociedade e da cultura de seu tempo e espaço, modificando e sendo modificada por elas.

Dessa forma, considera-se que essas concepções se revelam, sobretudo, na forma como as Unidades de Educação Infantil organizam espaços, tempos, materiais, relações e currículo para a construção de um trabalho pedagógico que considere a criança em sua integralidade, ou seja, que considere a criança como pessoa capaz, que tem direito de ser ouvida e de ser levada a sério em suas especificidades enquanto “sujeito potente”, socialmente competente, com direito à voz e à participação nas escolhas; como pessoa que consegue criar e recriar, “verter e subverter a ordem das coisas”, refundar e ressignificar a história individual e social; como pessoa que vê o mundo com seus próprios olhos, levantando hipóteses, construindo relações, teorias e culturas infantis por meio da expressão e da manifestação nas diferentes linguagens e nos diferentes modos de agir, construindo seus saberes e (re)ensinando aos adultos a olhar o mundo com “olhos de criança”.

➤ **CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL.**

A Escola se constitui como local coletivo privilegiado para a vivência da infância.

O termo “privilegiado” é utilizado, por ser espaço pensado com e para todos os atores sociais: crianças, meninos e meninas, pobres e ricos (as), negros (as), brancos



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



(as) e indígenas, brasileiros (as) e estrangeiros (as), paulistanos (as) e migrantes, sejam eles (as) deficientes, com distúrbios globais do desenvolvimento, altas habilidades / superdotação ou não.

Nossa instituição possui uma multiplicidade de configurações, visto que consideramos de suma importância compreender o contexto sociocultural das infâncias e suas especificidades na sociedade contemporânea, para constituir práticas educativas autorais e adequadas às necessidades e interesses das crianças e suas famílias.

Isso somente se efetiva na aproximação das relações com as famílias e comunidade por meio do diálogo e respeito mútuo entre os espaços educativos e a rede de relações em que as crianças estão inseridas.

Na Educação Infantil as crianças têm direito ao lúdico, à imaginação, à criação, ao acolhimento, à curiosidade, à brincadeira, à democracia, à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à convivência e à interação com seus pares para a produção de culturas infantis e com os adultos, quando o cuidar e o educar são dimensões presentes e indissociáveis em todos os momentos do cotidiano das unidades educacionais.

Dessa forma, a organização do tempo e dos espaços deve privilegiar as relações entre as crianças com a mesma idade e também de faixas etárias diferentes, suas escolhas e autonomia, a acessibilidade aos materiais, o deslocamento pelas salas e outras dependências da instituição e fora dela. As crianças devem ter contato com o conhecimento construído historicamente e serem valorizadas também como produtoras e co-construtoras dos mesmos. Desse modo, o papel do Educador é daquele que escuta as vozes dos meninos e meninas, articula e apoia suas descobertas, criando condições para a produção do conhecimento de maneira integral e não fragmentada.

Destaca-se que considerar as falas e expressões das crianças, carregadas de indicações sobre como as mesmas pensam a escola da infância constituem-se em um valioso subsídio para a construção de espaços mais ricos e significativos para elas,



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



considerando seus interesses e necessidades. Nesse sentido, a EMEI é pensada para e com as crianças e suas famílias.

A proposta pedagógica, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - Resolução CNE/CEB nº 5/09, deve respeitar os princípios éticos, políticos e estéticos e ter como objetivo garantir à criança o acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens.

Enfim, o grande desafio é fazer a escola aquele oásis citado inicialmente: um local para ser criança; para se viver a infância; onde se brinca; onde as falas, expressões e choros são considerados; onde se corre; se pinta; se dança; se canta; se fotografa; se desenha; se cozinha; se escreve; se lê; na relação com o espaço/tempo/materiais, com os adultos e especialmente com outras crianças.

2.2.3 ARTICULAÇÃO ENTRE AS AÇÕES DE CUIDAR E EDUCAR.

No início do ano letivo, os pais passam a acompanhar os seus filhos até o pátio coberto da escola para formar fila, onde permanecem até as professoras assumirem as turmas na entrada para as salas de aula. Observando a preocupação da Equipe Gestora, as mesmas acompanham na quadra a permanência dos alunos até a entrada para a sala de aula, essa segurança serve para nós enquanto escola, mas principalmente para os alunos e pais.

2.2.4 CONCEPÇÃO DE JOVEM E ADULTO E IDOSO.

Nossa Instituição de Ensino possui duas salas de aulas que são utilizadas para Educação Jovens e Adultos – EJA, para facilitar o acesso a Comunidade ao Ensino fundamental séries iniciais aos alunos maiores de 18 anos, ressaltamos que ofertamos apenas as salas em acordo com a SEMEDI para descentralização de turmas, ficando sobre a responsabilidade da Escola Municipal Professora Edite Lobo todas as demais demandas empregadas nesse acesso, tais como matrícula, histórico escolar entre outras.



2.2.5 TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL.

A articulação na Educação Infantil ocorre garantindo que os conhecimentos já adquiridos nessa fase se tornem base e sejam incorporados como subsídios para o Ensino Fundamental. Desta forma essa articulação proporciona aos alunos um percurso contínuo de aprendizagens.

Esta articulação acontece através de um diagnóstico na entrada na Educação Infantil - 5 anos para que o aluno apresente o que adquiriu até o presente momento da matrícula para continuidade no processo ensino aprendizagem.

Ao final do terceiro trimestre ocorre a concretização desse aprendizado com a promoção do educando ao 1º ano do Ensino Fundamental, onde o processo Ensino Aprendizagem passará para a alfabetização dando continuidade, ao conhecimento adquirido, onde as *crianças construíram sua autonomia e seu senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio.*

A transição para o Ensino Fundamental requer muita atenção, para que haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa.

Torna-se necessário estabelecer estratégias de acolhimento e adaptação tanto para as crianças quanto para os docentes, de modo que a nova etapa se construa com base no que a criança sabe e é capaz de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo.

Para isso, as informações contidas em parecer e portfólios, ou outros registros que evidenciem os processos vivenciados pelas crianças ao longo de sua trajetória na Educação Infantil podem contribuir para a compreensão da história de vida escolar de cada criança do Ensino Fundamental. Conversas, visitas e troca de materiais entre os profissionais dos CMEIs e Escolas também são importantes para facilitar a inserção das crianças nessa nova etapa da vida escolar.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



Além disso, para que as crianças superem com sucesso os desafios da transição, é indispensável um equilíbrio entre as mudanças introduzidas, a continuidade das aprendizagens e o acolhimento afetivo, de modo que a nova etapa se construa com base no que os educandos sabem e são capazes de fazer, evitando a fragmentação e a descontinuidade do trabalho pedagógico.

Nessa direção, considerando os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, a síntese das aprendizagens esperadas em cada campo de experiências deve ser compreendida como elemento balizador e indicativo de objetivos a serem explorados em todo o segmento da Educação Infantil e que serão ampliados e aprofundados no Ensino Fundamental e não como condição ou pré-requisito para o acesso ao mesmo.

Eu, o outro e o nós	Respeitar e expressar sentimentos e emoções. Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros. Conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro.
Corpo, gestos e movimentos	Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis. Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo. Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio. Coordenar suas habilidades manuais.
Traços, sons, cores e formas	Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



	<p>Expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais.</p> <p>Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal.</p>
Escuta, fala, pensamento e imaginação	<p>Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios.</p> <p>Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida.</p> <p>Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas.</p>
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	<p>Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles. Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles. Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências.</p> <p>Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc.).</p>

2.2.6 TRANSIÇÃO DOS ANOS INICIAIS PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



A articulação dos 5º anos para o 6º ano para nossa Instituição de Ensino representa uma etapa essencial no percurso de uma criança. Esse tema propõe dar mais foco às competências e às habilidades que contribuem para a “preparação para a escola”, assim como entender o papel dos pais e as melhores práticas para favorecer uma transição adequada e o sucesso escolar. O final do ano letivo costuma gerar ansiedade e inquietação entre alguns estudantes, principalmente se for um período de mudança de ciclo de ensino. Por isso, a transição do Ensino Fundamental fase I (séries iniciais) para o Ensino Fundamental fase II (séries finais) deve ser planejada e feita com atenção, já que esse é um dos momentos mais importantes na vida escolar da criança e do adolescente.

A Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica orienta:

A transição entre as etapas da Educação Básica e suas fases requer formas de articulação das dimensões orgânica e sequencial que assegurem aos educandos, sem tensões e rupturas, a continuidade de seus processos peculiares de aprendizagem e desenvolvimento. (Resolução CNE/CEB nº4/2010, Art. 18, § 2º).

Essa mesma resolução indica em seu artigo 25º:

Os sistemas estaduais e municipais devem estabelecer especial forma de colaboração visando à oferta do Ensino Fundamental e à articulação sequente entre a primeira fase, no geral assumida pelo Município, e a segunda, pelo Estado, para evitar obstáculos ao acesso de estudantes que se transfiram de uma rede para outra para completar esta escolaridade obrigatória, garantindo a organicidade e a totalidade do processo formativo do escolar. (Resolução CNE/CEB nº4/2010, Art. 25)

Partindo desses pressupostos são realizadas algumas etapas em nossa escola para essa articulação:

Primeiro passo – O acolhimento dos alunos e professores no início de cada ano letivo, com propostas de adaptação e recuperação de conteúdos defasados, advindos de um diagnóstico básico, proveniente do ano anterior fornecido pelas professoras de 4º anos. Assim poderá ser implementadas as estratégias a serem articuladas dentro das reais necessidades dos alunos de 5º anos, para poder os preparar a nova etapa que é o do 6º ano dando sequência na aprendizagem.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



Segundo passo – A articulação de horários e docentes nas turmas de 5º anos do Ensino Fundamental – fase I, conforme disponibilidade demanda de profissionais docentes. Que começa no início do ano letivo com mudança na rotina das disciplinas, com aulas mais dinâmicas e com duração semelhante as do turno / aula 6º ano, aplicando a rotatividade de professores e das disciplinas, num mesmo dia de aula gradativamente. Destacamos que nada é feito de forma agressiva e sim ritmada e progressiva, ou seja, começamos com 02 a 03 aulas ao dia e quando o aluno acostumasse, acrescenta mais uma aula para dinamizar o turno. Tendo como princípio a autonomia, adaptação e aprendizado.

Terceiro passo – é imprescindível o aprendizado mínimo para progresso do aluno para a próxima fase (6º ano) tendo como foco principal alguns quesitos inerentes a um nível de conhecimento mínimo:

Sendo eles:

Em Língua Portuguesa, domínio da leitura, escrita e interpretação; ou seja, apropriar-se da linguagem escrita e falada como meio de interação autônoma na vida em sociedade e como forma de ampliação das possibilidades de participação social;

Em matemática com a primazia de compreensão dos alunos das 04 operações matemáticas e situações problemas, frações e porcentagem. Conhecendo Números: números decimais; frações; porcentagem, soma e subtração; multiplicação e divisão; multiplicação e divisão com frações; Álgebra; Geometria; Grandezas e medidas; e Probabilidade e estatística.

A transição para o 6º ano do Ensino Fundamental, requer muita atenção, para que haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa.

Assim é realizada uma adaptação de horários e intensificação do apoio paralelo para que o aluno esteja apto a essa etapa, ou seja, temos como meta que o aluno esteja dominando em Língua Portuguesa: a leitura, a escrita e a interpretação de textos; em



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



matemática: cálculo das 04 operações e situações problemas, frações e porcentagem e numerais.

2.2.7 EDUCAÇÃO INCLUSIVA (EDUCAÇÃO ESPECIAL ENQUANTO MODALIDADE DE ENSINO TRANSVERSAL, ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO E ATENDIMENTO DOMICILIAR).

O Ensino Inclusivo é um tipo de ensino que tem como objetivo principal estabelecer a igualdade de possibilidades e oportunidades no âmbito da educação. Ou seja, visa tornar um direito de todos os estudantes (sejam eles: crianças, adolescentes e adultos em todas as modalidades de ensino) o de frequentar um ambiente educacional inclusivo. Enquanto Modalidade de Ensino Transversal aponta que numa escola inclusiva, o aluno é sujeito de direito e foco central de toda ação educacional; garantir a sua caminhada no processo de aprendizagem e de construção das competências necessárias para o exercício pleno da cidadania é, por outro lado, objetivo primeiro de toda ação educacional. Ainda dentro deste ponto, ou seja, enquanto Modalidade de Ensino Transversal, atualmente é ofertada em modalidade de contraturno através das salas de Recursos Multifuncionais com Atendimento Educacional Especializado – AEE.

O Atendimento Educacional Especializado – AEE atua em 04 eixos principais: mapear quais são as necessidades dos alunos; elaborar um planejamento com embasamento no PPP da escola; criar materiais adaptados e acessíveis; e obter as ferramentas necessárias, assim como materiais de apoio. Lembrando que a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) prevê metodologias para o AEE (Atendimento Educacional Especializado) por meio das suas diretrizes para inclusão escolar.

A demanda que o Atendimento Educacional Especializado atende: Cegueira e baixa visão; Surdez e deficiência auditiva; Déficit intelectual ou atraso cognitivo; Autismo; Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH); Dislexia; Altas habilidades/superdotação; Deficiência física neuro motora; Lentidão na aprendizagem.

Para isso, as escolas devem oferecer o [Atendimento Educacional Especializado \(AEE\)](#) como apoio à sala de aula comum e o mais importante: profissionais



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



especializados em AEE para atender às demandas da educação inclusiva. O Atendimento Educacional Especializado tem que constar no Projeto Político Pedagógico (PPP) das escolas, seguindo o [artigo 10º da Resolução CNE/CEB 4/2009](#), que estabelece que as seguintes orientações em sua organização:

PLANO DE AULA PARA EDUCAÇÃO ESPECIAL AEE:

Tecnologias assistivas: esse é o nome dado ao arsenal de recursos tecnológicos de áreas interdisciplinares que engloba metodologias, estratégias, serviços e práticas que promovem a inclusão de alunos com deficiência, mobilidade reduzida ou algum tipo de incapacidade. As tecnologias assistivas podem ser softwares, materiais didáticos ou serviços, e são essenciais para a elaboração do **plano de aula para Educação Especial AEE**. Veja 10 exemplos:

LIVROS EM BRAILLE: Livros escritos em Braille são essenciais para estudantes com deficiência visual. Eles permitem que esses alunos leiam e acessem informações de forma tátil para ler o sistema de escrita em relevo.

ADAPTADORES ERGONÔMICOS: Esses dispositivos auxiliam alunos com dificuldades motoras a manusear lápis, canetas e outros instrumentos de escrita de forma mais confortável e precisa. Eles oferecem uma aderência mais firme e adaptada às necessidades do estudante.

CADEIRAS E MESAS ADAPTADAS: Móveis adaptados são projetados ergonomicamente para acomodar alunos com deficiências físicas, proporcionando conforto e acessibilidade durante as atividades escolares. Eles podem ter recursos como ajuste de altura, apoios para os braços e para os pés, e encostos ajustáveis.

LUPA DE AUMENTO: Essa tecnologia óptica é utilizada por estudantes com baixa visão para ampliar textos impressos. A lupa de aumento permite que eles leiam com maior clareza e facilidade, tornando o conteúdo mais acessível.

INTERPRETAÇÃO EM LIBRAS: Para alunos com deficiência auditiva, a presença de intérpretes de língua de sinais é fundamental. Esses profissionais traduzem o conteúdo



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



falado em sala de aula para a língua de sinais, permitindo que os alunos acompanhem as aulas e se envolvam plenamente na educação.

LEITOR DE TELA: O leitor de tela é um software que converte texto em áudio, permitindo que pessoas com deficiência visual possam acessar informações escritas. Ele lê em voz alta o conteúdo exibido na tela do computador, tablet ou smartphone.

SOFTWARES DE RECONHECIMENTO DE VOZ: Essas ferramentas permitem que pessoas com deficiências motoras, como dificuldades de movimentação das mãos ou membros superiores, possam usar a voz para controlar o computador, realizar pesquisas na internet, digitar e executar outras tarefas.

TECLADO ADAPTADO: São teclados projetados para facilitar a digitação para pessoas com dificuldades motoras ou limitações físicas. Eles podem ter teclas maiores, espaçadas de forma diferente ou serem acionados por outros métodos, como toques leves ou movimentos específicos.

SOFTWARES DE COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA E AUMENTATIVA: Essas ferramentas ajudam pessoas com dificuldades de fala ou comunicação a se expressarem. Podem ser aplicativos de comunicação com símbolos ou imagens que representam palavras e frases, ou programas que usam texto e voz para traduzir a entrada escrita em comunicação verbal.

TABLETS E DISPOSITIVOS COM TELA SENSÍVEL AO TOQUE: Esses dispositivos oferecem uma interface intuitiva e acessível para alunos com deficiências motoras, permitindo que eles toquem ou deslizem os dedos na tela para interagir com aplicativos educacionais, leituras digitais, jogos e outras atividades.

2.2.8 EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO - RACIAIS.

A Educação nas Relações Étnico-raciais configura-se como uma ação educacional de atendimento direto à demanda da população afrodescendente, por meio da oferta de políticas de ações afirmativas e pedagógicas inscritas na Educação Básica.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



Valorização das identidades presentes nas escolas; Preparar os educadores para identificar e tratar questões relacionadas a discriminação; Criar materiais que celebrem a diversidade e promovam o debate étnico-racial.

No contexto da Educação, as leis a seguir fizeram toda a diferença e instituíram diretrizes para que os direitos sejam preservados e democratizados:

Começando pela Lei nº 7.716, de 05 de janeiro de 1989, que define como crime o preconceito de raça ou de cor; em seguida temos a Lei nº 10.558, de 13 de novembro de 2002, que alterou a LDB 9394/96, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "história e cultura afro-brasileira" e dá outras providências;

Temos também a Lei nº 10.639 que estabelece a obrigatoriedade do ensino de "história e cultura afro-brasileira" dentro das disciplinas que já fazem parte das grades curriculares dos ensinos fundamental e médio. Também estabelece o dia 20 de novembro como o Dia da Consciência Negra no calendário escolar.

Passamos para a Lei nº 10.678, de 23 de maio de 2003, que institui a Política Nacional de Promoção da Igualdade Racial – PNPIR e dá outras providências;

Não podemos deixar de citar o Decreto nº 4.876, de 12 de novembro de 2003; onde houve a definição destas diretrizes a respeito as relações étnico-raciais e de como trabalhar a diversidade na escola.

E por ultimo e não menos importante temos a Lei nº 11.645, de 10 março de 2008 que torna obrigatório o estudo da história e cultura indígena e afro-brasileira nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, porém não prevê a sua obrigatoriedade nos estabelecimentos de ensino superior para os cursos de formação de professores (licenciaturas)..

Assim sendo a diversidade étnico-racial é uma miscigenação de várias raças, representadas pelo movimento do povo negro, através de suas raízes reconhecendo de forma positiva a sua cultura afrodescendente, e a sua valorização nos diversos segmentos da sociedade.

Para melhorar essas relações Étnico raciais na educação, devem ser o tralhados os resultados da luta política voltada para a construção de uma escola e de práticas pedagógicas que insiram a diversidade, promovam a reflexão, a mudança de postura, estimulando práticas coletivas de combate ao racismo e à discriminação. Nesse aspecto há frequente preocupação do corpo docente, Conselho Escolar e Equipe Gestora. Onde



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



sempre que possível é realizado nas salas de aulas pelos professores a apresentação do conteúdo de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, respectivamente, para conhecimento do aluno.

2.2.9 CONCEPÇÃO DO ENSINO INTEGRAL

A Concepção do Integral compreende a ampliação da jornada de aulas do aluno proporcionando uma Educação Inclusiva. Como concepção, a proposta de Educação Integral deve ser assumida por todos os agentes envolvidos no processo formativo dos educandos. Nesse contexto, a escola se converte em espaço essencial para assegurar que todos e todas tenham garantida uma formação integral. Ela assume o papel de articuladora das diversas experiências educativas que os alunos podem viver dentro e fora dela, a partir de uma intencionalidade clara que favoreça as aprendizagens importantes para o seu desenvolvimento integral.

A Educação Integral:

É uma proposta moderna porque, alinhada as demandas do século XXI, tem como objetivo a formação de cidadãos críticos, autônomos e responsáveis consigo mesmos e com a sociedade;

É inclusiva porque reconhece a singularidade dos sujeitos, suas múltiplas identidades e se sustenta na construção da pertinência do projeto educativo para todos e todas;

É uma proposta alinhada com a noção de sustentabilidade porque se compromete com processos educativos contextualizados e com a interação permanente entre o que se aprende e o que se pratica;

Promove a equidade ao reconhecer o direito de todos e todas de aprender e acessar oportunidades educativas diferenciadas e diversificadas a partir da interação com múltiplas linguagens, recursos, espaços, saberes e agentes, condição fundamental para o enfrentamento das desigualdades educacionais.

A deliberação COMED / PARANAGUÁ Nº 05/10, trata dessas diretrizes operacionais para que o Ensino em Tempo Integral aconteça em nosso município de forma democrática e integradora.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



Ao conceituar a avaliação integral da criança temos a avaliação como um instrumento diagnóstico, por isso devendo ser contínuo, cumulativo, somatório, formativo com prevalência dos aspectos qualitativos, sobre os quantitativos, apresentando seus critérios e instrumentos, respeitando os mesmos, inerentes a cada etapa e modalidade: Educação Infantil, Ensino Fundamental e na Educação Especial, sendo este instrumento de reflexão no trabalho pedagógico que possibilitará perceber no aluno o que ele já sabe e o que ele tem a aprender, conduzindo o planejamento na apropriação significativamente dos conteúdos.

A Instituição de Ensino de que trata o Projeto Político Pedagógico empenha-se nas relações entre Escola e Família, relação social interna criança entre criança, e promove a concretização do papel do Educador, servidores e demais envolvidos que atendem ao Educando abrangendo as relações Criança – Adulto também. Sendo assim nas relações entre Escola e Família, busca reduzir as dificuldades que atrasam ou impedem que a avaliação ocorra de forma efetiva, oportunizando meios para que o aluno atinja o seu potencial promovendo aproximação, a fim de, reduzir índices de evasões e disparidades alcançados com escuta qualificada, reuniões informais, entrevistas individuais, atividades integradoras e festividades (Dia da família, festa da primavera, festa JULINA e Auto de natal). Na relação social interna criança - criança, há um trabalho centrado em prevenção contra bullying, drogas e violências. E ao promover a concretização papel do Educador abrangendo as relações Criança - Adulto enfatiza a preocupação de qualidade respeitando profissionais, educandos e demais membros da Comunidade Escolar.

2.2.10 AÇÕES DE MONITORAMENTO PARA A BUSCA ATIVA DAS CRIANÇAS E/OU ESTUDANTES INFREQUENTES.

Nossa Instituição de Ensino adota algumas estratégias para a realização da Busca Ativa Escolar:

Entre as ações que podem ser realizadas para atingir as famílias estão:

- Contatos telefônicos e/ou virtuais;
- Mídias locais – para alcançar as famílias sem acesso a internet e smartphones;
- Conversas presenciais – atendimento presencial;



2.2.11 INSTRUMENTOS DE REGISTROS DE PREVENÇÃO AO ABANDONO ESCOLAR E EVASÃO ESCOLAR (SISTEMA EDUCACIONAL DA REDE DE PROTEÇÃO - SERP E CONSELHO TUTELAR).

A Instituição de Ensino, em parceria com a Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente, busca garantir o direito à educação de crianças e adolescentes matriculados por meio do Programa de Combate ao Abandono Escolar. Assim adota mecanismos de prevenção e combate ao abandono e à evasão escolar, evitando faltas frequentes e efetivando o direito à educação para todos os estudantes. todo estudante que falte 5 dias consecutivos ou, em até 2 meses, 7 dias alternados, sem justificativas, é incluído no Programa de Combate ao Abandono Escolar pelo Sistema Educacional da Rede de Proteção – SERP.

As escolas fazem a busca desses estudantes, em contato e em reunião com os responsáveis. Se não obtêm sucesso, encaminham os casos para os órgãos de proteção dos direitos da criança e do adolescente, como o Conselho Tutelar. Se as medidas aplicadas pelo Conselho Tutelar não resultarem no retorno do estudante à escola, os casos são encaminhados ao Ministério Público e ao Poder Judiciário.

O retorno do aluno à escola deve ser imediato.

Esta sempre em consonância com a legislação, tanto a Constituição Federal como o [Estatuto da Criança e do Adolescente](#) e a [Lei de Diretrizes e Bases da Educação](#) pois garantem que o acesso à educação básica seja obrigatório. Além disso, o Código Penal prevê pena de detenção de quinze dias a um mês ou multa a quem deixar, sem justa causa, de prover a instrução primária de filho em idade escolar.

Para que a evasão não aconteça, a instituição escolar deve ficar atenta, a fim de perceber em que momento as causas que levam à infrequência extrapolam a sua competência, para então acionar as demais instituições que compõem a Rede de



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



Proteção da criança e do adolescente para promover a reintegração escolar do estudante infrequente, o que é acompanhado por todos na escola: professores através do relato fidedigno das faltas; da equipe pedagógica e diretora repasse a Rede todos os os casos ocorridos e da secretária da escola responsável por informar atestados e dados aos órgãos tais como EDUCA CENSO e Bolsa família, o que perfaz um tripé para que os casos não se agravem e tenham sempre solução se não imediata o mais breve possível para não prejudicar ao Educando.

Compreende-se como acesso ao direito universal, dentro da Educação, a obrigatoriedade do acesso e permanência das crianças e adolescentes entre 04 e 17 anos às instituições de ensino. Esse direito é assegurado pela legislação brasileira, sendo dever do Estado garantir sua efetivação. Conforme artigo 206.º, inciso I, da Constituição Federal (BRASIL, 1988) e artigo 3.º, inciso I, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (BRASIL, 1996), “o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: I - igualdade de condições para acesso e permanência na escola”. Nessa mesma perspectiva, o Estatuto da Criança e do Adolescente (BRASIL, 1990), em seu artigo 53.º descreve que “a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho”.

Ainda que a legislação busque garantir o acesso à educação e a permanência na escola como direito fundamental, um dos principais desafios atuais de nossa escola é fazer com que crianças e adolescentes nela permaneçam e consigam concluir os níveis de ensino em idade adequada. Realizar estudos, debates e ações conjuntas de combate e prevenção ao abandono e à evasão escolar entre profissionais que atuam na Educação Básica do Paraná Investigar e mapear, juntamente às escolas, as causas do abandono e da evasão escolar, definindo ações de acordo com as características das diferentes instituições de ensino - Orientar e acompanhar as escolas nos casos de abandono e evasão escolar causados por situações de preconceito, discriminação e violências. Acompanhar os casos de abandono e evasão escolar das escolas de sua jurisdição, bem como os procedimentos adotados, por meio de tabelas, gráficos ou relatórios.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



2.3 CONCEPÇÃO DE GESTÃO:

A Concepção de Gestão está associada ao fortalecimento da democratização do processo pedagógico, também à participação responsável de todos nas decisões necessárias; e também na sua efetivação mediante um compromisso coletivo com resultados educacionais, cada vez mais efetivos e significativos.

Assim a abordagem “Organização que aprende” facilita uma opção de gerir de forma eficaz uma instituição, ou seja, essa visão proporcionará que as pessoas raciocinem mais a respeito de seu comportamento perante a escola, e com isso, alcance os objetivos almejados pela Escola. Assim definem-se três diferentes concepções de gestão escolar democrática: (1) como cumprimento de papéis; (2) como insumo para a tomada de decisão; (3) como atendimento das necessidades da comunidade.

2.3.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.

A concepção de gestão autogestionária caracteriza-se pelo poder coletivo na escola. As decisões são deliberadas a partir de assembleias e reuniões, eliminando-se todas as formas de autoridade e de poder individualizado.

Para Libâneo, a gestão é a atividade pela qual são mobilizados meios e procedimentos para atingir os objetivos da organização, envolvendo, basicamente, os aspectos gerenciais e técnicos-administrativos.

Já Paulo Freire fala sobre a gestão escolar: “Não há educação sem amor. Não há educação imposta como não há amor imposto. Quem não ama não entende o próximo e não o respeita” Essa afirmação de Paulo Freire em Educação e mudança expressa e condensa o seu pensamento acerca do ser humano, da vida, da educação e da gestão escolar.

Segundo Libâneo, sobre a organização e gestão escolar, é possível apresentar, de forma esquemática, três das concepções de organização e gestão: a técnico-científica (ou funcionalista), a autogestionária e a democrático-participativa.

Já a LDB/96, tal qual a Constituição Federal de 1988, determina que um dos princípios que deve reger o ensino público no país é o da gestão democrática, garantindo a qualidade em todos os níveis, tornando possível, assim, formar pessoas críticas e participativas. Assim temos a função da gestão na educação, como



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



responsável por gerenciar toda a administração da instituição de ensino, esse profissional foca o seu trabalho em ações que ajudam a garantir um aprendizado significativo dos alunos a partir de uma educação de excelência, com uma equipe de professores qualificados.

2.3.2 INSTRUMENTOS DE GESTÃO DEMOCRÁTICA (ASSEMBLEIA ESCOLAR, CONSELHO ESCOLAR, ASSOCIAÇÃO DE PAIS, MESTRES E FUNCIONÁRIOS – APMF, REPRESENTATIVIDADE DE PROFISSIONAIS: CONSELHOS, FÓRUNS, REUNIÕES, COMISSÕES, AUDIÊNCIAS PÚBLICAS E CONSULTA PÚBLICA PARA DIRETORES.

ASSEMBLEIA ESCOLAR

As assembleias escolares possibilitam a participação coletiva, há o envolvimento dos pais nos processos decisórios da escola. Nesse sentido, propiciam práticas diferentes, as quais buscam romper com relações autoritárias. Elas podem ser organizadas para professores, para turmas ou para toda a escola, mas o objetivo é o mesmo: falar das questões pertinentes para melhorar o trabalho e a convivência escolar.

CONSELHO ESCOLAR

O Conselho Escolar é um órgão dentro da escola muito atuante, pois dele vem às principais medidas e soluções atendendo as necessidades do aluno. Tem como principal finalidade promover as melhores condições e acesso a um Ensino de Qualidade, onde profissionais da educação, funcionários da escola, pais e comunidade escolar contribuem para a melhoria da qualidade do ensino propondo ações e fazendo cumprir a legislação vigente dentro da escola. Também promove a participação da comunidade / pais na gestão de Recursos recebidos. As suas reuniões são mensais com calendário próprio. Também são realizadas sempre



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



que necessárias Assembleias Gerais Extraordinárias para tratar dos mais diversos assuntos tais como: as ações da APMF, gerenciamento dos Recursos próprios e Recursos advindos do PDDE; mudanças na proposta curricular entre outros assuntos.

A atual composição do Conselho Escolar é:

Presidente:

ROSÂNGELA ARZÃO SOUZA

Vice Presidente

CLAURI PATRICIA SANTOS

Representante do Segmento dos Trabalhadores da Educação

Docentes

FRANCIELLE DE SOUZA MARTINS PAZINATTO – TITULAR

CLAUDIO MARCOS VELOSO JUNIOR – SUPLENTE

Representantes dos Trabalhadores

Não Docentes:

CLAURI PATRICIA SANTOS –TITULAR.

ANA MARIA DOS SANTOS RAMOS – SUPLENTE.

Representantes do Segmento dos Movimentos Sociais Organizados:

KEROLIN LOPES COSTA – TITULAR

Não houve suplência.

Representante da Associação de Pais, Mestres e Funcionários – APMF:

GISLLAINE CRISTHINE DE SOUZA LIMA

SONIA BARBOSA PEREIRA.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS, MESTRES E FUNCIONÁRIOS – APMF



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



Nossa APMF tem como principal finalidade representar os interesses comuns dos alunos, pais, profissionais da educação, funcionários e comunidade escolar contribuindo para a melhoria da qualidade do Ensino. É muito atuante, promove a participação dos pais na gestão de Recursos recebidos. As suas reuniões são mensais com calendário próprio. Também são realizadas sempre que necessárias Assembleias Gerais Extraordinárias para tratar de assuntos como o que será realizado com as ações da APMF, Recursos próprios e Recursos advindos do PDDE.

A atual composição da APMF é:

DIRETORIA

Presidente: **GISLLAINE CRISTHINE DE SOUZA LIMA**

Vice-presidente: **THAIS DOS SANTOS MARTINS**

1º Secretário: **GISELLE CRISTIANE DE SOUZA LIMA**

2º Secretário: **CARLA BEATRIZ PESCH DA SILVA FLORIANO**

1º Tesoureiro: **AMANDA CRISTINA DA SILVA**

2º Tesoureiro: **HANA MARTINEZ CAPET**

CONSELHO DELIBERATIVO E FISCAL

1º Representante dos Mestres:

FRANCIELLE DE SOUZA MARTINS PAZINATTO

2º Representante dos Mestres:

GRAZIELA CAMARGO CÂNDIDO

1º Representante dos Funcionários:

JOEL COSTA CORDEIRO

2º Representante dos Funcionários:

SONIA BARBOSA PEREIRA

1º Representante dos Pais:

LUCIANA THOMAZ MACIEL



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



2º Representante dos Pais:

MARIA DO SOCORRO MARCIEL DOS SANTOS

3º Representante dos Pais:

KEROLIN LOPES COSTA

REPRESENTATIVIDADE DE PROFISSIONAIS: CONSELHOS, FÓRUNS, REUNIÕES, COMISSÕES, AUDIÊNCIAS PÚBLICAS E CONSULTA PÚBLICA PARA DIRETORES.

A representatividade dos profissionais em conselhos, a exemplo o de classe faz parte das atribuições não sendo permitido mandar representante. Já em Fóruns quando necessário ou determinado pela SEMEDI para capacitações. Já para Audiências Públicas somente quando tem algum motivo.

➤ **GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS.**

A Instituição de Ensino é composta pelos seguintes segmentos conforme suas funções:

- Pessoal docente: professores regentes e corregentes;
- Pessoal não Docente: Diretora, coordenadora, orientadora, auxiliar administrativo, agente operacional, agente de apoio pedagógico e auxiliar de serviços gerais;
- Alunos;
- Conselho Escolar;
- Outros Parceiros.

2.3.3 EIXO DE GESTÃO DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS, DOS RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS, MATERIAIS E FINANCEIROS.

a) EIXO DE GESTÃO DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



- Na rotatividade interna dos professores no planejamento das turmas melhorou o diagnóstico do processo de ensino aprendizagem;
- Durante o Período Pandêmico, fez-se necessária a permanência do professor com a turma;
- Durante a Pandemia, houve a participação dos alunos através de Grupos de WhatssApp;
- Entrega de atividades impressas retiradas quinzenalmente na escola para os alunos sem acesso à internet;
- Os Planejamentos Pedagógicos foram entregues quinzenalmente para Equipe Pedagógica, através do Anexo II;
- Pandemia - As entregas das Atividades impressas para os pais e/ou responsáveis, ficaram sobre a responsabilidade da Equipe Pedagógica;
- O Planejamento de turma / professor é realizado através da necessidade da escola e de acordo com o perfil do professor, pela Equipe Gestora;
- Professores cada vez mais comprometidos com a aprendizagem dos alunos.
- Há boa limpeza e manutenção da mesma;
- Prontidão e eficiência da Equipe de Auxiliares de Serviços Diversos;
- Interação do grupo de professores;
- Alunos respeitosos;
- Ambiente de tranquilidade;
- Eficiência e prontidão das funcionárias da secretaria;
- Boa aceitação de grupo e liberdade de se expressar;
- Maior acompanhamento das aprendizagens dos alunos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e da Educação Especial;
- Bons resultados nas avaliações externas;
- Rotina escolar e de turmas bem definidas;
- Alimentação de qualidade;
- Uniforme escolar e material entregue sem ônus a comunidade;
- Alto índice de expectativa na aprendizagem do aluno.

Os problemas encontrados na escola são:

- Ausência dos pais nas reuniões e entrega de boletins.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



- Compreensão de poucos professores que o aluno de inclusão não é do professor de apoio, ele é da turma, portanto aluno do professor regente, corregente e o de apoio, uma vez que este está lá como seu professor também, contudo para auxiliar na sua adaptação de conteúdos e comportamental;
- Administração do tratamento medicamentoso, que não é realizado pela escola. Mesmo após os laudos os pais apresentam dificuldade em entender a importância do tratamento para o aprendiz.
- Falta de manutenção predial por conta da mantenedora;
- Maior adequação e melhor funcionamento dos banheiros;
- Conforme análise realizada em reunião interna e posteriormente com a Comunidade Escolar e com o Conselho Escolar, para os fins de se discutir a construção do Projeto Político-pedagógico, concluiu-se que existem bastantes pontos fortes e algumas questões a serem melhoradas e/ou conquistadas, à medida que metas e planos de ação sejam projetados para estes fins. De todos os pontos levantados, os mais marcantes e que o grupo acredita ser o diferencial da escola são aqueles que convergem para a expectativa na aprendizagem do aluno.

b) DOS RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS, MATERIAIS E FINANCEIROS

Com relação aos recursos didáticos a escola conta com 13 salas de aula. Há 11 salas. Há também outros recursos coletivos, tais como: um projetor multimídia com tela de projeção. Estes recursos são utilizados de acordo com as necessidades dos professores em suas respectivas disciplinas. Existem 11 salas de aula com ar-condicionado. Devido à reforma que passaremos este ano a sala de laboratório de informática, foi reorganizada e passou a ser utilizada como sala de aula, os 13 computadores. Há também 07 computadores administrativos e pedagógicos. Há 02 impressoras multifuncionais disponíveis para utilização coletiva na escola, 01 Kyocera e a outra impressora multifuncional MFP M428dw. Na escola há 01 caixa de som amplificadora. Na sala de Recursos Multifuncionais onde funciona o AEE têm 02 mesas digitais, 01 computador, 01 escâner e 01 impressora a jato de tinta. A estrutura física da escola é constituída por três blocos (prédios), divididos em 13 salas de aula, uma sala de leitura, um refeitório, um auditório (interditado), almoxarifado, quatro banheiros



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



(masculino e feminino de uso dos alunos), sala de dança, sala dos professores com um banheiro, sala apoio pedagógico, uma sala da equipe pedagógica / direção e uma secretaria.

A escola possui livros didáticos, literários, oriundos do FNDE/PNLD estes de uso dos professores e alunos. Todos têm acesso aos livros didáticos.

2.3.4 ARTICULAÇÃO ENTRE A INSTITUIÇÃO, A FAMÍLIA E A COMUNIDADE.

Define-se como expressão do anseio de crescimento dos indivíduos como cidadãos e de crescimento da sociedade enquanto sociedade democrática. É a ponte entre o indivíduo e o colegiado, entre a tomada de decisão e a participação, cujas bases estão fundamentadas no debate, assim, os meios e as questões geradas no processo democrático demonstram a preocupação da escola em se firmar nos objetivos e práticas que a constituam em um espaço de construção da cidadania.

A gestão democrática se consolida no projeto político-pedagógico, pois é construída pela comunidade escolar no exercício de sua autonomia, baseando-se nas características dos alunos profissionais e recursos disponíveis, tendo como referência as orientações curriculares nacionais e dos respectivos sistemas de ensino.

Nesse sentido, a atuação da gestão escolar na linha democrática preza por mudança organizacional

2.3.5 ARTICULAÇÃO ENTRE O DIRETOR, OS PEDAGOGOS E OS DEMAIS PROFISSIONAIS.

A relação entre a direção e a equipe pedagógica é importante para o alcance das metas e objetivos durante o ano letivo. Essa convivência entrelaçada faz com que seja imprescindível haver boa comunicação e uma relação de confiança mútua. De um lado, a direção é responsável por definir as metas e objetivos das políticas de educação traçadas pelo Poder Público de outro, encontra-se a equipe pedagógica cuidando para que essas metas sejam cumpridas e respeitado o aprendizado do aluno.

O primeiro sentido de organização e gestão da escola está ligado à ideia de que a escola, enquanto instituição, é uma unidade social em que pessoas trabalham juntas



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



(lugar de interação, lugar de relações) para alcançar determinados objetivos e, especificamente, o de promover o ensino-aprendizagem dos alunos.

A relação do gestor escolar com o corpo docente e discente nos mostra que as mudanças ocorridas ao longo do tempo promovem ações cada vez mais participativas, uma vez que os papéis nas tomadas de decisões garantem o sucesso de qualquer trabalho em equipe.

2.3.6 REGISTROS OFICIAIS DE OCORRÊNCIAS PEDAGÓGICAS E INTERPESSOAIS NO AMBIENTE EDUCACIONAL.

Os registros pedagógicos na escola ocorrem através de: atas pedagógicas, controle de ocorrências, relatórios que são instrumentos de acompanhamento pedagógico além dos de aproveitamento e acompanhamento das avaliações de aprendizado e controle de faltas.

Os registros de ocorrências disciplinares na escola servem como reguladores das relações entre os diversos atores do ambiente escolar. Ao descrever as ocorrências são levadas em consideração: a descrição dos detalhes do que aconteceu. Seja objetivo e evite juízos de valor. Inclua informações como o contexto da ocorrência, a reação do aluno, a interferência no ambiente de aprendizado e outros detalhes relevantes.

Quando um aluno apresenta comportamentos inadequados dentro do ambiente escolar ou demonstra que precisa de atenção especial por parte da equipe pedagógica, direção ou família é necessário que o professor ou funcionário registre uma ocorrência, para que esses eventos possam ser consultados posteriormente, e os responsáveis legais possam comparecer a escola e serem informados para tomarem as medidas de prevenção, orientação e adequação deste comportamento para evitar futuras ocorrências.

2.3.7 ARTICULAÇÃO ENTRE A UNIDADE EDUCACIONAL E A MANTENEDORA.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



Em todas as unidades de Ensino há uma entidade mantenedora (que é a pessoa jurídica) e a entidade mantida (que não possui personalidade jurídica). Mantida é o ente que é mantido, protegido, sustentado financeiramente e materialmente, isto é, é o ente conservado por alguém. As mantenedoras são dotadas de personalidade jurídica (direitos e obrigações) e são inscritas no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) do Ministério da Fazenda

As Entidades Mantenedoras escolares são os responsáveis pela instituição de ensino, quem administra a escola e quem comanda a mesma em sua parte "administrativa". As entidades escolares são concessões do poder público e por ele supervisionado.

A Entidade Mantenedora da nossa Instituição de Ensino é a Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral – SEMEDI que é subordinada a Prefeitura Municipal de Paranaguá que repassa recursos advindos do MEC e da arrecadação da própria prefeitura. A comunicação com a mantenedora acontece através e-mail, telefone, reuniões de gestão e whatsapp com o uso de ofícios, reuniões pedagógicas virtuais e presenciais, visitas técnicas pedagógicas e administrativas.

2.3.8 ARTICULAÇÃO ENTRE OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E CRIANÇAS E / OU ESTUDANTES.

Entre professor e aluno é imprescindível uma boa relação para garantir um ambiente mais favorável ao aprendizado. Relações de tensão e conflitos entre docente e estudantes impedem que estes últimos possam se sentir à vontade para expressar dúvidas e participar ativamente das aulas, o que compromete seu desenvolvimento.

Ao educador cabe manifestar sua responsabilidade enquanto mediador em sala de aula e, ao mesmo tempo, reconhecer os saberes e as capacidades individuais dos alunos. Logo para que isso ocorra, é necessário que a relação construída com eles seja horizontal e pautada por respeito e confiança. A escuta do aluno é fundamental nesse processo.

É essencial para que a vivência escolar aconteça de forma plena e prazerosa a relação entre professor e aluno é essencial. É a partir desse contato que se constrói um



vínculo importante para superar as dificuldades, sanar as dúvidas e desbravar o conhecimento. Nesse sentido, afetividade e inteligência estão muito conectadas.

2.3.9 PLANO DE CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO A QUALQUER TIPO DE VIOLÊNCIA A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE, AO BULLYING E CYBERBULLYING, DE ACORDO COM A LEI 14.811/2024 QUE ALTERA ALGUNS ARTIGOS DO ESTATUTO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE – ECA.

Abrangência da Lei 14.811/24:

Alteração das mais relevantes foi a inclusão no Estatuto da Criança e Adolescente – ECA do artigo 244-C, criminalizando a conduta do pai, mãe ou responsável legal que, dolosamente, não comunicar à autoridade pública o desaparecimento de criança ou adolescente, com pena de reclusão de dois a quatro anos e multa.

Como combater o Bullying e o Cyberbullying nas escolas: fazer campanhas e palestras recorrentes sobre bullying e Cyberbullying nas escolas é também uma forma de combater essas violências. Tais palestras podem ser ministradas por psicólogos ou profissionais convidados, de forma dinâmica e divertida que envolva todas as crianças

Enquanto o bullying entre adolescentes é largamente praticado no ambiente escolar, o Cyberbullying ultrapassa qualquer fronteira física, tirando da vítima qualquer possibilidade de escapar dos ataques, que acontecem o tempo todo por meio, principalmente, das redes sociais e dos aplicativos de mensagens.

Combateremos o bullying realizando as seguintes ações:

- 1 Conversar com os alunos e escutar atentamente reclamações ou sugestões;
- 2 Estimular os estudantes a informar os casos;
- 3 Reconhecer e valorizar as atitudes da garotada no **combate** ao problema;
- 4 Criar com os estudantes regras de disciplina para a classe em coerência com o regimento escolar;

As medidas que tomamos para prevenir o Cyberbullying são:



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



- Eduque-se sobre o Cyberbullying
- Mantenha sua privacidade. Muitas pessoas usam a internet para compartilhar informações sobre suas vidas, seja
- Pense antes de publicar algo nas mídias sociais;
- Como Instituição Escolar utilizar apenas a página da escola para evitar fuga e utilização das informações pessoais dos alunos de forma errada e criminosa.
- Bloqueie os agressores.
- Procure ajuda

Como enfrentamos a violência escolar:

- 1 Mantenha um diálogo aberto com os alunos
- 2 Alie-se às famílias
- 3 Busque a conscientização.
- 4 Estabeleça normas e divulgue-as.
- 5 Promova atividades de interação.
- 6 Incentive os alunos a se expressarem.

2.4 CONCEPÇÃO DE PLANEJAMENTO:

Quando pensamos em Concepção de Planejamento, destacamos que há duas concepções, ou seja, elas são **funcionalistas e dialéticas**. Assim sendo a concepção funcionalista é a tradicional no ensino, sendo um instrumento de poder. Já a concepção dialética tem no planejamento a práxis que surge da realidade. Nele são congregados aspectos históricos, políticos, sociais e econômicos

2.4.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O planejamento na prática educativa é de suma importância. O planejamento escolar é um projeto realizado pelos professores, gestores e equipe pedagógica para definir quais serão as práticas e atividades da escola durante o ano letivo. Mas não há como falar de planejamento sem falar de do planejamento do sistema de educação: que é todo ato intencional, político e técnico para direcionar as atividades do campo



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



educacional, buscando racionalizar os fins e os meios para conseguir os objetivos propostos. É programado, na medida em que não pode ser efetivado aleatoriamente.

E cujas as principais características do processo de planejamento podem ser a definição dos objetivos; avaliação da situação atual; desenvolvimento de cenários futuros; análise e escolha entre as alternativas; implementação e avaliação do plano e dos resultados alcançados.

Para Libâneo 2013, p.221, há três modalidades de planejamento, articuladas entre si: o plano da escola, o plano de ensino e o plano de aula.

A BNCC fala que o Planejamento e Plano de Aula devem estar de acordo. Pois o planejamento é a determinação dos objetivos a serem alcançados e devem constar de um documento escolar mais amplo. O plano de aula, por sua vez, contém as práticas utilizadas em sala de aula para que se alcance os objetivos traçados no planejamento.

2.4.2 PLANO DE AÇÃO PARA A RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM (CONSIDERAR OS ÍNDICES DE APROVEITAMENTO ESCOLAR INTERNO / EXTERNO, DE ABANDONO / EVASÃO E RELAÇÃO IDADE / ANO).

Os avanços encontrados na escola foram:

- Na rotatividade interna dos professores no planejamento das turmas melhorou o diagnóstico do processo de ensino aprendizagem;
- Durante o Período Pandêmico, fez-se necessária a permanência do professor com a turma;
- Durante a Pandemia, houve a participação dos alunos através de Grupos de WhatsApp;
- Entrega de atividades impressas retiradas quinzenalmente na escola para os alunos sem acesso à internet;
- Os Planejamento Pedagógicos foram entregues quinzenalmente para Equipe Pedagógica, através do Anexo II;
- Pandemia - As entregas das Atividades impressas para os pais e/ou responsáveis, ficaram sobre a responsabilidade da Equipe Pedagógica;



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



- O Planejamento de turma/professor é realizado através da necessidade da escola e de acordo com o perfil do professor, pela Equipe Gestora;
- Professores cada vez mais comprometidos com a aprendizagem dos alunos.
- Há boa limpeza e manutenção da mesma;
- Prontidão e eficiência da Equipe de Auxiliares de Serviços Diversos;
- Interação do grupo de professores;
- Alunos respeitosos;
- Ambiente de tranquilidade;
- Eficiência e prontidão das funcionárias da secretaria;
- Boa aceitação de grupo e liberdade de se expressar;
- Maior acompanhamento das aprendizagens dos alunos Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação Especial;
- Bons resultados nas avaliações externas;
- Rotina escolar e de turmas bem definidas;
- Alimentação de qualidade;
- Uniforme escolar e material entregue sem ônus a comunidade;
- Alto índice de expectativa na aprendizagem do aluno.

Os problemas encontrados na escola são:

- Ausência dos pais nas reuniões e entrega de boletins.
- Compreensão de poucos professores que o aluno de inclusão não é do professor de apoio, ele é da turma, portanto aluno do professor regente, corregente e o de apoio, uma vez que este está lá como seu professor também, contudo para auxiliar na sua adaptação de conteúdos e comportamental;
- Administração do tratamento medicamentoso, que não é realizado pela escola. Mesmo após os laudos os pais apresentam dificuldade em entender a importância do tratamento para o aprendiz.
- Falta de manutenção predial por conta da mantenedora;
- Maior adequação e melhor funcionamento dos banheiros;
- Conforme análise realizada em reunião interna e posteriormente com a Comunidade Escolar e com o Conselho Escolar, para os fins de se discutir a construção do Projeto Político-pedagógico, concluiu-se que existem bastantes pontos fortes e



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



algumas questões a serem melhoradas e/ou conquistadas, à medida que metas e planos de ação sejam projetados para estes fins. De todos os pontos levantados, os mais marcantes e que o grupo acredita ser o diferencial da escola são aqueles que convergem para a expectativa na aprendizagem do aluno.

Planilha de Autoavaliação da Instituição de Ensino - 2024

Auto Avaliação	A escola que tínhamos (AutoAvaliação)		A escola que temos hoje		Metas (a escola que queremos)
	POTENCIALIDADES	DIFICULDADES	POTENCIALIDADES	DIFICULDADES	
1 – Gestão De Pessoas	Há um Entrosamento e uma boa integração entre docentes, alunos e demais membros da Comunidade Escolar.	Integração entre os alunos	Quadro funcional quase completo. Bom entrosamento dos docentes.	Integração entre os alunos	Realizar projetos que visem a interação entre alunos.
2 – Gestão Participativa	Comunicação e decisões em conjunto.	Envolver como um todo a Comunidade nas tomadas de decisões	Melhora na participação da Comunidade como um todo.	Reunir todos os envolvidos.	Continuar ações que buscam reduzir distanciamento entre a comunidade e a escola.
3 - Gestão pedagógica	Integração da gestora com a equipe pedagógica	Comprometimento	Melhor integração e participação da equipe gestora	Reduzir índices de reprovação	Intensificar reforço escolar paralelo.
4 - Gestão de serviços de apoio (recursos físicos e financeiros)	Recursos financeiros não atendem a todas as Necessidades.	Aproximar os pais da escola / parcerias informais e doação voluntária para pequenos reparos	Recursos financeiros priorizados para atender prioridades	Desafio - Atender a demanda das prioridades com poucos recursos financeiros. Onde gerar novas fontes de recursos?	Continuar priorizando metas visando o bem estar do aluno.
5 - Gestão de resultados educacionai s	Auto índice de evasão escolar	Comunicação com pais e responsáveis		Problemas De ordem social, índice elevado de faltas.	Intensificar o Trabalho de recuperação social desses alunos com índices de faltas elevado.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



2.4.3 PLANO DE AÇÃO DO DIRETOR

PARA 2024

TÍTULO:

GESTÃO PARTICIPATIVA

JUSTIFICATIVA:

Este plano ação tem por objetivo desenvolver algumas ações que não foi possível realizar devido a pandemia do COVID19, não foi possível realizar devido ao isolamento dos alunos, famílias e profissionais. Devido ao momento pandêmico que vivemos desde 2019 à 2021 foi preciso redefinir metas claras e mensuráveis que a escola deseja alcançar, identificando os principais desafios e áreas que precisam de melhorias.

UNIDADE ESCOLAR:

A escola Municipal em tempo Integral “Leônicio Correia” nos anos 70 recebia o nome de “Bento Munhoz da Rocha Neto”, sobre o decreto nº 977/77 de 27/01/1977, recebendo a autorização para funcionar como ensino fundamental de 1ª a 4ª série, permanecendo com essa denominação até o ano de 1982, quando recebeu a nova em homenagem ao ilustre Leônicio Correia, de acordo com a Lei nº 1331/1982 em 26/11/1982. No ano de 2003, mudou-se para a atual sede, situada à rua Dr, Alfredo Budant, S/N no bairro Jardim Araçá deste município. Ofertando a inclusão do ensino fundamental de nove anos, o atendimento integral e a inserção da educação especial e o Atendimento Educacional Especializado (AEE) do ano de 2001.

APRESENTAÇÃO:

A Escola Municipal em Tempo Integral “Leônicio Correia” Educação Infantil e Ensino Fundamental situada na Rua Alfredo Budant S/N, telefone 3420-2870, bairro Jardim Araçá, a escola atende 225 alunos, sendo 39 alunos no Pré-escolar, 64 alunos no período integral, 09 na classe especial, 13 na sala de recurso multifuncional series iniciais e 225 alunos no Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano e sala Multifuncional (AEE)



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



que estão matriculados 15 alunos formal e 5 alunos que frequentam informalmente. No ano letivo de 2022, a escola apresentava número de: 234 aprovados, 23 reprovados e 00 desistentes.

A Escola Municipal em Tempo Integral “Leônicio Correia” Educação Infantil e Ensino Fundamental e em sua organização da instituição de ensino possui em seu quadro geral de funcionários, 56 (cinquenta e seis) colaboradores, sendo:

- 44 docentes
- 01 secretária escolar
- 04 auxiliares de serviços gerais
- 01 agente operacional
- 03 pedagogas coordenadoras / orientadoras
- 01 gestor

A Escola Municipal em Tempo Integral “Leônicio Correia” Educação Infantil e Ensino Fundamental é uma instituição que pública que visa primordialmente relação ensino – aprendizagem. A maioria dos alunados pertencem a um nível sócio econômico de médio e baixa renda. Cabe a escola propiciar aos discentes conhecimentos necessários para seu desenvolvimento intelectual, respeitando sua individualidade para plena relação da proposta educacional.

É preciso exercer uma gestão democrática e participativa para envolver-se e assegurar o processo ensino-aprendizagem com qualidade e excelência.

Organização da escola:

A Escola Municipal em Tempo Integral “Leônicio Correia” Educação Infantil e Ensino Fundamental apresenta muitas dificuldades quando voltada para a realidade das classes sociais inseridas na comunidade, sendo elas de baixa e média renda. A unidade escolar apresenta uma quantidade relativa de alunos faltosos no decorrer do ano letivo, um índice de reprovação indesejável devido aos alunos não adquirirem conhecimentos necessários para seu desenvolvimento intelectual, a desistência escolar é outro fator preocupante existente na unidade escolar, assim como a presença dos pais ou responsáveis em reuniões trimestrais.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



Para que possamos auxiliar os problemas decorrentes na escola, como reprovação, faltas, desistências e a presença dos pais ou responsáveis, é preciso que gestor e equipe pedagógica tenham o olhar humanizado com cada aluno, respeitando sua individualidade, pois cada educando carrega sua história e suas vivências. Através de todas essas problemáticas é preciso mobilizar toda a equipe ou seja: Gestora, Pedagogos, Orientador e Professores para que em conjunto, possamos sanar essas problemáticas e buscar motivar toda a comunidade escolar.

➤ **Competência 1 - Coordenar a organização escolar**

PROBLEMA: Estabelecer um plano de ação com os professores e equipe pedagógica que vise trabalhar de forma colaborativa para resgatar a defasagem escolar;

AÇÕES: Promover apoio escolar e atividades adaptadas para os discentes em defasagem oportunizando que avancem;

CENÁRIO: Estamos enfrentando muita defasagem de conteúdo devido a pandemia do COVID19;

CENÁRIO PRETENDIDO: Pretendemos que todos os alunos consigam avançar no aprendizado;

PRAZO PARA CONCLUSÃO: Durante o ano letivo

➤ **Competência 2 – Prezar pela cultura organizacional**

PROBLEMA: Integração de todos os setores da instituição no mesmo propósito de valores;

AÇÕES: Tornar a escola um lugar onde todos colaboram com o mesmo intuito sem gerar conflitos e prejuízos para os alunos;

CENÁRIO: Falta de interação entre os setores educacionais.

CENÁRIO PRETENDIDO: Incentivar todos os setores educacionais, para que tenhamos o mesmo propósito na educação.

PRAZO PARA CONCLUSÃO: Durante o ano letivo

➤ **Competência 3 – Colocar a BNCC em prática:**

PROBLEMA: DESENVOLVER UM PLANEJAMENTO ATRAVÉS DA BNCC



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



AÇÕES: Orientar os professores sobre a importância da leitura e conhecimento da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e planejar a partir das diretrizes, pois no Brasil define –se o que o aluno deve através da BNCC, pois é um documento normativo e obrigatório;

CENÁRIO: Muitos profissionais demonstraram no primeiro momento muita resistência para planejar de acordo com BNCC;

CENÁRIO PRETENDIDO: Realizar planejamento dentro das habilidades/competências para que consigamos recuperar os alunos com defasagem de conteúdo;

PRAZO DE CONCLUSÃO: Durante o ano letivo

➤ **Competência 4 – Valorizar a Equipe escolar:**

DESAFIO: Incentivar os docentes a participarem de formações ofertadas pela SEMEDI e as ofertadas pela escola;

AÇÕES: Orientar os professores sobre a importância dessas formações para a vida profissional e no desenvolvimento de uma nova prática de ensino;

CENÁRIO: Muitos profissionais apresentam descontentamento em participar das formações;

CENÁRIO PRETENDIDO: Fazer com que cada vez mais os profissionais aceitem “o novo” com um olhar voltado para o seu aluno, sempre prezando pela qualidade de ensino;

PRAZO DE CONCLUSÃO: Durante o ano letivo

➤ **Competência 5 – Coordenar o Projeto Político Pedagógico:**

DESAFIO: Programar o PPP (Projeto Político Pedagógico) no ambiente escolar;

AÇÕES: Incentivar os profissionais a perceberem os principais objetivos do PPP tais como, os objetivos, metas e as ações que determinam os caminhos a serem trilhados pela escola;

CENÁRIO: Muito profissional não tem interesse de fazer a leitura do documento PPP;

CENÁRIO PRETENDIDO: Impulsionar cada vez mais que todos os profissionais para que envolvam – se na construção e desenvolvimento do PPP;

PRAZO DE CONCLUSÃO: Durante o ano letivo



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



➤ **Competência 6 – Gerenciar os recursos com eficiência:**

DESAFIO: Planejamento adequado para que os recursos recebidos possam ser gastos com responsabilidade;

AÇÕES: Realizar do planejamento anual para que possamos gastar de maneira a se evitar desperdício;

CENÁRIO: Uso de materiais pedagógicos com cautela;

CENÁRIO PRETENDIDO: Garantir o funcionamento da instituição escolar de acordo com o que foi preestabelecido no Planejamento financeiro anual.

PRAZO DE CONCLUSÃO: Durante o ano letivo

➤ **Competência 7 – Ter pró atividade:**

DESAFIO: Buscar soluções pedagógicas eficazes para que consigamos superar nossas expectativas em atender os alunos que estão com dificuldade na aprendizagem;

AÇÕES: Mapear através das avaliações ofertadas pelo sistema INDICA o quantitativo de alunos que estão abaixo do aprendizado esperado;

CENÁRIO: Auto índice de defasagem

CENÁRIO PRETENDIDO: Espera-se que após o mapeamento dos alunos com defasagem de conteúdo, toda a equipe escolar irá buscar a melhor estratégia para alavancar os índices esperados.

PRAZO DE CONCLUSÃO: Durante o ano letivo

➤ **Competência 8 – Promover a parceria entre escola, família e comunidades:**

DESAFIO: Lidar com o distanciamento das famílias no ambiente escolar;

AÇÕES: Incentivar encontros e reuniões das famílias na escola, através de reuniões e ações de acolhimentos;

CENÁRIO: Falta de engajamento das famílias na escola;

CENÁRIO PRETENDIDO: Tornar a escola um ambiente acolhedor, com encontros agradáveis e produtivos.

PRAZO DE CONCLUSÃO: Durante o ano letivo

➤ **Competência 9 – Promover o respeito e a empatia:**

DESAFIO: Relações Interpessoais;



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



AÇÕES: Incentivar os profissionais a perceberem o quanto são importantes e que possam desenvolver seu trabalho baseado em responsabilidade e competência.

CENÁRIO: Falta de empatia entre os profissionais;

CENÁRIO PRETENDIDO: Promover ações que envolvam respeito e empatia através de formações.

PRAZO DE CONCLUSÃO: Durante o ano letivo

➤ **Competência 10 - Incentivar um ambiente baseado em valores:**

DESAFIO: Definir os valores necessários na escola;

AÇÕES: Valorizar, incentivar e desenvolver valores essenciais que contribuam para a prática colaborativa;

CENÁRIO: Falta de empatia entre os profissionais;

CENÁRIO PRETENDIDO: Valorizar cada vez mais os trabalhos desenvolvidos pelos profissionais.

PRAZO DE CONCLUSÃO: Durante o ano letivo

2.4.4 PLANO DE AÇÃO DO PEDAGOGO COORDENADOR

METAS	AÇÕES	DESCRIÇÃO	PERÍODO
Trabalhar em parceria com a Equipe Gestora da escola para uma Administração eficaz em busca da melhoria contínua.	Implementar e avaliar o PPP da Escola.	Conhecer e apropriar-se dos resultados dos estudantes nas avaliações externas e das metas propostas e pactuadas com a escola. Coordenar as ações de avaliação do processo de aprendizagem, visando a garantir um clima favorável ao seu desenvolvimento e a participação e o envolvimento com os pais e a comunidade.	Fevereiro à Março
	Organizar o cronograma de atividades da escola.	Assessorar o planejamento, a implementação e o desenvolvimento das ações educacionais relativas à intervenção pedagógica. Definir cronograma de entrega e acompanhamento dos Planejamentos.	Fevereiro



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



	Elaborar rotina de trabalho da Equipe Pedagógica.	Promover os momentos de integração, estudo, reflexão a partir dos encontros pedagógicos, num constante repensar da prática pedagógica.	Fevereiro / Março
	Organizar documentos.	Coordenar, acompanhar e articular, juntamente com o corpo docente, o planejamento e a implementação da intervenção pedagógica, garantindo que a realidade do educando seja o foco para (re) dimensionamento das atividades.	Fevereiro à Dezembro
	Construir instrumentais para organização do trabalho pedagógico.	Acompanhar sistematicamente o processo de aprendizagem a partir do interesse e da necessidade do corpo docente e discente, sugerindo medidas práticas inovadoras que contribuam para a melhoria da qualidade dessa aprendizagem	Conforme a necessidade de padronizar e sistematizar o trabalho pedagógico.
	Construir cronogramas de utilização dos espaços pedagógicos da escola.	Implementar um cronograma de uso de outros espaços pedagógicos, visando incentivar as aulas diversificadas e exploração de outras metodologias de ensino.	Fevereiro
	Realizar reuniões pedagógicas com as famílias de forma individual.	Reunir-se com as famílias para buscar formas de diminuir as questões pedagógicas de baixo desempenho e também de infrequência. Buscando o envolvimento da família para que juntos consigamos avançar.	Fevereiro à Dezembro
	Realizar encaminhamentos para Avaliações Educacionais (CMAE).	Verificar os casos de baixo desempenho que necessitam de triagem/encaminhamento, realizá-los assim que identificado o problema.	Fevereiro à Dezembro (conforme demanda)
	Organizar o horário da escola e distribuir turmas.	Construir o horário de aulas para as turmas respeitando a hora atividade do professor e distribuir a carga horária das aulas de forma a equilibrar as disciplinas.	Fevereiro



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



	Sintetizar dados e informações	Aproveitar dos dados e informações recebidos em reuniões de Pré Conselho e Conselho de Classe para direcionar a aprendizagem dos alunos com maior dificuldade e se possível e necessário incluir em atividades de reforço escolar.	Trimestral
--	---------------------------------------	---	-------------------

2.4.5 PLANO DE AÇÃO DO PEDAGOGO ORIENTADOR

METAS	AÇÕES	DESCRIÇÃO	PERÍODO
Trabalhar em parceria com a Equipe Gestora da escola para uma Administração eficaz em busca da melhoria contínua.	Implementar e avaliar o PPP da Escola.	Conhecer e apropriar-se dos resultados dos estudantes nas avaliações externas e das metas propostas e pactuadas com a escola. Coordenar as ações de avaliação do processo de aprendizagem, visando a garantir um clima favorável ao seu desenvolvimento e a participação e o envolvimento com os pais e a comunidade.	Fevereiro à Março
	Elaborar rotina de trabalho da Equipe Pedagógica.	Promover os momentos de integração, estudo, reflexão a partir dos encontros pedagógicos, num constante repensar da prática pedagógica.	Fevereiro / Março
	Organizar documentos.	Coordenar, acompanhar e articular, juntamente com o corpo docente, o planejamento e a implementação da intervenção pedagógica, garantindo que a realidade do educando seja o foco para (re) dimensionamento das atividades.	Fevereiro à Dezembro
	Construir instrumentais para organização do trabalho pedagógico.	Acompanhar sistematicamente o processo de aprendizagem a partir do interesse e da necessidade do corpo docente e discente, sugerindo medidas práticas inovadoras que contribuam para a melhoria da qualidade dessa aprendizagem	Conforme a necessidade de padronizar e sistematizar o trabalho pedagógico.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



	Realizar reuniões pedagógicas com as famílias de forma individual.	Reunir-se com as famílias para buscar formas de diminuir as questões pedagógicas de baixo desempenho e também de infrequência. Buscando o envolvimento da família para que juntos consigamos avançar.	Fevereiro à Dezembro
	Realizar encaminhamentos para Avaliações Educacionais (CMAE).	Verificar os casos de baixo desempenho que necessitam de triagem/encaminhamento, realizá-los assim que identificado o problema.	Fevereiro à Dezembro (conforme demanda)

2.4.6 PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE DE APOIO ADMINISTRATIVA

Responsável: Secretária Geral		
Metas	Ações	Período
Prontuários dos alunos ativos	Organizar e manter atualizados os prontuários dos alunos, procedendo ao registro e escrituração relativos à vida escolar e entre outras.	Janeiro a Dezembro
Atualização do arquivo inativo	Organizar e manter atualizado o arquivo escolar ativo e conservar o inativo, de forma a permitir, em qualquer época, a verificação da identidade e da regularidade da vida escolar do aluno e da autenticidade dos documentos escolares	Janeiro
Regimento Interno	Renovação	Abril
Renovação de Funcionamento: Ensino Fundamental, Educação Infantil e Atendimento Educacional Especializado	Organizar e manter atualizado o arquivo funcional. Assim como organizar e entregar na data o processo para que a renovação ocorra.	Abril
Conselho Escolar	Renovação	Agosto
Patrimônio da Instituição	Atualizar o patrimônio incorporando itens adquiridos ao longo do ano letivo.	Janeiro a Dezembro



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



2.4.7 PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE DE APOIO OPERACIONAL:

Responsável: Auxiliares de Serviços gerais		
Metas	Ações	Período
Limpeza da escola	Manter a escola limpa e organizada	Janeiro a Dezembro
Plantão intervalos	Auxiliar no plantão do intervalo dos alunos.	Janeiro a Dezembro
Divisão do trabalho de forma igualitária	Manter o cronograma de limpeza, a fim de melhorar o atendimento aos alunos, como também organizar com igualdade os espaços a serem limpos	Janeiro a Dezembro
Pro atividade	Envolver-se com a educação orientando e supervisionando alunos em suas relações com colegas e ambiente	Janeiro a Dezembro
Auxílio na gestão de almoxarifado	Participar da entrega de uniformes e material escolar	Janeiro a Dezembro
Economia de recursos	Fazer uso adequado do material de limpeza;	Janeiro a Dezembro
Material de trabalho	Zelar pelos equipamentos e utensílios da escola	Janeiro a Dezembro
Eventos	Participar do planejamento da escola quanto a festividades, reuniões e outros inerentes a função	Janeiro a Dezembro

2.4.8 PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR

Essas são instituições que definem a escola como um espaço democrático e participativo.

Metas	Ações	Período	Responsável
Estimular a comunidade escolar	Convidar os pais no sábado de Conselho de Classe, preparando um momento para recebê-los e numa roda de conversa examinar nossa realidade escolar e junta levantarmos questões que melhorem os recursos institucionais, de maneira a assegurar que as reflexões, os debates, os estudos e as propostas de ação, essa construídas com os todos, possam servir de embasamento para que o desenvolvimento social se concretize por meio de práticas pedagógicas educativas efetivas	Janeiro a Dezembro.	Presidente Conselho Escolar



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



2.4.9 PLANO DE TRABALHO DOCENTE (ESTABELEECER COLETIVAMENTE O PRAZO PARA ENTREGA DOS PLANEJAMENTOS, ELABORANDO UM CRONOGRAMA ANUAL CONSTANTE NO PPP).

É realizado anualmente enquete entre professores para a escolha da periodicidade do plano se semanalmente, mensalmente ou trimestralmente. Este ano a escolha da maioria é mensalmente. Conforme cronograma abaixo:

Entrega de Planejamentos 2024		
MENSAL		
Planejamentos	Período	Prazo para a Entrega
1°	08/02/2024 À 29/02/2024	08/02/2024
2°	01/03/2024 À 28/03/2024	01/03/2024
3°	01/04/2024 À 30/04/2024	01/04/2024
4°	02/05/2024 À 29/05/2024	02/05/2024
5°	03/06/2024 À 28/06/2024	03/06/2024
6°	01/07/2024 À 31/07/2024	01/07/2024
7°	01/08/2024 À 30/08/2024	01/08/2024
8°	02/09/2024 À 30/09/2024	02/09/2024
9°	01/10/2024 À 31/10/2024	01/10/2024
10°	01/11/2024 À 29/11/2024	01/11/2024
11°	02/12/2024 À 18/12/2024	02/12/2024



2.4.10 PLANO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

O **Plano de Atendimento Educacional Especializado** – PAEE objetiva a elaboração de uma intervenção pedagógica pelo Professor **Especializado** – AEE, a fim de identificar barreiras, elencar as atividades necessárias ao desenvolvimento de habilidades e potencialidades dos estudantes, bem como orientar as ações escolares da professora e da Instituição de Ensino.

Destacamos que o **planejamento AEE de acordo com a BNCC** será feito de acordo com as necessidades do público-alvo, que contempla:

- Cegueira e baixa visão;
- Surdez e deficiência auditiva;
- Déficit intelectual ou atraso cognitivo;
- Autismo;
- Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH);
- Dislexia;
- Altas habilidades/superdotação;
- Deficiência física neuro motora;
- Lentidão na aprendizagem.

Para esse atendimento nossa escola oferta o Atendimento Educacional Especializado (AEE) como apoio à sala de aula comum e o mais importante: profissionais especializados em AEE para atender às demandas da educação inclusiva. O Atendimento Educacional Especializado deve seguir seguindo o artigo 10º da Resolução CNE/CEB 4/2009.

São utilizadas tecnologias assistivas: esse é o nome dado ao arsenal de recursos tecnológicos de áreas interdisciplinares que engloba metodologias, estratégias, serviços e práticas que promovem a inclusão de alunos com deficiência, mobilidade reduzida ou algum tipo de incapacidade.

As tecnologias assistivas podem ser softwares, materiais didáticos ou serviços, e são essenciais para a elaboração do **plano de aula para Educação Especial AEE**. Abaixo há alguns exemplos:



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



- Livros em Braille: Livros escritos em Braille são essenciais para estudantes com deficiência visual. Eles permitem que esses alunos leiam e acessem informações de forma tátil para ler o sistema de escrita em relevo.
- Adaptadores ergonômicos: Esses dispositivos auxiliam alunos com dificuldades motoras a manusear lápis, canetas e outros instrumentos de escrita de forma mais confortável e precisa. Eles oferecem uma aderência mais firme e adaptada às necessidades do estudante.
- Cadeiras e mesas adaptadas: Móveis adaptados são projetados ergonomicamente para acomodar alunos com deficiências físicas, proporcionando conforto e acessibilidade durante as atividades escolares. Eles podem ter recursos como ajuste de altura, apoios para os braços e para os pés, e encostos ajustáveis.
- Lupa de aumento: Essa tecnologia óptica é utilizada por estudantes com baixa visão para ampliar textos impressos. A lupa de aumento permite que eles leiam com maior clareza e facilidade, tornando o conteúdo mais acessível.
- Interpretação em Libras: Para alunos com deficiência auditiva, a presença de intérpretes de língua de sinais é fundamental. Esses profissionais traduzem o conteúdo falado em sala de aula para a língua de sinais, permitindo que os alunos acompanhem as aulas e se envolvam plenamente na educação.
- Leitor de tela: O leitor de tela é um software que converte texto em áudio, permitindo que pessoas com deficiência visual possam acessar informações escritas. Ele lê em voz alta o conteúdo exibido na tela do computador, tablet ou smartfone.
- Softwares de reconhecimento de voz: Essas ferramentas permitem que pessoas com deficiências motoras, como dificuldades de movimentação das mãos ou membros superiores, possam usar a voz para controlar o computador, realizar pesquisas na internet, digitar e executar outras tarefas.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



- Teclado adaptado: São teclados projetados para facilitar a digitação para pessoas com dificuldades motoras ou limitações físicas. Eles podem ter teclas maiores, espaçadas de forma diferente ou serem acionados por outros métodos, como toques leves ou movimentos específicos.
- Softwares de comunicação alternativa e aumentativa: Essas ferramentas ajudam pessoas com dificuldades de fala ou comunicação a se expressarem. Podem ser aplicativos de comunicação com símbolos ou imagens que representam palavras e frases, ou programas que usam texto e voz para traduzir a entrada escrita em comunicação verbal.
- Tablets e dispositivos com tela sensível ao toque: Esses dispositivos oferecem uma interface intuitiva e acessível para alunos com deficiências motoras, permitindo que eles toquem ou deslizem os dedos na tela para interagir com aplicativos educacionais, leituras digitais, jogos e outras atividades.

O Atendimento Educacional Especializado tem alguns eixos norteadores com o objetivo de:

- Mapear quais são as necessidades dos alunos;
- Elaborar um planejamento com embasamento no PPP da escola;
- Criar materiais adaptados e acessíveis;
- Obter as ferramentas necessárias, assim como materiais de apoio;
- Orientar os professores do ensino regular e as famílias dos alunos;
- Promover e incentivar a formação continuada dos professores de AEE.

Esses eixos norteiam o professor de AEE, que também é responsável por fazer parcerias para obter ajuda nas necessidades de atendimento em conteúdos sobre os quais ele não tem domínio.

Com esse trabalho colaborativo, ele consegue compartilhar experiências e trocar conhecimentos, que servirão de informação para que ele elabore novas estratégias e recursos para potencializar a aprendizagem dos alunos que atende.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



Como pode ver, esse profissional é parte crucial do Atendimento Educacional Especializado, um agente de transformação e inclusão escolar e social.

Por isso que sempre enfatizamos sobre a necessidade e importância da especialização nessa área. Uma pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado – AEE, por exemplo, é a chave para quem pretende atuar no atendimento escolar voltado ao ensino visando a inclusão de pessoas com deficiência, distúrbios de aprendizagem, superdotação, entre outros.

2.4.11 PLANO DE ATENDIMENTO PEDAGÓGICO DOMICILIAR

O Atendimento Pedagógico Domiciliar é destinado, preferencialmente, para as crianças e adolescentes que possuem tratamentos prolongados de saúde. Nesta modalidade de atendimento, o foco não é a doença e sim o tratamento, a recuperação e a educação que também deve ser preservada. Nestas situações específicas a equipe pedagógica se organiza da seguinte forma: é acordado com os pais que o aluno será acompanhado a distância e em caso seja de longa duração ficará disponível material para realizar as atividades diárias e até as atividades avaliativas em casa ficando o responsável legal pelo aluno de buscar esse material e trazer preenchido.

2.5 CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO:

Entende-se por currículo a organização do saber sistematizado, ou seja, as disciplinas distribuídas adequadas ao espaço e tempo da escola, de modo sequenciado e dosado para que a assimilação aconteça progressivamente, sendo assim, o currículo é a engrenagem da escola, que a faz desempenhar a função que lhe é própria.

O currículo é a chave que proporciona condições apropriadas de ingresso no universo letrado, através da sua sistematização, constituindo assim, a prática que realiza a passagem do conhecimento de senso comum para o conhecimento elaborado. Isto consiste no processo de aquisição do saber escolar ao longo do aprendizado e acompanhado através do planejamento.

Planejamento é processo de busca de equilíbrio entre meios e fins, entre recursos e objetivos, visando ao melhor funcionamento de empresas,



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



instituições, setores de trabalho, organizações grupais e outras atividades humanas. O ato de planejar é sempre processo de reflexão, de tomada de decisão sobre a ação; processo de previsão de necessidades e racionalização de emprego de meios (materiais) e recursos (humanos) disponíveis, visando à concretização de objetivos, em prazos determinados e etapas definidas, a partir dos resultados das avaliações (PADILHA, 2001, p. 30).

Planejamento é um instrumento de organização da instituição escolar sendo este a principal ferramenta do trabalho educacional. É deste planejamento que iremos proporcionar as ações para sanar os problemas identificados, devendo esse partir da realidade vivenciada. Desta forma o planejamento é a fonte da construção do processo educativo e usa elaboração deverá focar nas fragilidades e potencialidades encontradas, para assim estabelecer a dinâmica de adaptação do planejamento tendo como fonte o currículo. Nesse processo a efetivação do planejamento se dará através das seguintes instâncias:

2.5.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O presente Plano estabelece um conjunto de ações que surgiram diante da necessidade de (re) planejar o processo de ensino-aprendizagem, objetivando colaborar com as instituições de ensino na realização de seu planejamento pedagógico visando atender todos os estudantes matriculados na Rede Municipal de Ensino.

Entende-se que a recomposição das aprendizagens deve ser um compromisso de todos os envolvidos no processo educacional escolar.

Diante deste cenário e, na qualidade de Rede Pública Municipal de Ensino, consideramos como desafio minimizar, de maneira equitativa, o déficit de aprendizagem dos estudantes, contribuindo para a consolidação das competências essenciais nas suas respectivas etapas, bem como o zelo e a atenção com os aspectos socioemocionais dos estudantes e de todo o corpo docente.

O Plano de Recomposição de Aprendizagem é um direito dos estudantes e compromisso do sistema de ensino, compreende-se que é possível construir uma proposta a partir do diagnóstico realizado em cada instituição, para desenvolver



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



estratégias de apoio à aprendizagem dos estudantes que apresentam dificuldades no desenvolvimento das competências essenciais.

O docente responsável pelo Plano de Recomposição das Aprendizagens deve trabalhar com estratégias metodológicas diferenciadas, que consigam atender aos estudantes com diferentes necessidades e ritmos de aprendizagem. Sendo assim, a forma organizacional das aulas deve considerar o estudante em uma perspectiva ativa frente ao conhecimento. Para tanto, a organização pedagógica necessita ser adaptada para atender aos estudantes em seu contexto, ou seja, o docente deverá, juntamente com a equipe pedagógica da instituição, criar as condições necessárias e metodologias diferenciadas para desenvolvê-las junto aos estudantes que apresentam baixo rendimento pedagógico.

No início do ano letivo, cada docente deverá realizar uma avaliação diagnóstica com os estudantes para identificar o nível de aprendizagem, as causas e as dificuldades de aprendizagem.

Diante dos resultados das habilidades desenvolvidas, ou não, pelos estudantes, o professor deve analisar, refletir e (re)planejar, estabelecendo estratégias pedagógicas para o processo da recomposição da aprendizagem dos estudantes que apresentam dificuldades no desenvolvimento das competências essenciais.

A Equipe da Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral (SEMEDI) faz constantes formações com os Pedagogos orientando na preparação de materiais pedagógicos, como um banco de atividades e ferramentas diversificadas, que auxiliem o trabalho dos professores em sala de aula; elaboração de modelos de planejamento padrão, plano de intervenção, cronogramas de estudo e formulários de acompanhamento que auxiliem o trabalho docente na execução do Programa Intensivo de Recomposição da Aprendizagem. Essas ações tendem a colaborar com a função equalizadora da educação, vez que sua adoção implica na intervenção das dificuldades em habilidades básicas.

As seguintes ações elencadas, são realizadas pela Rede Municipal de Ensino e buscam assegurar a recomposição da aprendizagem com estratégias pedagógicas diferenciadas para os alunos com baixo rendimento escolar e com defasagem de aprendizagens.

- Metodologias baseadas em uso e/ou criação de jogos;



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



- A sala de aula invertida;
- Ensino baseado em Sequência Didática;
- Ensino baseado em Projetos Didáticos;
- Oficinas Temáticas por área de conhecimento;
- Lives Temáticas;
- Simulados semanais com os objetos do conhecimento do ano/série correspondente;
- Atividades pedagógicas organizadas por agrupamentos de nível de aprendizagem;

Diante das ações apresentadas no Plano de Recomposição da Aprendizagem pela SEMEDI, faz-se necessário a conscientização de todos os envolvidos no processo educacional, objetivando os avanços na aprendizagem dos estudantes da rede pública de ensino municipal.

O presente documento apresenta estratégias de ações exequíveis, de natureza pedagógica e organizacional, que objetivam não apenas a minimização dos impactos na aprendizagem, mas também se atentam para os aspectos socioemocionais dos estudantes e o combate à evasão escolar.

Sendo assim, caberá à SEMEDI, aos diretores e Coordenadores Pedagógicos das instituições de ensino a responsabilidade de monitorar, acompanhar e orientar todas as medidas emergenciais que serão adotadas para colocar em prática o Plano de Recomposição da Aprendizagem.

Todas as turmas são atendidas de segunda a sexta-feira no período correspondente ao estudante, nos espaços da instituição, com atividades adaptadas a defasagem de cada estudante

2.5.2 DIREITOS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

O Currículo estabelecerá a organização e tempo da instituição de ensino. Assim sendo nossa Concepção de Planejamento está em conformidade com o princípio de gestão democrática, sendo participativo e ocorrendo em todas as instâncias da instituição de ensino:



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



- Projeto Político Pedagógico
- Proposta Curricular
- Plano de Ação da Escola
- Plano de Ensino

O Projeto Político Pedagógico estabelecerá os processos de avaliação nas seguintes esferas:

- Avaliação Institucional
- Avaliação de processo ensino-aprendizagem

2.5.3 CONCEPÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O conceito de ensino é uma forma sistemática de transmissão de conhecimentos utilizada pelos humanos para instruir e educar seus semelhantes, geralmente em locais conhecidos como escolas. O ensino pode ser praticado de diferentes formas. As principais são: o ensino formal, o ensino informal e o ensino não formal.

Já o conceito de aprendizagem é um processo de mudança de comportamento obtido através da experiência construída por fatores emocionais, neurológicos, relacionais e ambientais. Aprender é o resultado da interação entre estruturas mentais e o meio ambiente.

Portanto a concepção de Ensino e Aprendizagem entendida aqui é que o processo de ensino-aprendizagem é uma integração dialética entre o instrutivo e o educativo que tem como propósito essencial contribuir para a formação integral da personalidade do aluno. O instrutivo é um processo de formar homens capazes e inteligentes. São as três concepções de aprendizagem: nomeadas como: **inatista, ambientalista e interacionista.**

O **processo de ensino e aprendizagem** é definido como um sistema de trocas de informações entre docentes e alunos, que deve ser pautado na objetividade daquilo que há necessidade que o aluno aprenda.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



A relação entre ensino e aprendizagem é **dialógica e interativa, pois o professor e o estudante colaboram para a construção do conhecimento e a reflexão é uma parte importante nesse processo.**

O que Paulo Freire fala sobre o processo de ensino-aprendizagem: A aprendizagem é **o processo de interpretação da realidade que ocorre a partir da interação e das ações dos sujeitos sobre os objetos do conhecimento.**

A partir da definição de currículo, retomam-se sucintamente as concepções **tradicional, tecnicista, humanista, cognitiva e a concepção histórico-crítica** como aquela a qual permite uma práxis pedagógica na qual os saberes sistematizados historicamente possam ser apropriados por todos os que chegam à escola

A aprendizagem é um processo vital e contínuo que desempenha um papel fundamental no desenvolvimento humano e na evolução das sociedades. Por isso, a importância da aprendizagem vai além da simples aquisição de conhecimento, ela molda nosso entendimento do mundo, nossas habilidades e até mesmo nossa identidade.

2.5.4 ORGANIZAÇÃO DO TEMPO, DO ESPAÇO E GESTÃO EM SALA DE AULA (COTIDIANO DA EDUCAÇÃO INFANTIL, DO ENSINO FUNDAMENTAL, DO AEE E DO RECREIO DIRIGIDO).

- **Proposta Curricular:** Este documento tem por objetivo nortear e fundamentar as práticas pedagógicas dos professores a fim de contribuir para construção de uma escola democrática, ou seja, que garanta o acesso e a permanência dos alunos, a qualidade de ensino e, conseqüentemente, a socialização do conhecimento científico.
- **Plano de Ação da Escola:** Este documento serve para levantar os problemas não só os pedagógicos, mas também, administrativos e funcionais, a fim de desenvolver as ações e traçar metas para alcançar os objetivos de qualidade no ensino de nossos alunos.
- **Plano de Ensino:** É o programa de todos os conteúdos a serem dados no ano ou período. Ele nada mais é do que um planejamento no qual o professor interliga os objetivos, os conteúdos e as metas que pretende atingir.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



- **Plano de aula mensal:** é um planejamento detalhado de cada tema com previsão de objetivos, descrição de atividades a serem desenvolvidas para a fixação do tema, o material didático a ser utilizado, os critérios de avaliação do aprendizado com os alunos em determinada disciplina, sendo construído ao longo do trimestre, mas suas informações são incluídas diariamente no LRCO – Livro Registro Classe Online.
- **Projeto Político Pedagógico:** É um documento que tem objetivos que desejamos alcançar, metas a cumprir e sonhos a realizar. Por isso é construído coletivamente, dessa forma após diálogo com todos os componentes da escola, unimos nesse documento meios para concretizar nossas aspirações voltadas para a aprendizagem integral do aluno.

O Projeto Político Pedagógico estabelecerá os processos de avaliação nas seguintes esferas:

2.6 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO:

Avaliação de processo ensino-aprendizagem: A avaliação é contínua e deve ser acompanhada pelas atividades em sala de aula, trabalhos individuais e em grupo, caderno do aluno, pelo plano de aula, durante a permanência, nas sondagens de leitura, no pré-conselho, avaliação oral e escrita, Avaliações do SAEB, Prova Paraná, atividade de leitura compreensiva de textos, produção de texto, atividades experimentais, questões discursivas, questões objetivas.

2.6.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A concepção de avaliação como processo de medida teve sua origem no início do século XX, nos Estados Unidos, com os estudos de Thorndike acerca dos testes educacionais. Tais estudos prosperaram muito e resultaram no desenvolvimento de testes padronizados para medir habilidades e aptidões dos alunos.

Existem diferentes concepções de avaliação, dependendo da ênfase que se faz necessária. A avaliação informal é natural, espontânea, corriqueira e assistemática. Essa avaliação é realizada por qualquer pessoa sobre qualquer atividade humana.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



De acordo com Luckesi (1995), provas/exames têm a finalidade de verificar o nível de desempenho do educando em determinado conteúdo, com o fim de aprovação ou reprovação. Tal prática tem como consequência a exclusão.

Para Tyler, o objetivo da avaliação é julgar o comportamento dos alunos, acentuando a importância em formular objetivos educacionais em termos comportamentais, de forma precisa e clara; admite, ainda, que a avaliação deve acontecer em momentos contínuos, subsidiados por mais de um julgamento.

Segundo a BNCC, Avaliação: Guia apoia desenvolvimento de instrumentos avaliativos alinhados à BNCC. As avaliações são essenciais para a garantia da aprendizagem dos estudantes. Permitem tanto mensurar o que foi, de fato, aprendido, como fornecem insumos para o próprio processo de aprendizagem

A avaliação é um instrumento diagnóstico, formativo e somativo, ela deve ser contínua, diária, cumulativa e dinâmica. Não deve ser um instrumento de exclusão e sim de reflexão. Portanto deve favorecer o desenvolvimento do aluno, ser democrática e buscar comprovação da aprendizagem do aluno.

Esta possibilita ao professor, a descoberta das fragilidades, dos avanços do aluno, e nesse espaço entre o que o aluno sabe sozinho e o que ele ainda precisa de ajuda para fazer e entender; o docente planejará sua mediação para que o processo de apropriação do conhecimento, por meio da construção, das definições e possibilidades se concretizem e assim novas potencialidades antes não alcançadas se tornarão conquistas do aluno, comprovando que o próprio processo de ensino e aprendizagem tem a avaliação como elemento articulador entre um e outro e, ao mesmo tempo, intrínseco aos dois.

➤ **AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA**

Em nossa instituição privamos por propiciar aos nossos alunos vários momentos de avaliação, ampliando suas oportunidades de aprendizagem e diversificando os métodos utilizados, pois assim permite-se ao aluno formas de se adquirir o conhecimento e ao mesmo tempo o professor e aluno podem receber feedback freqüente sobre as dificuldades e progressos alcançados.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



Citamos a seguir algumas atividades avaliativas realizadas pelo aluno ao longo do ano escolar. Ressaltamos que algumas dessas podem ser realizadas em grupo, em dupla ou individual.

- Leitura e interpretação de textos;
- Discussão e debate de temas e/ou problemas;
- Atividades de pesquisa (consulta em vários suportes: enciclopédias, livros, pesquisa na internet);
- Trabalhos escritos (produção de textos criativos, de projetos, resposta a questionários, outros);
- Jogos (jogos funcionais, jogos de regras, dramatizações, entre muitos outros);
- Avaliações orais e escritas;
- Trabalhos práticos (manuais e outros);
- Atividades físicas, de expressão plástica, musical e outras.
- Avaliação Trimestral – Articulada como parte da nota trimestral do aluno, onde 5,0 corresponde a avaliação e 5,0 a avaliação interna que complementa o processo, totalizando 10,0. Corrigir e inserir artigo da lei
- Prova SAEB - Avalia a qualidade do ensino ministrado aos alunos.

2.6.2 O PROCESSO AVALIATIVO COERENTE COM AS CONCEPÇÕES DE INFÂNCIA, EDUCAÇÃO INFANTIL E APRENDIZAGEM / DESENVOLVIMENTO.

A rotina de sala de aula deve contemplar os vários eixos como objetos de ensino, pois é importante diversificar e transformar suas atividades em momentos dinâmicos, contextualizados na vivência das crianças e prazerosos para melhor atender os alunos em todos os anos.

Esses estão previstos na Matriz Curricular construída em conjunto com toda a Educação Municipal de Paranaguá, como demonstraremos a seguir:



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



EDUCAÇÃO INFANTIL

O eu, o outros e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Oralidade e escrita; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

ENSINO FUNDAMENTAL

- **LÍNGUA PORTUGUESA (AZUL):** Oralidade, leitura, escrita, conhecimentos linguísticos e gramaticais e educação literária.

- **MATEMÁTICA (ROXO):** Números, álgebra, geometria, grandezas e medidas, probabilidade e estatística.

- **CIÊNCIAS (VERDE):** Matéria e energia, vida e evolução, terra e universo

- **GEOGRAFIA (LARANJA):** O sujeito e seu lugar no mundo, Conexões e escalas, Mundo do trabalho, Formas de representação e pensamento espacial e Natureza, ambientes e qualidade de vida.

- **HISTÓRIA (LARANJA):**

1º ANO - Mundo pessoal: meu lugar no mundo, Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.

2º ANO - A comunidade e seus registros, as formas de registrar as experiências da Comunidade, o trabalho e a sustentabilidade da comunidade.

3º ANO - As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município, o lugar em que se vive, a noção de espaço público e privado.

4º ANO - Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos, circulação de pessoas, produtos e culturas; as questões históricas relativas às migrações.

5º ANO - Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social, registros da história: linguagens e culturas.

- **EDUCAÇÃO FÍSICA (AZUL):**

1º E 2º ANOS - Brincadeiras e jogos, Esportes, Ginásticas e Danças.

3º AO 5º ANO - Brincadeiras e jogos, Esportes, Ginásticas Danças e Lutas.

- **ARTE (AZUL):** Música, Teatro e Artes Integradas.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



As disciplinas são divididas em: unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades.

Quando você pensa em avaliação escolar, a primeira coisa que vem à mente é a tradicional prova escrita? Então ligue o alerta, porque sua instituição de ensino pode estar atrasada. Apesar de ainda ser um método relevante para testar o desempenho dos alunos, os exames escritos não devem ser os únicos recursos utilizados nas escolas para avaliação da aprendizagem. Avaliar faz parte de um processo pedagógico contínuo que vai além de apenas dar notas aos estudantes. As avaliações precisam auxiliar o planejamento e a revisão dos processos de ensino-aprendizagem.

A avaliação é intrínseca ao processo educacional. Seu significado ainda é comumente associado às práticas avaliativas tradicionais, classificatórias e punitivas – com aplicação de provas que resultam na atribuição de notas e/ou conceito para posterior aprovação ou reprovação. O conceito de avaliação educacional vem evoluindo ao longo das últimas décadas, e essa ferramenta deve ser compreendida como um subsídio à prática docente. Os recursos avaliativos devem ser vistos como aliados da realidade escolar, visto que possuem como objetivo a melhora constante do processo de ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, as avaliações escolares tornam-se recursos imprescindíveis para análises acerca da qualidade do modelo pedagógico. Seus resultados não devem ter um fim em si mesmo e precisam pautar ações e intervenções pedagógicas para a superação das dificuldades identificadas. São diversas as formas de avaliação educacional e elas vão muito além das provas. Cada tipo de avaliação tem um objetivo pedagógico distinto. E vale destacar que esses tipos de avaliação não são excludentes, mas complementares! Compreender os diferentes métodos (e os resultados que cada um fornece) permite um profundo diagnóstico da qualidade do processo pedagógico.

OS BENEFÍCIOS DAS AVALIAÇÕES ESCOLARES

Como citamos antes, as avaliações auxiliam as escolas, os educadores e os alunos a repensarem as estratégias adotadas em sala de aula, com foco no



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



aperfeiçoamento, no aumento de desempenho e desenvolvimento de habilidades dos discentes. Entretanto, apenas aplicar avaliações não é suficiente.

O ideal é que seja estabelecida uma cultura de realização contínua de avaliações. Dessa forma, elas servirão como ferramenta para conhecer o desempenho e o perfil dos alunos, além de servir ao acompanhamento e embasar melhorias no processo de ensino-aprendizagem.

Com isso, as avaliações contínuas auxiliam as tomadas de decisão não somente do professor, mas de todo o coletivo da instituição de ensino.

Verificar a confluência entre os objetivos definidos no planejamento educacional e os resultados efetivamente alcançados pelos alunos é um dos principais benefícios das avaliações contínuas. Mas, além dessa constatação, por meio de avaliações sistêmicas, é possível identificar questões que contribuem para o planejamento pedagógico dos docentes. Isso possibilita o estabelecimento ou a reestruturação de metas, por exemplo.

Aplicar testes, analisar resultados, identificar os pontos fortes e reconhecer possíveis lacunas de aprendizagem devem ser processos que ocorrem continuamente nas instituições de ensino. Para isso, é preciso conhecer os principais tipos e os benefícios das avaliações escolares. Vamos abordá-los logo adiante.

As avaliações praticadas pelo professor em sala de aula para acompanhar o processo de ensino-aprendizagem dos alunos são nomeadas avaliações internas de aprendizagem. Esse tipo de avaliação é determinado de acordo com o planejamento escolar, e seus resultados pautam o trabalho do educador sobre o avanço em suas práticas pedagógicas ou, se necessário, o retorno a alguma etapa do ensino.

As avaliações internas podem ser realizadas a partir de diferentes instrumentos avaliativos, sendo o professor capaz de recorrer a diversas formas, de acordo com seu objetivo. Se o propósito for avaliar o desempenho da turma, por exemplo, avaliações coletivas ou trabalhos em grupo podem indicar os resultados do aprendizado geral. Caso a proposta seja identificar o desempenho particular, o



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



tradicional exame individual e sem consulta pode indicar o aproveitamento de cada aluno.

Os vários tipos de avaliação existentes fornecem dados diversos sobre o desempenho dos estudantes. Cada modelo tem características e objetivos pedagógicos distintos. Por isso, conhecer e aplicar o tipo adequado de avaliação para cada momento do processo educacional é de grande importância.

As avaliações diagnósticas, formativas, comparativas e somativas estão entre as principais modalidades de avaliação escolar. Em alguns casos, esses tipos de avaliação podem lançar mão dos mesmos instrumentos de aplicação, mas é fundamental observar que as intencionalidades de cada um se diferem.

Os tipos de avaliações:

➤ Avaliações Diagnósticas

Faz parte do tipo de avaliação conhecido como diagnóstica identificar a realidade de conhecimento de cada aluno e verificar suas habilidades ou dificuldades de aprendizagem. Normalmente essa modalidade é aplicada nos momentos iniciais e finais de uma fase da educação. O objetivo dessa avaliação é conhecer melhor os estudantes, identificando e compreendendo suas necessidades.

Sem caráter classificatório, as informações das avaliações diagnósticas indicam os avanços e as dificuldades da turma. As informações obtidas por meio desse tipo de avaliação evidenciam os pontos fortes e fracos do processo educativo. Isso permite que as instituições de ensino repensem as atividades que irão favorecer o aprendizado dos alunos ao avaliarem possíveis mudanças nas práticas escolares por meio das intervenções pedagógicas.

As avaliações diagnósticas podem ser realizadas por meio de:

- Provas ou testes escritos;
- Provas ou testes orais;



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



- Simulados;
- Avaliações on-line;
- Perguntas e questionários.

➤ Avaliações Formativas

Além da função diagnóstica, apresentada no item anterior, as avaliações de ensino-aprendizagem também podem ser formativas. Isso se dá quando elas têm o objetivo de verificar o progresso e as dificuldades de aprendizagem dos alunos, tornando mais produtiva o ensinar e o aprender.

Essa modalidade de avaliação busca medir o desempenho escolar dos estudantes ao longo do processo de ensino-aprendizagem. Fugindo à maneira tradicional de avaliações diretamente vinculadas à atribuição de notas, esse modelo pretende acompanhar a evolução da aquisição de conhecimento do aluno. Utilizado ao longo de todo o período educacional como ferramenta para avaliar a performance dos alunos, ele permite que a prática docente seja ajustada às necessidades dos estudantes.

O viés de concepção classificatória dá lugar à coleta de evidências a respeito da eficiência das práticas de ensino e aprendizagem. Seu foco é a formação, ou seja, o acompanhamento efetivo do aluno no que se refere à assimilação dos conteúdos programados e das competências e habilidades pretendidas. Dentre os principais instrumentos desse tipo de avaliação, podemos destacar:

- Produção oral;
- Questionário;
- Lista de exercícios;
- Seminário;
- Autoavaliação;
- Observação de desempenho;
- Estudo de caso;
- Produção audiovisual;



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



- Avaliações on-line;
- Produção coletiva e individual de trabalhos e pesquisas.

➤ Avaliações Somativas

Esta é, possivelmente, a modalidade avaliativa mais comum dentro das escolas brasileiras. Utilizadas no final de um processo educacional – que pode ser definido como ano, semestre, trimestre, bimestre ou ciclo, por exemplo -, as avaliações somativas determinam o grau de domínio dos conteúdos preestabelecidos.

Em essência, sua principal característica no processo de ensino-aprendizagem é demonstrar o sucesso de assimilação (ou não) dos conteúdos pelos alunos, por meio da associação de notas ou conceitos como forma de classificação.

Dentre os instrumentos mais comuns para quantificar e categorizar os resultados da avaliação somativa, estão:

- Exames avaliativos escritos ao final de um período escolar;
- Junção de uma ou mais atividades trabalhadas pelo professor;
- Atividade de múltipla escolha;
- Atividade de resposta construída.

➤ Avaliações Comparativas

A modalidade de avaliação comparativa se propõe a mensurar e averiguar o aproveitamento e o nível de conhecimento e as habilidades dos alunos. Tem como objetivo qualificar o ensino, possibilitando a reflexão sobre o que foi aprendido e o que ainda precisa ser ensinado. Aplicada durante ou depois de uma aula, ela pode acontecer por meio de:

- Testes rápidos e/ou trabalhos simples durante ou ao final das aulas;
- Resumos dos conteúdos trabalhados;
- Observação de desempenho;
- Relatórios;



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



- Atividades para casa;
- Autoavaliação;
- Avaliações entre pares.

É importante reforçar que as avaliações escolares devem acontecer de maneira contínua e fazer parte de um ciclo avaliativo. Seus resultados são essenciais para fundamentar decisões e possibilitar uma atuação estratégica dos educadores. Por meio dos dados levantados, a escola pode identificar o valor de estar alinhada às tendências do futuro da educação por meio da escola digital, ou ainda experimentar novos recursos para transmitir o conteúdo aos estudantes, a partir de metodologias ativas de aprendizagem, por exemplo.

As avaliações educacionais também podem ser produzidas fora do ambiente escolar. Elas são conhecidas como Avaliações

Externas de Desempenho, também chamadas de avaliação em larga escala. Enem, Prova Brasil, Pisa, ANA, Saeb são alguns exemplos desse tipo de avaliação, que busca aferir a qualidade do ensino como instrumento para o monitoramento e a elaboração de políticas públicas a partir de um panorama do desempenho educacional. Mesmo não acompanhando individualmente o aluno, as avaliações externas devem ser vistas como um caminho para a constante reflexão da prática educacional. Seus indicadores devem ser analisados e transformados em trabalho efetivo nas escolas, redirecionando as práticas pedagógicas.

2.6.3 ANÁLISE DE AVANÇOS E DIFICULDADES PEDAGÓGICAS.

DIAGNÓSTICO	METAS
Conflitos durante o intervalo entre os alunos.	Amenizar os conflitos verbais e evitar que os físicos aconteçam, tornando esse momento prazeroso e divertido, através de recreio assistido.
Ausência de professor específico para utilização de outros espaços pedagógicos.	Contemplar as diversas formas de aprendizagem extracurricular.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



Alunos com laudos e sem medicação, conforme registros em conversa com pais.	Melhorar o rendimento escolar do aluno em trabalho colaborativo com os pais.
Alunos com índice elevado de faltas.	Reduzir índice com trabalho efetivo da orientação junto aos pais e com incentivo do professor quando o aluno estiver presente.
Segurança da escola apresenta-se moderada.	Proteger a escola contra furtos, roubos e controlar a entrada de pessoas, mantendo o ambiente seguro com a presença de um guarda municipal no período diurno e monitoramento eletrônico.
Cobertura entre os prédios.	Manter o ambiente adequado a proteção do nosso alunado e construir as coberturas entre os prédios e quadra com recursos da Secretaria Municipal de Educação e PDDE.
Prédio escolar, interditado parcialmente, com problemas de estrutura, necessitando de manutenção e reparos (elétrico, estrutural),	Planejar essas melhorias conforme orientação da Secretaria Municipal de Educação.
Proliferação de pombos na quadra coberta.	Evitar que os alunos, docentes e demais membros da Comunidade sejam expostos a agentes patológicos realizando o controle dos pombos com técnica que respeite a legislação vigente conforme orientação da Secretaria Municipal de Educação.
Dificuldade em realizar formações ou estudos na hora atividade para os docentes devido os seguintes problemas: falta de conexão WIFI com a internet em todo prédio; computadores sem manutenção; espaços inadequados devido a infiltração de água.	Buscar junto a SEMEDI soluções para sanar as dificuldades apresentadas.
Falta de equipamentos que facilitam o trabalho de serviços gerais.	Evitar doenças ocupacionais proporcionando a execução do trabalho ergonomicamente correto adquirindo os equipamentos conforme planejamento da escola com verba do FNDE – PDDE e orientação da Secretaria Municipal de Educação.



2.6.4 INSTRUMENTOS PARA OS REGISTROS DO PROCESSO AVALIATIVO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PARECER DESCRITIVO, PORTFÓLIOS E OUTROS.

Quais são os principais instrumentos de avaliação na Educação Infantil?

De acordo com Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil (BRASIL, 1998), os principais instrumentos avaliativos são a observação e o registro, através dos quais o professor pode fazer a abordagem contextualizada dos processos de aprendizagem das crianças, das qualidades de interações e acompanhar os processos

Quais as ferramentas utilizadas no processo de uma avaliação infantil?

Alguns como as fichas de observação, pauta, e relatórios descritivos são utilizados pelos professores, mas as crianças também produzem os seus registros, como os portfólios individuais e coletivos.

Quais são os tipos de registro na Educação Infantil?

Há várias formas de registros da experiência pedagógica: anotações, caderno de registro diário, relatórios, fotografias, pequenas filmagens e arquivos de produções das crianças.

Quais são os principais instrumentos de avaliação utilizados na educação?

Os instrumentos utilizados no SAEB e Prova Brasil são: Testes de Matemática e de Língua Portuguesa, com foco em resolução de problemas e em leitura, respectivamente, definidos nas Matrizes de Referência do Sistema de Avaliação da Educação Básica, que aferem o desempenho dos estudantes.

RELATÓRIO INDIVIDUAL E PORTFÓLIO - INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

A BNCC e a avaliação na Educação Infantil

Nessa etapa de ensino, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) propõe seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Cada um deles – conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se – representa uma ação, e é dever da escola



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



proporcionar aos bebês e crianças experiências que permitam o seu desenvolvimento nesses aspectos.

“Por meio da observação da ação, ou seja, da avaliação, a gente vai vendo se realmente esses direitos estão sendo garantidos no dia a dia”, pontua Maéle. “Será que no dia de hoje eu garanti que a criança brincasse ou se expressasse, por exemplo? Essa é uma reflexão que o professor tem de fazer diariamente, e é uma avaliação tanto da ação da criança quanto uma autoavaliação do seu planejamento e da sua prática como professor”, ressalta.

Além de apontar os direitos dos bebês e crianças nessa etapa de ensino, a BNCC também traz objetivos de aprendizagem para cada faixa etária. Essas habilidades são responsáveis não apenas por nortear o planejamento dos professores, mas também por guiar a forma como eles devem realizar a avaliação.

“Quando eu olho para a BNCC, os objetivos de aprendizagem são um grande indicador do que a gente tem de fazer para avaliar, porque ali está o que se espera das crianças de cada idade”, comenta Claudete Bellon, professora de crianças de dois anos na EMEI Vovó Helena Sossai, em Venda Nova do Imigrante (ES).

“Existem objetivos a serem atingidos, e no meu planejamento eu tenho ciência deles. À medida que as coisas vão acontecendo na sala, eu sempre dialogo com esses objetivos, avaliando se eles estão sendo atingidos e se estão além ou aquém [*do esperado*]”, explica Claudete.

Níveis de aprendizagem e desenvolvimento diversos

Embora a BNCC traga os objetivos a serem alcançados em cada faixa etária, é essencial que os professores não os utilizem para criar uma espécie de personagem modelo do que seria uma criança ideal, gerando comparações indevidas. Tais objetivos estão muito mais atrelados ao que o professor deve propor de vivências do que metas a serem alcançadas pelas crianças.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



“Existe uma expectativa para cada faixa etária que se configura na sistematização dos objetivos da BNCC. Mas, no cotidiano, a gente não necessariamente consegue enquadrar as crianças neles”, considera Darjela Cima, assessora pedagógica de Educação Infantil na rede municipal de Educação de Novo Hamburgo (RS).

“Cada criança é única. Eu posso ter uma criança que parece não ter atingido os objetivos que estariam lá na BNCC, mas, se eu olhar para ela especificamente, do início do ano até o final do semestre ou do ano, vou ver o avanço e o desenvolvimento dela. Temos, sim, algumas pistas que vão dizendo o que é próprio de cada faixa etária, mas cada criança tem o seu tempo”, completa.

O papel do educador é garantir uma variedade de situações considerando os campos de experiência e analisar na avaliação se as estratégias foram as mais adequadas, com foco na potencialidade que todas as crianças têm para aprender.

Avaliação individual e contínua

Claudete, que atua em uma turma com 11 crianças, diz que tem 11 situações “totalmente diferentes” dentro de sala de aula. “Eu tenho todos os níveis de desenvolvimento, oralidade, socialização, coordenação, autonomia e controle do próprio corpo.” Por isso, explica, não estabelece comparações entre as crianças, mas as observa conforme os marcos de desenvolvimento para cada etapa.

Essas observações são importantes para compreender cada criança no que se refere aos marcos de cada etapa e analisar como está sendo esse desenvolvimento. Juliana conta que observa também aspectos como socialização, coordenação motora e linguagem verbal, sempre pensando no que é esperado para a faixa etária. “Às vezes eu verifico que alguma criança tem uma dificuldade mais acentuada para pronunciar alguns fonemas, daí a gente conversa com a família para ver um possível encaminhamento para um fonoaudiólogo”, exemplifica a professora. Ela reforça a importância de avaliar o desenvolvimento das crianças de forma contínua e individual.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



Quando a avaliação se torna individualizada, o professor é capaz de analisar o crescimento de cada aluno, evitando comparações. Dessa forma, é possível acolher a diversidade da turma atendendo às necessidades particulares de cada criança.

Evidências de aprendizagem na Educação Infantil

No dia a dia, esse olhar atento dos professores para a individualidade de cada aluno se reflete na observação de ações, falas, olhares, gestos, escolhas, interesses e interações com o espaço, com os objetos e com as outras pessoas. Mas a avaliação só se torna concreta quando considera o desenvolvimento de cada criança ao longo do tempo, e isso só é possível por meio de registros. “A coleta contínua de registros do cotidiano das crianças vai ajudar o professor a conhecer melhor cada uma delas”, afirma Darjela.

Vlândia Freire, mestra em Educação e supervisora educacional da rede municipal de Educação de Campina Grande (PB), orienta os professores a planejar a avaliação previamente para ter intencionalidade na observação. “Elaborar perguntas-guias para a observação é bom para nortear o que o professor deseja avaliar. Mas é importante que sejam perguntas investigativas (de que forma, como), que ofereçam evidências dos modos como cada criança aprende.”

A maneira como o professor vai registrar as evidências de aprendizado também deve entrar no planejamento. Ele deverá escolher os registros que podem lhe dar mais informações sobre as crianças, como fotografias, filmagens, áudios, anotações e portfólios. “Depende do que ele quer analisar: são as expressões, as falas ou o ambiente? Tudo isso faz parte de um planejamento intencional bem elaborado”, salienta Vlândia.

A documentação vai apoiar o professor a dar visibilidade a esse processo de aprendizagem da criança. “A ideia da avaliação na Educação Infantil é tornar a aprendizagem visível, e isso só é possível por meio da documentação, dos registros e, principalmente, da observação atenta do professor”, complementa Maéle.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



Diferentes formas de registro

No dia a dia, Juliana utiliza muito os registros fotográficos e também o caderno de observações, no qual anota atitudes das crianças que se destacam, seja uma dificuldade ou uma nova habilidade adquirida. Já Claudete usa, além de registros fotográficos, áudios gravados durante as atividades, guardando as falas das crianças.

Depois da coleta desses registros, é importante que eles sejam organizados de alguma forma, seja em relatórios, narrativas ou panfletos, e apresentados para as famílias. Nessa etapa, é essencial manter a individualidade de cada criança. Como elas se desenvolvem em ritmos particulares e são observadas pelos professores em seus desafios e potencialidades próprios, isso precisa aparecer nos relatos.

2.6.5 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- **Avaliação Institucional:** É realizada em dois momentos - na autoavaliação conduzida pelos próprios profissionais mediante os diálogos e através de mecanismos de avaliações externas como Avaliações do SAEB.

2.6.6 RECUPERAÇÃO PARALELA DE ESTUDOS

Seguimos as orientações estabelecidas na INSTRUÇÃO NORMATIVA N.º 03/2023 – SEMEDI. Assim nossa Instituição de Ensino estabelece um Programa de Recomposição da Aprendizagem, através de um conjunto de ações que visem a garantia das aprendizagens essenciais para todos os (as) estudantes, oportunizando a estes, o direito à aprendizagem significativa, mediante uma necessidade de (re) planejar o processo de ensino-aprendizagem. Assim é envolvido corpo docente, pedagogos que assumem o compromisso de garantir a equidade, com foco, em ações essenciais e eficazes e práticas advindas após diagnóstico realizado com a cada estudante com resultado com nível de aprendizado, as causas e as dificuldades de aprendizagem. Assim são



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



analisados os resultados e traçadas estratégias pedagógicas para o processo da recomposição da aprendizagem dos (as) estudantes;

Após traçamos ações: 1) trabalhamos na recomposição com habilidades selecionadas de cada estudante e de grupos semelhantes; 2) elaboramos um planejamento que considere as continuidades e as rupturas, ou seja, que atinja todos os alunos respeitando suas particularidades; 3) são preparados materiais pedagógicos, como um banco de atividades e ferramentas diversificadas, que auxiliem o trabalho dos professores em sala de aula; e 4) orientar e monitorar a realização de reforço escolar para os (as) estudantes com dificuldade na aprendizagem.

Ainda para os alunos de inclusão há o Atendimento Educacional Especializado – AEE que busca dar ainda outro meio de suporte para recuperar esses alunos que necessitam de uma abordagem diferenciada.

Outras abordagens foram necessárias como o professor regente fazer um reforço em paralelo durante suas horas atividades como resgate do aluno mais fragilizado em seu aprendizado.

- Exercícios individuais e coletivos de sondagens realizados pelo coordenador (a) da instituição em parceria com o professor (a) regente e corregente.
- Aulas no contraturno, integral com direcionamento recreativo, lúdico, como uma forma de retomar o conteúdo de um jeito novo e atrativo: para que utilizem conhecimentos adquiridos anteriormente;
- Intensificação de trabalhos em equipe/grupos no contraturno, onde esse educando possa desenvolver suas habilidades educacionais, habilidades de investigação, habilidade de saber observar bem, habilidade de saber formular questões ou perguntas substanciais, habilidade de saber formular hipótese, habilidade de saber buscar comprovações, habilidade a à disposição da autocorreção, habilidades de raciocínio, habilidades de formação de conceito;
- Avaliação Trimestral pela SEMEDI / ESCOLA - Também é articulada como parte da nota trimestral do aluno, sendo inserida quando o aluno não alcança média



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



satisfatória, podendo chegar a 02 avaliações realizadas pelo professor com valor atribuído 10,0.

ACELERAÇÃO DE ESTUDOS

Respalhada no artigo 24, inciso V da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (9.394/96), a aceleração de estudos é realizada levando em consideração dados como a distorção - idade, evasão e abandono escolar, tem por finalidade corrigir possíveis disparidades para evitar perdas qualitativas no aprendizado do aluno. Busca reduzir a defasagem idade-série e a correção do fluxo escolar. Seguindo os procedimentos abaixo:

- Professores auxiliam no processo de alfabetização e letramento dos alunos através de reforço escolar paralelo, as disciplinas são trabalhadas com direcionamento.
- Os professores planejam as aulas nas disciplinas, usando metodologia diferenciada, adotando atividades através da flexibilização de conteúdos da turma adequando a necessidade de aluno.
- Caso o aluno esteja apto a progressão através de avaliação e acompanhamento pedagógico o mesmo irá a próxima série.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Essa avaliação acontece em duas fases através da autoavaliação dos órgãos colegiados e comunidade escolar e pelas avaliações externas oriundas do INEP, SEMEDI, e está relacionada:

- À melhoria da qualidade das etapas e modalidades ofertadas na escola;
- À orientação da expansão de sua oferta;
- Ao aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social;
- Ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais dos docentes, funcionários e equipe gestora da escola com o processo de ensino e aprendizagem, com sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



respeito a diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

- O Estágio obrigatório e não obrigatório conforme Lei Federal 11788/08, Decreto Estadual nº 8654/2010 e Instrução Normativa nº 28/2010 SUED/SEED.

2.6.7 AVALIAÇÃO EXTERNA

A avaliação externa é também denominada avaliação sistêmica ou em larga escala. Sistêmica, quando se refere a uma rede ou sistema de ensino, o que ocorre, na maioria dos casos. Em larga escala, quando envolve um grande número de alunos. Quanto ao modelo, a avaliação externa pode ser amostral ou censitária.

Nossa Instituição realiza com os alunos algumas: o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) que é um conjunto de avaliações externas em larga escala que permite ao Inep realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante. Também temos o Indica (SEFE) e outras direcionadas pela SEMEDI.

2.6.8 ORGANIZAÇÃO E EFETIVAÇÃO DOS CONSELHOS DE CLASSE, PRÉ E PÓS CONSELHOS.

O Conselho de Classe é órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didático-pedagógicos, fundamentado no Projeto Político Pedagógico da escola e no Regimento Escolar.

É o momento em que: professores, equipe pedagógica e direção se reúnem para discutir, avaliar as ações educacionais e indicar alternativas que busquem garantir a efetivação do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

O Conselho de Classe pode ser organizado em três momentos:

Pré-conselho: levantamento de dados do processo de ensino e disponibilização aos conselheiros (professores) para análise comparativa do desempenho dos estudantes, das observações, dos encaminhamentos didáticos metodológicos realizados e outros, de forma a dar agilidade ao Conselho de Classe. É um espaço de diagnóstico.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



Conselho de Classe: momento em que todos os envolvidos no processo se posicionam frente ao diagnóstico e definem em conjunto as proposições que favoreçam a aprendizagem dos alunos.

Pós-conselho: momento em que as ações previstas no Conselho de Classe são efetivadas.

As discussões e tomadas de decisões devem estar respaldadas em critérios qualitativos como: os avanços obtidos pelo estudante na aprendizagem, o trabalho realizado pelo professor para que o estudante melhore a aprendizagem, a metodologia de trabalho utilizada pelo professor, o desempenho do aluno em todas as disciplinas, o acompanhamento do aluno no ano seguinte, as situações de inclusão, as questões estruturais, os critérios e instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes e outros.

Cabe à equipe pedagógica a organização, articulação e acompanhamento de todo o processo do Conselho de Classe, bem como a mediação das discussões que deverão favorecer o desenvolvimento das práticas pedagógicas.

As reuniões de Pré-Conselho acontecem antes do Conselho de Classe e são organizadas de forma a respeitar a individualidade de cada turma, ou seja, são realizadas com a regente de Língua Portuguesa e Matemática, e com demais professores da turma sempre que o possível. Para o ano letivo de 2024, estão agendadas por trimestre: 1º trimestre – 08/04 a 12/04; 2º trimestre – 24/06 a 28/06; e 3º trimestre – 04/11 a 08/11.

Já as reuniões de conselho de Classe este ano letivo estão em um único dia por trimestre: 1º trimestre – 06/05/2024; 2º trimestre – 16/08/24 e 3º trimestre – 09/12/24;

Destacamos que este ano temos um novo componente de diagnóstico e de devolutiva do trabalho pedagógico assim como mensurador de estratégias para trabalhar as fragilidades de aprendizado que vem a ser o pós Conselho de Classe. O pós Conselho é um momento das tratativas e devolutivas, sobre as estratégias que funcionaram e do que precisa ser reorganizado, também do que mudou ou que por eficácia da solução não necessitará mais de tratativa pedagógica. Assim temos esses encontros planejados para os dias 1º trimestre – 21/05 a 24/05; 2º trimestre - 26/08 a 29/08 e 3º trimestre – 16/12 e 17/12.

2.7 CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



A formação continuada estimula o aprofundamento de conhecimentos e a ampliação de habilidades, promovendo a inserção e reinserção tanto de jovens quanto trabalhadores mais velhos no mercado de trabalho. Isso inclui cursos de capacitação profissional, aperfeiçoamento e atualização, em todos os níveis de escolaridade.

Art. 13 A **Formação Continuada** em Serviço deve oferecer aos docentes a oportunidade de aprender, junto com seus colegas de trabalho, com suporte de um formador experiente (mentoria ou tutoria), compartilhando aprendizagens já desenvolvidas, atendendo ao disposto no Parágrafo único do artigo 61 da **LDB**.

2.7.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Freire (1996) ressalta que: “[...] na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática”. (FREIRE, 1996, p. 39).

Libâneo (2007) afirma que: [...] a formação continuada pode possibilitar a refletividade e a mudança nas práticas docentes, ajudando os professores a tomarem consciência das suas dificuldades, compreendendo-as e elaborando formas de enfrentá-las.

Assim sendo, trata-se de um processo de capacitação contínua e de profissionalização das equipes, atualizando e ampliando seus saberes e alinhando-as às novidades e oportunidades de melhorias para uma educação ainda mais eficiente e relevante

2.7.2 FORMAÇÃO CONTINUADA PRESENCIAL OFERTADA PELA MANTENEDORA.

A instituição considera como dias de efetivo trabalho escolar, os dedicados ao trabalho docente organizado, também, em função do seu aperfeiçoamento, conquanto não ultrapassem cinco por cento (5%) do total de dias letivos estabelecidos em lei, ou seja, dez (10) dias no decorrer do ano letivo. Devendo o calendário escolar garantir no mínimo 800 (oitocentas) horas de aula, distribuídos por um mínimo de 200 (duzentos)



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



dias letivos de efetivo trabalho escolar por ano, conforme a Deliberação Nº 02/09 – COMED, em seus Artigos 2º e 3º, que prevê que o projeto político pedagógico do estabelecimento tenha no seu planejamento anual a formação continuada dos profissionais para a qualidade de Ensino, o que também está previsto no calendário escolar através da Deliberação **COMED/PAGUÁ Nº 01/2023 - CALENDÁRIO ESCOLAR PARA O ANO LETIVO 2024** que organiza datas para a formação deste ano letivo que serão: 01/02/24; 19/07/24; 01/08/24 e 02/08/24 ofertada pelo Sistema SEFE de ensino.

2.7.3 FORMAÇÃO CONTINUADA NA INSTITUIÇÃO CONFORME A INSTRUÇÃO DA HORA ATIVIDADE Nº 01/2018

HORA ATIVIDADE

Segue conforme INSTRUÇÃO Nº 01/2018 - SEMEDI, que trata e fornece as diretrizes para que aconteça de forma concentrada e conforme quadro abaixo:

Observação: Maiores informações constam no anexo 06 deste documento.

QUADRO DE HORA ATIVIDADE CONCENTRADA

ESCOLA GERAL					
Turno	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Matutino	Corregentes e Inglês	Corregentes e 1º ano 2º ano	3º Ano e Ed.Física	4º Ano	5º Ano.
Vespertino	Educação Infantil e 1º Ano	Educação Infantil e 1º Ano	Corregentes e Ed.Física	Corregentes	
EDUCAÇÃO ESPECIAL					
Turno	Quarta-feira		Sexta-feira		
Matutino	Professores de Sala de Recursos Multifuncional e Classe Especial		Carga Horária Remanescente		
Vespertino					



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



Assim sendo deverá seguir os artigos e incisos da Instrução IN° 01/2018 - SEMEDI. onde deve-se destacar:

- **A jornada de docente deve ser cumprida da seguinte forma:**

Art nº 1º - A jornada de trabalho do profissional do magistério é constituída de atividades de docência ou de suporte e atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função (hora/atividade).

§ 1º As atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função, nos termos da Resolução CP/CNE nº 2/2015, destinam-se: I - preparação de aula, estudos, pesquisa e demais atividades formativas; II - participação na elaboração e efetivação do projeto político-pedagógico da instituição de ensino; III - orientação e acompanhamento de estudantes; IV - avaliação de estudantes, de trabalhos e atividades pedagógicas; V - reuniões com pais, conselhos ou colegiados escolares; VI - participação em reuniões e grupos de estudo e/ou de trabalho, de coordenação.

- **Em casos de ausência do profissional do magistério:**

§ 4º A ausência não justificada nos termos das Lei 046/2006, Lei 113/2009 e suas alterações, em cursos e eventos, reuniões, colegiado de classe e/ou no tempo destinado às atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função no próprio local de trabalho, definidos pela Direção da Instituição de Ensino e/ou Secretaria Municipal de Educação, será considerada falta não justificada.

§ 5º A organização das atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função deverá respeitar as diretrizes e o calendário de atividades da Instituição de Ensino e da Secretaria Municipal de Educação.

§ 6º A organização das atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função, deverá respeitar o limite mensal de até 50% (cinquenta por cento) para atividades desenvolvidas no próprio local de trabalho, espaços definidos pela Direção da Instituição de Ensino ou atividades planejadas pela Secretaria Municipal de Educação.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



- **A duração da hora atividade:**

Cargo Jornada Semanal Atividade Docente Hora Atividade Professor Regente e Corregente: Educação Infantil, Anos Iniciais e Apoio Pedagógico.

20 Horas Semanais 13h20min. 6h40min. / 40 Horas Semanais M: 13h20min. T: 13h20min. M: 6h40min. T: 6h40min.

§ 1º Nos termos da Lei Federal nº 11.738/2008 os profissionais do magistério deverão garantir 2/3 (dois terços) da jornada de trabalho semanal para o desempenho das atividades de docência.

§ 2º Os profissionais ocupantes dos cargos de Professor de Anos Iniciais, Professor de Apoio Pedagógico, Educador Infantil, Monitor e Professor Auxiliar (de todas as áreas), com jornada semanal de 40 horas, terão as atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função de 6h40min (seis horas e quarenta minutos) por turno.

§ 3º A Hora Atividade do Profissional de Apoio poderá ser fracionada, mediante necessidade da criança ou da organização da instituição;

- **Referente aos profissionais das salas de Recursos Multifuncionais:**

Art. 3º As atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função dos Professores de AEE, Educadores Infantis e Monitores, no efetivo exercício da função, nas Instituições de Ensino, serão de 13h (treze horas) por semana para jornada de trabalho de 40 (quarenta) horas semanais divididos por turno de trabalho e 6h e 40 min. (seis horas e quarenta minutos) horas por semana para jornada de trabalho de 20 (vinte) horas semanais.

§ 1º Os horários destinados aos intervalos deverão contar na carga horária de hora atividade, pois estão inclusos na jornada de trabalho semanal.

§ 2º A organização e atendimento de plantões nos intervalos, horários de entrada e saída poderão ser desenvolvidos desde que a organização conste no Projeto Político Pedagógico e Regimento Interno da Instituição, devendo o professor respeitar e participar da organização especificada nos documentos citados, respeitando a carga horária mínima semanal destinada a hora atividade.

- **Professores de apoio:**



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



§ 1º Para os professores de Apoio as 6h40min deverão ser distribuídas preferencialmente nas primeiras ou últimas aulas, de forma a permitir o trabalho colaborativo com o professor do ensino comum das diferentes disciplinas e organização do cronograma;

- **Organização quando houver outras situações:**

Art. 10º Em casos previstos de necessidade de ausentar-se, deverá haver organização por parte da equipe técnico pedagógica, no sentido de troca de hora atividade, sempre que possível.

Art. 11º Em casos de faltas, ainda que justificadas, a carga horária destinada ao cumprimento de 1/3 da hora atividade deverá ser calculada com base na carga horária efetivamente trabalhada a ser cumprida na semana seguinte às ausências.

Art. 12º O monitoramento do Intervalo escolar pode ser cumprido pelo professor desde que este seja amplamente discutido e documentado no Regimento Escolar e Projeto Político - Pedagógico

Art. 13º Esta resolução entrará em vigor na data da sua publicação

Conforme o Art. 12º- Fica decidido que a hora-atividade do professor contemplará o horário do recreio dos alunos, ficando em sua permanência, nesse momento como plantonistas, zelando pelos alunos e responsáveis por resolver as situações nesse período.

A seguir encontrar-se-á a organização deste ano letivo quanto a hora atividade dos profissionais docentes (vespertino e matutino):

2.7.4 FORMAÇÃO CONTINUADA EM ESPAÇOS PEDAGÓGICOS EXTERNOS À INSTITUIÇÃO

\
Essas formações não seguem um calendário próprio, mas são adaptadas dentro da rotina planejada na Deliberação **COMED/PAGUÁ Nº 01/2023 - CALENDÁRIO ESCOLAR PARA O ANO LETIVO 2024**, assim quando ofertadas por outras Instituições tais como: SESC, UFPR, IFPR, ISULPAR, são organizadas e inseridas de forma sempre a



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



ofertar ao profissional capacitação sem afetar ao calendário letivo do aluno. Nos casos em que haja a necessidade durante as aulas, organiza-se de forma que o profissional que participe vá em sua hora atividade sem qualquer comprometimento com a rotina em sala de aula.

2.7.5 FORMAÇÃO CONTINUADA EM PLATAFORMAS VIRTUAIS, INSTITUCIONAIS E EXTERNAS.

A) FORMAÇÃO CONTINUADA EM PLATAFORMAS VIRTUAIS E EXTERNAS.

Os professores realizam a formação continuada em plataformas virtuais fora do ambiente escolar, pois a escola não possui estrutura para atender especificamente essa demanda. Por isso é realizada externamente a exemplo cito: Cátedra, ADE, OPET INSPIRA ETC

B) INSTITUCIONAIS

➤ AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS PROFISSIONAIS

A avaliação de desempenho dos Profissionais da Educação, através da Resolução Nº 01/2017 e da Lei Complementar nº 46/2006, Lei Complementar 113/2009, passou a ser um instrumento avaliativo do trabalho como do desempenho profissional, executado em duas etapas: sendo a primeira pela Comissão Interna da própria Instituição de Ensino formada por 02 profissionais docentes, 01 pedagogo e a direção da escola; e a segunda etapa pela Comissão formada pela SEMEDI seguindo os critérios e procedimentos da Resolução nº01/2017.

Todo servidor deverá cumprir estagio obrigatório para ingressar as suas funções cito Estágio obrigatório e não obrigatório conforme Lei Federal 11788/08, Decreto Estadual nº 8654/2010 e Instrução Normativa nº 28/2010 SUED/SEED.

Cito: Decreto Estadual nº 8654/2010



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



Art. 2º O estágio poderá ser obrigatório ou não-obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso.

§ 1º Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.

§ 2º Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória e será sempre remunerado preferencialmente por meio de bolsa auxílio ou outra forma de contraprestação que venha a ser acordado entre a unidade concedente e o estagiário, com a anuência da Central de Estágio.

Cito: Instrução Normativa nº 28/2010 SUED/SEED

O estágio poderá ser:

a) Profissional obrigatório, quando previsto na legislação vigente, nas Diretrizes Nacionais, devendo objetivar o atendimento de exigências para o curso, decorrentes da própria natureza dos eixos tecnológicos dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, planejado, executado e avaliado de acordo com o perfil profissional exigido para conclusão do curso.

b) Profissional não-obrigatório, assumido pela instituição de ensino a partir da demanda dos alunos, desenvolvido como atividade opcional para o aluno, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

3 MATRIZ CURRICULAR ESTE ELEMENTO CONDUTOR DA INSTITUIÇÃO PARA ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA A PARTIR DA DEFINIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES ESTABELECIDOS PELA INSTITUIÇÃO, A LUZ DOS ARTIGOS 26, 27, 28 DA LDBEN.

Abaixo a matriz curricular ordenada conforme consta no SERE (Sistema Escola) e em seguida a proposta curricular detalhada e utilizada para aplicação das aulas e das disciplinas.

MATRIZ CURRICULAR 2024 - ENSINO FUNDAMENTAL 1/5 ANO



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



Período Letivo:	2024
Curso:	ENSINO FUND.1/5 ANO-SERIE (4035)
Turno:	Manhã – 1º /2º / 3º / 4º / 5º anos
Código Matriz:	2361452
<u>Disciplina(s) Base Nacional Comum:</u>	
<ul style="list-style-type: none">• CIÊNCIAS (301);• HISTÓRIA (501);• GEOGRAFIA (401);• LÍNGUA PORTUGUESA (106);• MATEMÁTICA (201);• EDUCAÇÃO FÍSICA (601);• ENSINO RELIGIOSO (7502) e• ARTE (704).	

**MATRIZ CURRICULAR 2024 - ATIVIDADE COMPLEMENTAR -
CONTRA TURNO FUNDAMENTAL - PARTE DIVERSIFICADA
(Integral)**

Período Letivo:	2024
Curso:	PROGRAMAS DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES CUR. EM CONTRATURNO (4035)
Turno:	Tarde: 1º / 2º / 3º / 4º / 5º anos
Código Matriz:	2454526
LIBRAS (8137)	
LINGUAGENS (3980)	
MC.APROFUNDAMENTO DA APRENDIZ. (517)	
MC.CULTURA E ARTE (519)	
MC.MEIO AMBIENTE (522)	
MC.PROMOCAO DA SAUDE (524)	

MATRIZ CURRICULAR 2024 - ENSINO INFANTIL 5 anos

Período Letivo:	2024
Curso:	EDUC INFANTIL (2001)



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



Turno:	Tarde:
Código Matriz:	2356296
<u>Disciplina(s) Base Nacional Comum</u>	
• CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS (1224)	

**MATRIZ CURRICULAR 2024 - ATENDIMENTO EDUCACIONAL
ESPECIALIZADO**

Período Letivo:	2024
Curso:	SALA DE REC-MULTIFUNC.SERIES INICIAIS (6415)
Turno:	Manhã / Tarde
Código Matriz:	2426339 / 2416928
<u>Disciplina(s) Base Nacional Comum:</u>	
• AT ED ESP INTELLECTUAL-AI (6228)	

MATRIZ CURRICULAR 2024 - CLASSE ESPECIAL

Período Letivo:	2024
Curso:	CLASSE ESPECIAL D.I. (6402)
Turno:	Manhã / Tarde
Código Matriz:	2409658 / 2409658
<u>Disciplina(s) Base Nacional Comum:</u>	
• CIÊNCIAS (301);	
• HISTÓRIA (501);	
• GEOGRAFIA (401);	
• LÍNGUA PORTUGUESA (106);	
• MATEMÁTICA (201);	
• EDUCAÇÃO FÍSICA (601);	
• ENSINO RELIGIOSO (7502) e	
• ARTE (704).	



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



4.1.1 PROPOSTA CURRICULAR CURRÍCULO EDUCAÇÃO INFANTIL.

Currículo educação Infantil

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/0%20CADERNO%20EDUC.%20INFANTIL.pdf>

A Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral – SEMEDI apresenta a Matriz Curricular da Rede Municipal de Ensino das etapas Educação Infantil e Ensino Fundamental reconstruída com a participação dos profissionais da educação. O Currículo Municipal teve sua última edição em 2010, os documentos que serviram como aportes foram: Currículo Municipal, Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Currículo do SEFE e Ementa do Programa Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC).

A reconstrução das Matrizes Curriculares se deu sob perspectiva dos princípios da Gestão Democrática com a participação ativa das instituições de ensino, tendo suas primeiras versões no ano 2018. No Ensino Fundamental teve como metodologia, reuniões locais nas instituições organizadas pela equipe gestora. Posteriormente ocorreu a sistematização com as contribuições enviadas por cada escola e uma discussão com os professores regentes de cada ano, realizada pela Equipe de Ensino da SEMEDI. A reformulação do currículo da Educação Infantil teve encontros com pedagogos e docentes da etapa com o apoio da Universidade Estadual do Paraná – Campus Paranaguá, em especial a Prof. Dr. Danielle Marafon. No que se refere à Educação Especial, encontros com os profissionais da Escola Municipal na Modalidade Especial "Eva Tereza Amarante Cavani" no ano de 2020.

Após a aprovação do Referencial Estadual do Paraná, em 2018, os currículos municipais passam por adaptações a partir do documento estadual. A partir desse momento, os profissionais da educação da Rede Municipal de Ensino poderão planejar suas aulas mediante um documento atualizado e construído coletivamente.

CURRICULOS MUNICIPAIS ENSINO EDUCAÇÃO INFANTIL:

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



Considerando que, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, a organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.

A definição e a denominação dos campos de experiências também se baseiam no que dispõem as DCNEI em relação aos saberes e conhecimentos fundamentais a ser propiciados às crianças e associados às suas experiências. Considerando esses saberes e conhecimentos, o primeiro campo de experiência:

O eu, o outro e o nós –É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos. (BRASIL, 2017, p.38).

Considerando este campo, significa reconhecer a importância da formação a partir do social, criando condições que permitam às crianças o início da formação da identidade, com percepção do mundo à sua volta, do qual são partícipes e sujeitos de direito. Na Educação Infantil é importante oportunizar que as crianças entrem em contato com diferentes grupos sociais e culturais, conhecendo outros modos de vida, costumes e manifestações culturais com o intuito de ampliarem seus conhecimentos.

As imensas transformações pelas quais as crianças passam na infância, especialmente na etapa da Educação Infantil, estão imersas no mundo material e cultural a que tem acesso. Assim, os objetivos traçados a partir do campo “O eu, o outro e o nós”



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



demonstram a necessidade de organização, pelo professor, de momentos de educação e de ensino planejados intencionalmente. (PARANÁ, 2018).

Outro campo que a BNCC apresenta é o de:

Corpo, gestos e movimentos - Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o participante privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.).(BRASIL, 2017, p.39).

O corpo é, para a criança, um meio de expressão e comunicação que a auxilia em sua relação com o mundo. As experiências e vivências com o corpo são progressivas e emancipatórias, na medida em que são possíveis a percepção e o domínio do funcionamento do próprio corpo, reconhecendo seus limites e possibilidades. As diferentes linguagens são manifestadas por meio do corpo, onde a criança revela sua compreensão de mundo, sentimentos, necessidades.

O campo “Traços, sons, cores e formas” está relacionado ao ambiente que as crianças vão, paulatinamente, descobrindo e atribuindo significados. São experiências e vivências diversas com materiais naturais ou produzidos, em ambientes com estímulos visuais e sonoros que promovam expressividade e criatividade. Conforme a BNCC, este campo busca possibilitar à criança:

Traços, sons, cores e formas – *Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções*



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas. (BRASIL, 2017, p. 39).

O Campo “Escuta, fala, pensamento e imaginação” estão relacionados à linguagem que se efetiva nas diferentes práticas sociais. É por meio das múltiplas linguagens, tomadas de forma contextualizada, que a criança amplia suas possibilidades de se comunicar e conhecer o mundo. Esse campo envolve experiências e vivências com a produção e a compreensão das diversas linguagens em diferentes contextos e suportes, considerando a relação entre estas e o pensamento.

Assim, promove aprendizagens que permitem à criança agir, sentir, pensar e atribuir significados sobre diferentes aspectos no seu entorno. Por meio de experiências significativas, a criança pode criar uma imagem positiva de si, manifestar preferências, comunicar-se por meio de diferentes linguagens e ampliar suas relações sociais. Na BNCC o campo se apresenta como:

Escuta, fala, pensamento e imaginação – *Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social. Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o*



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis e demais, propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a percepção na diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua. (BRASIL, 2017, p. 40).

O campo que trata das noções de tempo, espaço, quantidades, relações, transformações e outras ligadas à construção do raciocínio lógico é, na BNCC, o campo que compreende:

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações – *As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstam também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano. (BRASIL, 2017, p. 40).*

Aspectos do dia a dia como o meio ambiente, animais, plantas, materiais produzidos e naturais, fenômenos físicos e químicos, organização social são elementos possíveis para a promoção de experiências e vivências importantes nesse campo.

Assim, os campos de experiências concretizam uma identidade para a Educação Infantil com foco nos direitos de aprendizagens e desenvolvimento expressos em objetivos para as crianças, os quais só serão atingidos com a organização intencional da prática pedagógica.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



OBJETIVOS E EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

A proposta de organização curricular do Currículo Municipal de Paranaguá tem como base o Referencial Curricular do Paraná na etapa da Educação Infantil. O documento é composto de seis partes correspondentes às idades das crianças, ampliando a divisão apresentada na BNCC que é dividida em bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas.

O detalhamento por idades busca contribuir com o trabalho do professor, para cada idade são apresentados os campos de experiências e os objetivos definidos pela BNCC, identificado com o código original e em negrito, em seguida aparecem as complementações com objetivos correlacionados, os quais denominados como: demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com cada idade.

Associados aos objetivos propostos para cada grupo etário de crianças, os conteúdos do Currículo Municipal para Educação Infantil de Paranaguá têm como ponto de partida a experiência da criança. A abordagem não anula os saberes e os conhecimentos da cultura acumulada, materializados nos programas, nos conteúdos previstos pelos CMEIs e escolas, pois a experiência da criança incorpora fatos e conhecimentos, além de atitudes, motivos e interesses que levam à aprendizagem.

INFANTIL 5 - 5 ANOS

É fundamental a organização do espaço de forma que preveja a simultaneidade de relações estabelecidas entre as crianças e os adultos, valorizando os sentimentos de solidariedade, partilha e de pertencimento ao local. A valorização do trabalho realizado pela criança, respeitando o seu tempo e limite devem ser traduzidas nas suas produções e que estas sejam os adereços que estejam disponibilizados nas paredes. A produção livre e desprovida dos exemplos estereotipados.

As crianças pequenas ainda são consideradas crianças e não alunos, mesmo nos espaços das Escolas. Entendendo que a Educação infantil antecede a fase escolar, o currículo vem sendo reformulado para atender as necessidades das crianças, dar a elas o direito ao brincar e assim desenvolver, estando estes em CMEIs ou Escolas da Rede Municipal de Paranaguá.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



Busca-se que as práticas entre estas instituições (Escola e CMEI) se aproximem e estabeleçam suas trocas de experiências, pensando na qualidade do atendimento à criança e que as escolas continuem a pensar e adaptar seus espaços e práticas para a criança de 5 anos.

No que diz respeito a escrita da criança na Educação Infantil, cabe destacar alguns conceitos que auxiliarão docentes na compreensão sobre as Fases da Escrita de cada criança, em seu determinado tempo:

Fase pré-esquemática 4 a 6 anos

- Começa a representar coisas de sua realidade e a exprimir suas fantasias, desenhando vários objetos e o que imagina deles;
- Elementos soltos, indicando que a criança ainda não relaciona letras e sons para aprender a ler.

Fase esquemática 5 a 6 anos

- É a conquista do conceito da forma, revelam realismo lógico, organização espacial e cheio de detalhes;
- Desenham a linha da terra e o céu, dando maior distância entre os dois, onde as coisas ocupam seu lugar certo.
- É capaz de relacionar sons e letras, indicando que estão prontas para aprender a ler.

Pré-esquemática e Esquemática

Psicomotricidade

Pintura

Possibilita uma movimentação ampla que desenvolve a coordenação motora e experiência com a cor, manifestando suas emoções;

Permite que ela aprenda a sujar-se e limpar-se, satisfazendo seu desejo de apalpar, espalhar, riscar, sem separar as mãos da superfície.

2 anos: Pintura a dedo em suporte grande. Pintar com mãos e pés.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



3 anos: Pintura a dedo com os dedos, com esponja, rolinhos, pincel tipo broxa ou trincha.

4 anos: Pintura a dedo, com broxa, cotonete. Treinar o uso adequado do pincel.

5 anos: Pintura com pincéis um pouco mais finos. Uso adequado de tintas e pincéis.

6 anos: Todos os tipos de pinturas. Usar pincel fino.

Colagem

2 anos: colar elementos grandes, em superfície ampla e em poucas unidades. Passar a cola com as mãos.

2 anos: Colagem com elementos variados em pouca quantidade e grandes: colagem de tiras, palitos. Passar a cola com os dedos.

3 anos: Colagem com sementes, macarrão, papeis, em suportes variados. Passar a cola com broxa, pincel ou cotonete.

4 anos: todos os tipos de colagem. Manuseio do tubo de cola.

Mosaico a partir dos 6 anos

Modelagem

Desenvolve a capacidade criadora e os controles sensoriais e motor da criança;

Flexibilidade manual, destreza, leveza e controle de mão;

Etapas de Modelagem

2 anos: manipulação simples e trituração da massa;

3 anos: bolinhas e cobrinhas;

4 anos: formas irreconhecíveis, trabalhos com palitos e sementes;

5 anos: formas irreconhecíveis acompanhadas de explicações verbais;

6 anos: reprodução de objetos com seu volume real.

Alinhavo

É uma atividade de coordenação manual que exige movimentos dissociados, em grau elevado, para coordenação viso motora delicada;



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



2 anos: Rolos de papel higiênico cortados;

3 anos: Carretéis de fio;

4 anos: Macarrão;

5 anos: Contas.

Rasgado de 3 a 4 anos

Desenvolver o movimento de pinça;

Antes de usar a tesoura, a criança deve ter bastante contato com o papel, rasgá-lo aleatoriamente até rasgá-lo sobre uma linha.

1º passo: Exercitar o recorte com os dedos para rasgar em tiras;

2º passo: Rasgar em pedaços grandes;

3º passo: Graduando o rasgado até pedaços bem pequenos. Utilizar a expressão papel picado.

Dobradura

Desenvolve a atenção e a coordenação motora;

Estimula o potencial criador e o raciocínio lógico;

Ao dobrar o papel a criança está trabalhando concentradamente com noções abstratas como: ponto, linha, forma, direções e medidas;

Etapas da Dobradura

2/3 anos: Apresentação de diversos tipos de papeis, para que alisem, contornem, amassem, rasguem a vontade;

Descobrir os sons que se podem obter, procurando associá-los a sons ambiente;

Deixar dobrar aleatoriamente, tentando associar a formas conhecidas;

4 anos: Embrulhar presente, dobrar ao meio;

5 anos: Dobraduras bidimensionais;

6 anos: Dobraduras tridimensionais;

Recorte a partir de 4 anos



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



Deve-se ensinar a maneira correta de segurar a tesoura (dedão no buraco superior, o dedo médio no inferior e o indicador apoiará a tesoura na curva inferior, especialmente projetada para direcionar o corte).

Passos do recorte:

1- Deixar que a criança corte papeis (cartolina) livremente, já segurando de maneira correta a tesoura;

2- Corte em franja ao redor da cartolina 15/10;

3- Corte de franja em tiras de papel 30/10cm

4- Corte de linhas- iniciando com linhas largas até conseguir uma linha pura, na cartolina de 15/10

- linha reta;
- linha curva;
- linha sinuosa;
- linha quebrada;

5- Corte com a ponta da tesoura

Finalidade: para que a criança aprenda a manejar apenas parte da tesoura e facilitar o recorte de formas mais complexas.

Picado com Punção - 4 anos

É um exercício da coordenação viso motora com movimentos de pequena amplitude;

Aperfeiçoar a maturidade no controle óculo motor delicado;

Iniciar por volta dos 4 anos;

Com pratos de isopor para perfurar livremente.



NÚCLEOS DE APRENDIZAGEM

O termo Núcleo de Aprendizagem tem a perspectiva de núcleo central que dá origem a outras ideias pedagógicas, como um elemento importante do qual se originará outras possibilidades de práticas educativas, sistematizadas nas sequências didáticas.

Os núcleos contidos neste currículo apresentam diversas experiências de aprendizagem de acordo com os campos definidos, considerando todos os aspectos de desenvolvimento da criança inclusos na DCNEI.

Núcleos	Descrição
Núcleo 1	Eu e minha história
Núcleo 2	Brinquedos e Brincadeiras
Núcleo 3	Integração entre grupos etários
Núcleo 4	Saúde e Ambiente
Núcleo 5	Cultura e Comunidade
Núcleo 6	CMEI e Escola uma parceria para a criança
Núcleo 7	Minha vida no CMEI foi...

AValiação NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A avaliação na Educação Infantil se relaciona a querer conhecer melhor cada criança, partindo da identidade da criança que está sendo avaliada, assim como da identidade do professor que trabalha com ela. Nessa perspectiva, a avaliação se articula à ética, ao zelo, ao respeito e à atenção especial para com as crianças e seu bem-estar. Segundo Moro e Souza (2016) ao observar diariamente a criança, os professores conseguem conhecer seu desenvolvimento, historicizando suas conquistas e seus avanços em termos de aprendizagens, ampliação de conhecimentos e desenvolvimento. É importante sempre registrar tudo que foi observado, pois o registro materializa as observações feitas e legitima a tomada de decisão acerca das mudanças necessárias ou da manutenção das práticas educativas que estão sendo realizadas.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



De acordo com o artigo 10, inciso I, das DCNEI, “a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano” é fundamental nesse processo. Observação é um processo chave na experiência educativa, precisando estar aliada a outra ação-chave, que é o registro. Ao registrar suas leituras daquela realidade, você estará usando parte de seu tempo para refletir sobre como a criança revela os seus saberes.

São várias e diversas as formas de registro indicadas no inciso II, do artigo 10, das DCNEI, como relatórios, fotografias, desenhos, álbuns, entre outros. Os registros são tidos como formas de documentar todo o processo, sendo, por isso, constitutivo da ação educativa.

O fundamental em quaisquer formas de registro sobre as crianças individualmente é que estas permitam captar a singularidade de cada criança, como ela vivencia as experiências que são oferecidas, que situações ou aspectos inusitados acontecem.

É necessário que pareceres ou relatórios também sejam claros em relação a quem ele pretende “informar”: os pais, a instituição, a própria criança. É necessário considerar que o texto deve se fazer entender. Os pais ou responsáveis pelas crianças, interlocutores importantes, nem sempre têm familiaridade com os termos da área da Educação que usamos. É muito importante lembrar disso para adequar a linguagem a ser utilizada nos registros escritos.

Portanto, a avaliação acompanha o processo educativo, pode ocorrer a todo momento e em todas as situações; tem um caráter processual e não classificatório. Cada criança deve ter o seu próprio portfólio e o educador antecipadamente, definir quais serão as atividades que irão compor o portfólio. Segue as indicações para elaboração:

- - A instituição estabelecer uma política para o portfólio;
- - Coletar amostras de atividades;
- - Tirar fotografias;
- - Fazer entrevistas;
- - Efetuar registros sistemáticos;
- - Realizar registros de casos;
- - Preparar relatórios narrativos;
- - Usar portfólios em situações de transição.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



A avaliação das crianças na Educação Infantil não deve se vincular ao currículo do primeiro ano do Ensino Fundamental. Infelizmente, isso já tem acontecido, assim como vem determinando os conteúdos a serem trabalhados com as crianças na Educação Infantil.

Algumas instituições realizam avaliações com vistas às aprendizagens futuras das crianças no Ensino Fundamental, às vezes relacionadas mais especificamente ao ensino-aprendizagem da linguagem escrita e da matemática. Também acontece de a avaliação mascarar formas de seleção das crianças, seja nas transições internas da Educação Infantil, seja na passagem de um grupamento para outro, seja na transição para o Ensino Fundamental.

4.1.2 PROPOSTA CURRICULAR CURRÍCULO ENSINO FUNDAMENTAL.

ENSINO FUNDAMENTAL

Currículo Ensino Fundamental

<https://semedi.paranagua.pr.gov.br/imgbank2/file/0%20CADERNO%20ENS.%20FUNDAMENTAL.pdf>

O Ensino Fundamental com 09 (nove) anos de duração, de matrícula obrigatória para as crianças a partir dos 06 (seis) anos de idade, tem duas fases sequentes com características próprias, chamadas de anos iniciais, com 05 (cinco) anos de duração, em regra para estudantes de 06 (seis) a 10 (dez) anos de idade e anos finais com 04 (quatro) anos de duração, para os de 11 (onze) a 14 (quatorze) anos (BRASIL, 2010).

No Ensino Fundamental, acolher significa também *cuidar* e *educar*, como forma de garantir a aprendizagem dos conteúdos curriculares, para que o estudante amplie interesses e sensibilidades que lhe deixem desfrutar dos bens culturais disponíveis na comunidade, na sua cidade ou na sociedade em geral, e que lhe possibilitem ainda sentir-se como produtor valorizado desses bens.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



A BNCC aponta a articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil de modo a facilitar a sistematização dessas experiências levando em conta os conteúdos curriculares do Ensino Fundamental.

A BNCC do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, ao valorizar as situações lúdicas de aprendizagem, aponta para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil. Tal articulação precisa prever tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos estudantes, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos. (BNCC, 2018, p.58)

Os objetivos da formação básica das crianças, definidos para a Educação Infantil, prolongam-se durante os anos iniciais do Ensino Fundamental, especialmente no primeiro, e completam-se nos anos finais, ampliando e intensificando, gradativamente, o processo educativo, conforme a Resolução CNE/CEB 04/10, art 24:

- I - Desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;*
- II - Foco central na alfabetização, ao longo dos 3 (três) primeiros anos;*
- III - compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes, da cultura e dos valores em que se fundamenta a sociedade;*
- IV - O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;*
- V - Fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de respeito recíproco em que se assenta a vida social.*

A rede municipal de ensino de Paranaguá oferece os anos iniciais em 32 (trinta e duas) escolas localizadas no perímetro urbano e 15 (quinze) no perímetro rural, sendo 09 (nove) em Ilhas e 06 (seis) nas Colônias. Das 32 escolas do perímetro urbano, 01 oferta a especificidade da modalidade da educação especial e 19 ofertam educação integral com ampliação da jornada escolar, as quais oferecem como atividade complementar em sua parte diversificada: acompanhamento pedagógico, arte e cultura, cultura digital, esporte e lazer e meio ambiente.

Com a homologação definitiva da BNCC pautada no PNE Lei 13.005/2014, no final do ano de 2017 passa-se a ter um documento de caráter normativo que apresenta



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



um conjunto de aprendizagens essenciais para a formação integral e todos os estados e municípios devem adequar seus currículos a este documento.

Assim, a reorganização deste documento curricular da rede municipal de Paranaguá, iniciou-se em 2017 por meio de estudos, pesquisas, formações continuadas, bem como acesso a plataforma on-line da BNCC, tendo a participação dos profissionais da educação, que tiveram a oportunidade de apresentar valiosas contribuições ao documento, contextualizando as aprendizagens, observando características socioculturais da rede municipal de modo a respeitar e valorizar a identidade de cada instituição de ensino.

Este documento servirá de base para que as instituições (re)elaborem seus Projetos Político-Pedagógicos (PPP) e para que os *professores organizem seus projetos e respectivos planos de aulas*.

O presente documento é apresentado aos profissionais da rede municipal da educação, que além de contribuírem para este documento, também contribuem para a formação humana em seus diferentes níveis e etapas de desenvolvimento, expressando o compromisso com uma educação integral, promovendo, a equidade e qualidade das aprendizagens.

Ou seja, com todos os documentos que se seguiram durante a história da educação do Brasil, e principalmente com a BNCC, através de seus princípios que se refletiram na reforma curricular nacional, puderam aproximar a escola da vida real, na medida em que os conteúdos se preocupam com a formação do indivíduo de maneira integral, ao mesmo tempo em que cuidam das mais variadas diversidades antes não contempladas.

No entanto, deve-se ter em mente, segundo Casemiro de Medeiros Campos:

As teorias do currículo o interpretam como uma peça permeada de poder. Porém, o desenho curricular funciona como uma carta de navegação. É por este documento de identidade que se indica o caminho da formação sugerido pelo planejado da instituição escolar, em que, por meio do Projeto Político Pedagógico (PPP) se institucionaliza a escola como locus do saber sistematizado. Ela tem na produção e na socialização do conhecimento a realização da sua função social. Entretanto, é pelo currículo que se sistematiza os conteúdos de ensino que são básicos para os modelos de formação. (Medeiros, p.23)



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



O currículo então por isso assume o papel, segundo o autor, de mapear a cultura escolar na medida em as práticas pedagógicas ficam visíveis, e que justamente por isso, faz com que a reflexão e a experiência formem os saberes necessários para a prática escolar, e em especial as práticas docentes. Dessa maneira, é possível formar indivíduos integrais através de uma pedagogia emancipatória, uma vez que os conteúdos trabalhados trazem a leitura, a análise e a crítica tão importantes para o validar do todo trabalho pedagógico.

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Ao se realizar um estudo sobre as diferenças existentes entre letramento e alfabetização é necessário ponderar que, mesmo ambos com concepções diferentes, a alfabetização vem a ser uma etapa do letramento.

Outro fator importante é o de como acontece a prática psicopedagógica atrelada a obtenção da escrita e da leitura. É importante salientar que partindo da expectativa de simbolizar a fala, nasce à escrita, e desta forma a linguagem começa a ser percebida. O letramento e a alfabetização estão interligados ao processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita:

O ato de ler inicia-se quando um sujeito, através da sua percepção, toma consciência de documentos escritos existentes no mundo”. Sendo assim, fica claro que conhecimentos prévios contribuem para o aprendizado da escrita, uma vez que as crianças tem como referência a própria fala. Silva(1987,p.95)

Para que a aprendizagem da leitura aconteça, é de extrema relevância que o estudante tenha intimidade com a escrita, assim como seus conteúdos e seus apoios, entende-se na verdade como uma condição mínima para que aconteça de forma apropriada. É também de extrema relevância, propiciar situações que foquem no uso e função da leitura e escrita, seja no cotidiano familiar, seja no cotidiano escolar da criança neste processo de aprendizagem, não devendo por isso, centrar apenas na decodificação das palavras. Sabe-se que o processo de decodificação interfere



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



favorecendo no desenvolvimento da leitura, e que no processo de leitura faz-se necessário um domínio da decodificação associado à compreensão, no entanto, a leitura não pode e não deve ser colocada em uma mera posição de decodificação, baseada em uma cópia mecânica. Tal pensamento apenas reforça a criação de um não leitor. No entanto, é imprescindível antes da leitura acontecer, propiciar o despertar e o reconhecer da sua importância enquanto pessoa dentro de uma sociedade, conforme cita Soares:

*Alfabetização: ação de ensinar/aprender a ler e a escrever.
Letramento: estado ou condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mas cultiva e exerce as práticas sociais que usam a escrita.”Soares (1998, p.47)*

Ainda segundo o autor, é preciso não apenas ler e escrever, mas assimilar a sua importância, para que então o estudante possa se apropriar das práticas de leitura e escrita, como por exemplo, escrever uma carta.

LÍNGUA PORTUGUESA

O Currículo Municipal de Paranaguá, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sustenta para o componente de Língua Portuguesa documentos norteadores do PNAIC - Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (BRASIL, 2015) -. Este documento vem afirmar que as infâncias são diversas, detentoras de direitos e deveres. Tendo os estudantes por isso, o direito a acessar múltiplas linguagens, inclusive a leitura e a escrita, pois é através da convivência com a leitura e a produção textual de forma integrada, que acontecem às aprendizagens dos diferentes Componentes Curriculares. Sendo assim, a escola pode e deve priorizar as brincadeiras e jogos, uma vez que atividades lúdicas facilitam e concretizam a aprendizagem escolar. Jogos e brincadeiras contribuem principalmente para o desenvolvimento dos estudantes, pois permitem que elas vivenciem diferentes papéis, façam descobertas de si e do outro, ampliando as suas relações interpessoais e contribuindo para desenvolver o raciocínio e a criatividade, além de serem facilitadores para a apropriação do Sistema de Escrita



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



Alfabetico (SEA) e do Sistema de Numeração Decimal (SND), bem como auxiliar o trabalho pedagógico através da ligação com outros componentes curriculares.

Além dos documentos norteadores do PNAIC, o componente curricular de Língua Portuguesa, conta também como base legislações referentes ao Ensino Fundamental, legislações estas que são de extrema importância por nortearem toda a prática pedagógica, entre eles destacam-se a BNCC, CREP e seus eixos. E é através das concepções e conceitos já disseminados em todos esses documentos, além de orientações curriculares em contextos variados de formação de professores, que se fundamenta o conhecimento no ambiente escolar – tais como práticas de linguagem, discurso e gêneros discursivos/gêneros textuais, esferas/campos de circulação dos discursos –, considerando as práticas contemporâneas de linguagem, sem que a participação nas esferas da vida pública, do trabalho e pessoal aconteçam de forma desigual.

Ainda segundo a BNCC, o componente de Língua Portuguesa deve proporcionar aos estudantes experiências que contribuam para a ampliação dos letramentos, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais permeadas/constituídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens.

Assim, quando a BNCC e o CREP falam especificamente do componente curricular Língua Portuguesa, ambos propõem quatro grandes eixos que serão descritos a seguir:

O **Eixo Leitura** compreende as práticas de linguagem que decorrem da interação ativa do leitor/ouvinte/espectador com os textos escritos, orais e multissemióticos e de sua interpretação, sendo exemplos as leituras para: fruição estética de textos e obras literárias; pesquisa e embasamento de trabalhos escolares e acadêmicos; realização de procedimentos; conhecimento, discussão e debate sobre temas sociais relevantes; sustentar a reivindicação de algo no contexto de atuação da vida pública; ter mais conhecimento que permita o desenvolvimento de projetos pessoais, dentre outras possibilidades.

Ainda de acordo com a BNCC, ao se formar um leitor, este mesmo leitor deve ser capaz de contribuir em práticas sociais da cultura letrada. Ou seja, no eixo Leitura, ensinar a ler é fazer o estudante reconhecer a importância de todo material escrito, assim como interpretar imagens que constituem variados gêneros digitais, além da leitura literária que conversa com a vida humana, uma vez que os textos literários não



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



estão restritos à compreensão da linguagem escrita, mas às ações críticas e responsivas, o que sugere reagir ao texto, dar-lhe uma resposta, concordando ou discordando. Assim, o estudante pode “reagir” ao texto literário escrevendo comentários, debatendo, parodiando, recontando, recriando, criando, porém, o enfoque principal não estará no modelo de escrita, mas sim na possibilidade de incentivar o estudante a estabelecer diálogos, criar suas ideias, demarcar sua memória.

O Eixo **Produção de Textos** compreende as práticas de linguagem relacionadas à interação e à autoria (individual ou coletiva) do texto escrito, oral e multissemióticos, com diferentes finalidades e projetos enunciativos como, por exemplo, construir um álbum de personagens famosas, de heróis/heroínas ou de vilões ou vilãs; produzir um almanaque que retrate as práticas culturais da comunidade; narrar fatos cotidianos, de forma crítica, lírica ou bem-humorada em uma crônica; comentar e indicar diferentes produções culturais por meio de resenhas ou de playlists comentadas; descrever, avaliar e recomendar (ou não) um game em uma resenha, gameplay ou vlog; escrever verbetes de curiosidades científicas; sistematizar dados de um estudo em um relatório ou relato multimidiático de campo; divulgar conhecimentos específicos por meio de um verbete de enciclopédia digital colaborativa; relatar fatos relevantes para a comunidade em notícias; cobrir acontecimentos ou levantar dados relevantes para a comunidade em uma reportagem; expressar posição em uma carta de leitor ou artigo de opinião; denunciar situações de desrespeito aos direitos por meio de fotorreportagem, foto denúncia, poema, lambe-lambe, micro roteiro, dentre outros. (BRASIL, p. 74)

O Eixo **Oralidade** revela a condição de apreciarmos o ensino de gêneros do eixo da oralidade a partir da seguinte configuração:

O Eixo da Oralidade compreende as práticas de linguagem que ocorrem em situação oral com ou sem contato face a face, como aula dialogada, web conferência, mensagem gravada, spot de campanha, jingle, seminário, debate, programa de rádio, entrevista, declamação de poemas (com ou sem efeitos sonoros), peça teatral, apresentação de cantigas e canções, playlist comentada de músicas, vlog de game, contação de histórias, diferentes tipos de podcasts e vídeos, dentre outras. Envolve também a oralização de textos em situações socialmente significativas e interações e discussões envolvendo temáticas e outras dimensões linguísticas do trabalho nos diferentes campos de atuação. (Brasil, 2017, p. 76-77)



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



Desse modo, as práticas orais devem compreender uma reflexão sobre as condições de produção dos gêneros orais que regem a circulação de diferentes gêneros nas diferentes mídias e campos da atividade humana, a compreensão de textos orais, a produção de textos orais, compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos em textos pertencentes a gêneros diversos e a relação entre fala e escrita. Em se tratando dos anos iniciais, por exemplo, quando o estudante não possui pleno domínio da escrita, percebe-se que a oralização das práticas de leitura e escrita precisam ser destaque no trabalho pedagógico, uma vez que se faz presente em leituras de texto feitas pelo professor (mediador nos papéis de leitor e escriba), e não apenas pelo professor, mas se faz também presente nas situações de leitura de textos produzidos pelos próprios estudantes, bem como na realização dos projetos e oficinas onde aconteça a produção textual.

Apenas neste contexto é que a oralidade pode ser entendida como um lugar que oferece aprendizagem de práticas orais verdadeiras existentes na sociedade, através de atividades em que as relações fala/escrita sejam efetivamente percebidas na desigualdade essencial da língua.

O Eixo **Análise Linguística** envolve os procedimentos e estratégias (metas) cognitivas de análise e avaliação consciente, durante os processos de leitura e de produção de textos (orais, escritos e multissemióticos), das materialidades dos textos, responsáveis por seus efeitos de sentido, seja no que se refere às formas de composição dos textos, determinadas pelos gêneros (orais, escritos e multissemióticos) e pela situação de produção, no que se refere aos estilos adotados nos textos, com forte impacto nos efeitos de sentido. Assim, no que diz respeito à linguagem verbal oral e escrita, as formas de composição dos textos dizem respeito à coesão, coerência e organização da progressão temática dos textos, influenciadas pela organização típica (forma de composição) do gênero em questão.

Por fim, temos a questão de como é, muitas vezes erroneamente, tratada a estrutura da sílaba do português do Brasil na alfabetização. Normalmente, depois de apresentadas as vogais, as famílias silábicas são apresentadas sempre com sílabas simples: consoante/vogal (CV). Esse processo de apresentação dura cerca de um ano letivo e as sílabas são: V; CCV; CVC; CCVC; CVV.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



As sílabas devem ser apresentadas como o que são, isto é, grupos de fonemas pronunciados em uma só emissão de voz, organizados em torno de um núcleo vocálico obrigatório, mas com diversos arranjos consonantais/vocálicos em torno da vogal núcleo. Em resumo, podemos definir as capacidades/habilidades envolvidas na alfabetização como sendo capacidades de (de)codificação, que envolvem:

- Compreender diferenças entre escrita e outras formas gráficas (outros sistemas de representação);
- Dominar as convenções gráficas (letras maiúsculas e minúsculas, cursiva e script);
- Conhecer o alfabeto;
- Compreender a natureza alfabética do nosso sistema de escrita;
- Dominar as relações entre grafemas e fonemas;
- Saber decodificar palavras e textos escritos;
- Saber ler, reconhecendo globalmente as palavras;
- Ampliar a sacada do olhar para porções maiores de texto que meras palavras, desenvolvendo assim fluência e rapidez de leitura (fatiamento).

Com o processo de alfabetização concluído, inicia-se a fase de ortografização. A ortografização possui papel importante no momento em que propõe possibilidades para que o estudante se aproprie do sistema ortográfico da língua portuguesa, justamente por fixar as regras da língua escrita materna. Por isso, o processo de ortografização, diversamente à alfabetização, não tem um prazo estabelecido pela BNCC, podendo perdurar até mais do que os anos iniciais do Ensino Fundamental.

MATEMÁTICA

O componente curricular Matemática conforme a LDBEN n.º 9.394/96 e reafirmada através do Referencial Curricular do Paraná, mostra habilidades e competências que os estudantes deverão desenvolver por meio do pleno domínio da leitura, da escrita, do cálculo, da compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das tecnologias, das artes, dos valores em que se fundamenta a sociedade e resolver problemas, tornando-se, assim, autônomos e protagonistas de sua aprendizagem. Dessa maneira, o professor levará em conta o que o estudante já



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



conhece, ou seja, os conhecimentos prévios e as vivências que possui além dos muros escolares. Cabe à escola organizar o conhecimento e a experiência já adquiridos pelo estudante ao que ele deve aprender e consolidar, de forma que possa alcançar os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento propostos para cada ano de escolaridade.

Para a BNCC (2017), o letramento matemático é definido como um conjunto de competências e habilidades de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente que favorecem o estabelecimento de conjecturas, a formulação e a resolução de problemas em contextos variados, utilizando conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas. Segundo o mesmo documento, o letramento matemático permite aos estudantes identificar os conhecimentos matemáticos fundamentais para a compreensão e atuação no mundo atual e perceber o caráter do jogo intelectual da Matemática como elemento que permite o desenvolvimento do raciocínio lógico e crítico, incentivando a investigação e o prazer de pensar matematicamente.

Assim, com o apoio dos recentes documentos curriculares brasileiros como a BNCC e conseqüentemente o CREP, leva-se em conta que a diversidade dos campos que compõem a Matemática, forma um conjunto de ideias básicas que produzem articulações entre elas: equivalência, ordem, proporcionalidade, interdependência, representação, variação e aproximação. Essas ideias básicas são importantes para o desenvolvimento do pensamento matemático dos estudantes e devem se converter, na escola, em objetos de conhecimento.

Segundo a BNCC, a expectativa em relação a essa temática é que os estudantes resolvam problemas com números naturais e números racionais, cuja representação decimal é finita, envolvendo diferentes significados das operações, argumentem e justifiquem os procedimentos utilizados para a resolução e avaliem a plausibilidade dos resultados encontrados. No processo da construção da noção de número, os estudantes precisam desenvolver, entre outras, as ideias de aproximação, proporcionalidade, equivalência e ordem, noções fundamentais da Matemática. Para essa construção, é importante propor, por meio de situações significativas, sucessivas ampliações dos campos numéricos. No estudo desses campos numéricos, devem ser enfatizados registros, usos, significados e operações.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



A BNCC ainda propõe cinco unidades temáticas, que orientam a formulação de habilidades a serem desenvolvidas ao longo do Ensino Fundamental. São elas: números, álgebra, geometria, grandezas e medidas e probabilidade e estatística conforme destacadas a seguir:

O eixo **Números**, o pensamento numérico se faz à medida que se conhecem as diferentes funções dos números naturais como quantificar, ordenar, comparar, medir e codificar, sem perder a perspectiva do trabalho com as operações aritméticas em situações que permitam a sua reflexão. E ao longo do Ensino Fundamental, este eixo propõe a ampliação do conhecimento dos diferentes campos numéricos, sejam eles racionais, inteiros, irracionais e reais, além de suas relações numéricas, de modo a permitir dar sentido às propriedades de cada um deles, enfatizando os registros e os significados desses números nos diferentes campos, além de fazer usos desses significados nas operações.

O eixo **Álgebra** tem como finalidade o desenvolvimento do pensamento algébrico – que é essencial para representação e análise de relações quantitativas de grandezas assim como, de situações e estruturas matemáticas, fazendo uso de letras e outros símbolos. Situações envolvendo relações quantitativas e qualitativas de diferentes grandezas e de estruturas matemáticas devem ser utilizadas de modo permitir presumir, sistematizar, generalizar e relevar, usando uma variedade de representações e linguagens matemáticas escritas. Para esse desenvolvimento, é necessário que os estudantes identifiquem regularidades e padrões de sequências numéricas e não numéricas, e estabeleçam leis matemáticas que expressem a relação de interdependência entre grandezas em diferentes contextos. O eixo **Geometria** envolve o estudo de um amplo conjunto de conceitos e procedimentos necessários para resolver problemas do mundo físico e de diferentes áreas do conhecimento. Assim, estudar posição e deslocamentos no espaço, formas e relações entre elementos de figuras planas e espaciais pode desenvolver o pensamento geométrico dos estudantes. Esse pensamento é necessário para investigar propriedades, fazer proposições e produzir argumentos geométricos persuasivos. É importante, também, considerar o aspecto funcional que deve estar presente no estudo da Geometria: as transformações geométricas, sobretudo as simetrias. As ideias matemáticas fundamentais associadas a essa temática são, principalmente, construção, representação e interdependência. É



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



preciso um conjunto de conhecimentos e de procedimentos que permitam a experimentação, a visualização, a comunicação (oral, escrita e por meio de desenhos), a compreensão e a análise de propriedades geométricas e medidas, bem como provas e demonstrações, tão necessárias à resolução de problemas desse campo.

O eixo **Grandezas e Medidas** aponta à identificação das propriedades dos objetos ou de fenômenos no mundo físico que possam ser medidos a partir da escolha adequada de uma unidade de medida e do instrumento necessário à sua medição, podendo estabelecer relações com a unidade selecionada. As medidas quantificam grandezas do mundo físico e são fundamentais para a compreensão da realidade.

Assim, ao propor o estudo das medidas e das relações entre elas – ou seja, das relações métricas –, favorece-se a integração da Matemática à interdisciplinaridade, como Ciências (densidade, grandezas e escalas do Sistema Solar, energia elétrica etc.) ou Geografia (coordenadas geográficas, densidade demográfica, escalas de mapas e guias etc.). Essa unidade temática contribui ainda para a consolidação e ampliação da noção de número, a aplicação de noções geométricas e a construção do pensamento algébrico.

O eixo **Probabilidade e Estatística** propõe um trabalho de relevância no mundo atual, incentivando o estudante a fazer pesquisas, que envolvam coleta, organização e análise de dados e a comunicação dos resultados por meio de diferentes tipos de gráficos e tabelas. O documento sugere identificar e analisar eventos aleatórios, reconhecendo características de resultados mais prováveis e resolver problemas envolvendo o raciocínio combinatório. A incerteza e o tratamento de dados que são estudados propõem a abordagem de conceitos, fatos e procedimentos presentes em muitas situações-problema da vida cotidiana, das ciências e da tecnologia.

CIÊNCIAS

O componente curricular de Ciências traz os fenômenos da natureza de modo a permitir a compreensão das influências do conhecimento científico na sociedade, como também propiciar práticas para a construção de conhecimentos que servem como instrumentos para uma visão crítica de mundo.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



Desse modo, o processo de ensino-aprendizagem precisa levar o estudante à compreensão de como a ciência e a tecnologia são produzidas, bem como acontecem as relações dos seres humanos com o ambiente, juntamente com a tecnologia. Isso se faz claro, quando se observa que a sociedade contemporânea está fortemente organizada com base na ciência e tecnologia. Desde a produção de ferramentas e armas, passando por máquinas e motores automatizados até os atuais chips semicondutores, ciência e tecnologia vêm se desenvolvendo de forma integrada com os modos de vida que as diversas sociedades humanas organizaram ao longo da história.

No entanto, o mesmo desenvolvimento científico e tecnológico que resulta em novos ou melhores produtos e serviços, pode também promover desequilíbrios na natureza e na sociedade. Por isso, debater e tomar posição principalmente sobre a manutenção da vida na Terra, entre muitos outros temas, são muito importantes tanto para a construção de conhecimentos éticos, políticos e culturais, quanto para a construção de conhecimentos científicos. Deste modo, o estudo de Ciências da Natureza se confirma por si só pelo seu compromisso com a formação integral dos estudantes.

Portanto, ao longo do Ensino Fundamental, a área de Ciências da Natureza tem um compromisso com o desenvolvimento do letramento científico, que envolve a capacidade de compreender e interpretar o mundo (natural, social e tecnológico), mas também de transformá-lo com base nos aportes teóricos e processuais das ciências.

Para tanto, é importante que eles sejam progressivamente estimulados e apoiados no planejamento e na realização cooperativa de atividades investigativas, bem como no compartilhamento dos resultados dessas investigações. Isso não significa, no entanto, realizar atividades seguindo, necessariamente, um conjunto de etapas predefinidas, tampouco se restringir à mera manipulação de objetos ou realização de experimentos em laboratório. Ao contrário, pressupõe organizar as situações de aprendizagem partindo de questões que sejam desafiadoras e, reconhecendo a diversidade cultural, estimulem o interesse e a curiosidade científica dos estudantes e possibilitem definir problemas, levantar, analisar e representar resultados, além de comunicar conclusões e propor intervenções.

Dessa forma, o processo investigativo deve ser entendido como elemento central na formação dos estudantes, em um sentido mais amplo, e cujo desenvolvimento deve ser atrelado a situações didáticas planejadas ao longo de toda a educação básica, de



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



modo a possibilitar aos estudantes revisitar de forma reflexiva seus conhecimentos e sua compreensão acerca do mundo em que vivem. Ressalta-se mais uma vez por isso, que o ensino por investigação, não deve ser interpretado como sendo uma única forma de abordagem para o ensino de Ciências, pois ele é apenas mais uma possibilidade de se apropriar do conhecimento e da interpretação sobre o mundo.

GEOGRAFIA

O componente curricular de Geografia traz a compreensão do mundo em que vivem nossos estudantes, uma vez que aborda as ações humanas construídas nas mais diversas sociedades existentes nas tantas regiões do planeta. Contribui ainda para a formação do conceito de identidade, demonstrado de variadas formas seja na inclusão perceptiva da paisagem, que ganha significado à medida que, ao observá-la, nota-se a vivência dos indivíduos e da coletividade seja nas relações com os lugares vividos, seus costumes que resgatam a memória social, ou seja também na identidade cultural, que traz a consciência de que somos sujeitos da história, diferentes uns dos outros e, mas iguais nas realidades vividas. Ou seja, fazer a leitura do mundo em que se vive com base nas aprendizagens em Geografia, é estimular o estudante a pensar de modo a desenvolver o raciocínio geográfico.

Assim, considerando os conteúdos historicamente sistematizados em Geografia, faz-se necessário pensar em temas de ordem social para o desenvolvimento integral, tendo em vista a importância da continuidade do processo de alfabetização geográfica, que deve ser iniciada na Educação Infantil, indo para os Anos Iniciais e continuando nos Anos Finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

De acordo com a BNCC:

É importante, na faixa etária dos anos iniciais, o desenvolvimento da capacidade de leitura por meio de fotos, desenhos, plantas, maquetes e as mais diversas representações. Assim, os estudantes desenvolvem a percepção e o domínio do espaço (BRASIL, 2017 p. 365).

O estudo de Geografia nos primeiros anos do Ensino Fundamental, possibilita aos estudantes a compreensão de seu papel em todas as interações da sociedade com a



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



natureza, das ações, sejam elas individuais ou coletivas, têm consequências – tanto para si, como para a sociedade com um todo.

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, busca-se ampliar as experiências com o espaço e o tempo vivenciadas pelas crianças em jogos e brincadeiras na Educação Infantil, por meio do aprofundamento de seu conhecimento sobre si mesmas e de sua comunidade, valorizando-se os contextos mais próximos da vida cotidiana. Espera-se que as crianças percebam e compreendam a dinâmica de suas relações sociais e étnico-raciais, identificando-se com a sua comunidade e respeitando os diferentes contextos socioculturais. Além disso, pretende-se possibilitar que os estudantes construam sua identidade relacionando-se com o outro (sentido de alteridade); valorizem as suas memórias e marcas do passado vivenciadas em diferentes lugares; e, à medida que se alfabetizam, ampliem a sua compreensão do mundo. Dessa forma, o estudo da Geografia constitui-se em uma busca do lugar de cada indivíduo no mundo, valorizando a sua individualidade e, ao mesmo tempo, situando-o em uma categoria mais ampla de sujeito social: a de cidadão ativo, democrático e solidário. Enfim, cidadãos produtos de sociedades localizadas em determinado tempo e espaço, mas também produtores dessas mesmas sociedades, com sua cultura e suas normas (BRASIL, 2017, p. 360).

A Geografia permite também que os estudantes tenham conhecimento para compreender as diferentes relações que são estabelecidas na constituição do espaço geográfico no qual se deparam inseridos, localmente ou mundialmente, para assim perceber a importância das atitudes positivas ou negativas para as futuras gerações. O ensino da Geografia por isso, pode e deve ter como objetivo levar o estudante a compreender que cidadania é também o sentimento de pertencer a uma realidade na qual as interações entre a sociedade e a natureza formam um todo interligado constantemente em mudança.

HISTÓRIA

O componente curricular de História analisa as ações e relações humanas, assim como as grandes problemáticas ao longo do tempo enquanto objeto de estudo, promovendo por isso, um diálogo entre passado e presente, através de objetos e/ou



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



fontes históricas. Dessa forma, a resolução das grandes problemáticas está sujeita a conceitos e suas divisões de análise. Por isso, é importante identificar como o ensino de História pode contribuir para a formação dos estudantes que fazem parte de uma sociedade complexa com sua diversidade cultural e histórica, e imersa em um contexto histórico nacional e mundial, com demandas que valorizam a interatividade e equidade entre os povos, as culturas, os gêneros, as etnias e os variados grupos sociais, envolvendo abertura para debates, intercâmbios e assimetria de poder. É preciso também considerar que o componente curricular História, decorre de um múltiplo diálogo entre as práticas e escolhas dos professores da área de conhecimento de referência, das solicitações de estudantes e de suas famílias.

Sabe-se que o conhecimento sobre o passado é também um conhecimento do presente elaborado por distintos sujeitos. O historiador pesquisa de modo a identificar, analisar e compreender os significados de diferentes objetos, lugares, circunstâncias, temporalidades, movimentos de pessoas, coisas e saberes. As perguntas e as elaborações de proposições variadas fundam não apenas os marcos de memória, mas também as diversas formas narrativas, ambas expressão do tempo, do caráter social e da prática da produção do conhecimento histórico.

Para se pensar o ensino de História, é fundamental considerar a utilização de diferentes fontes e tipos de documento (escritos, iconográficos, materiais, imateriais) capazes de facilitar a compreensão da relação tempo e espaço e das relações sociais que os geraram. Os registros e vestígios das mais diversas naturezas (mobiliário, instrumentos de trabalho, música etc.) deixados pelos indivíduos carregam em si mesmos a experiência humana, as formas específicas de produção, consumo e circulação, tanto de objetos quanto de saberes. Nessa dimensão, o objeto histórico transforma-se em exercício, em laboratório da memória voltado para a produção de um saber próprio da história.

Por isso, a relação passado/presente não se processa de forma automática, pois exige o conhecimento de referências teóricas capazes de trazer inteligibilidade aos objetos históricos selecionados. Um objeto só se torna documento quando apropriado por um narrador que a ele confere sentido, tornando-o capaz de expressar a dinâmica da vida das sociedades. Portanto, o que nos interessa no conhecimento histórico é perceber



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



a forma como os indivíduos construíram, com diferentes linguagens, suas narrações sobre o mundo em que viveram e vivem suas instituições e organizações sociais.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Na contemporaneidade, a Educação Física escolar continua sendo permeada e influenciada pela diversidade de abordagens pedagógicas que, desde o final da década de 1970, apontam questionamentos pertinentes a respeito da importância e relevância da Educação Física no ambiente escolar e social. Entende-se que é de fundamental importância termos clareza da função social da Educação Física na escola, para definirmos a nossa prática pedagógica em consonância com os propósitos da mesma. Assim, pode-se dizer que tal função social consiste em contribuir significativamente no processo de formação humana integral dos sujeitos construtores da sua própria história e da cultura, críticos e criativos, capazes de identificar e reconhecer seu próprio corpo e os dos demais, seus limites e possibilidades.

Nesse sentido, as experiências oportunizadas por meio da diversidade de conhecimentos e conteúdos possíveis de serem tematizados nas aulas de Educação Física exigem uma leitura crítica da realidade, no sentido de transformá-los em possibilidades de experiências significativas e adequadas às características dos estudantes e em objetos de análise e investigação pedagógica. Compreender a Educação Física a partir de um contexto mais amplo significa entendê-la na sua totalidade, ou seja, compreender que exerce influência e também é influenciada pelas interações que se estabelecem por meio das relações sociais, culturais, políticas, econômicas, religiosas, étnico-raciais, de orientação sexual, de gênero, de geração, de condição física e mental entre outras, enfatizando o respeito à pluralidade de ideias e à diversidade humana.

Diante disso, a ação pedagógica da Educação Física deve estimular o acesso e a reflexão ao acervo de formas e representações do mundo que o ser humano tem produzido, exteriorizadas pela expressão corporal por meio de Jogos e Brincadeiras, Danças, Lutas, Ginásticas, Esportes, dentre outras, levando em consideração o contexto sociocultural da comunidade educativa.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



4.1.3 PROPOSTA CURRICULAR CURRÍCULO EDUCAÇÃO ESPECIAL

[Currículo da Educação Especial](#)

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/0%20%20CADERNO%20EDUC.%20ESPECIAL.pdf>

Este currículo foi elaborado para ser agregado a Educação Especial. No intercurso do Ensino Fundamental ele apresenta o Conteúdo Curricular Fundamentado na Base Nacional Comum Curricular, a ser seguido pela Escola de Educação Básica, na Modalidade Educação Especial (amparada pelo parecer CEE/CEIF/CEMEP/nº07/14 e Parecer CEE/BICAMERAL nº 128/18) nas etapas Ensino Fundamental - anos iniciais e Educação de Jovens e Adultos- Fase I.

Com base no Referencial Curricular do Paraná: Princípios Direitos e Orientações, documento que orienta a reorganização curricular das instituições escolares do Paraná, fundamentado na Base Nacional Comum Curricular.

É uma construção coletiva e democrática, muito importante com a participação de todos os professores, pedagogos, diretora da Escola Municipal "Professora Eva Tereza Amarante Cavani" e técnicos da SEMEDI - departamento da Educação Especial. A partir da efetiva implementação do Currículo Municipal, que se iniciou em 2020, Paranaguá passa a dispor de um documento histórico de referência de acordo com a BNCC, que atende as especificidades da Escola Municipal de Educação Básica na Modalidade Especial "Professora Eva Tereza Amarante Cavani", tornando a educação mais representativa, plural e democrática, favorecendo o protagonismo do aluno enquanto sujeito da escola.

Esse documento deverá orientar todas as práticas pedagógicas e demais atividades da área de educação do nosso município, assegurando o direito da progressão da aprendizagem de qualidade às crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. Enfim, tudo o que se refere à educação especial e ao desenvolvimento de competências, estão pautados e orientados pelo currículo que se integra ao Sistema Nacional de Educação, cumprindo uma exigência legal do município.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



Em nossa Instituição de Ensino a Educação Especial está dividida em duas modalidades pra atender aos alunos de 1º ao 5º ano pertencentes ao Ensino Fundamental – Fase I, são elas: Classe Especial D.I e Atendimento Educacional Especializado – AEE (AT ED ESP INTELECTUAL-AI)

CLASSE ESPECIAL D. I

A Classe Especial é uma sala de aula, em espaço físico e modulação adequados, onde o professor especializado na área da deficiência mental utiliza métodos, técnicas, procedimentos didáticos e recursos pedagógicos especializados e, quando necessário, equipamentos e materiais didáticos específicos, conforme série / ciclo / etapas iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano).

A ação pedagógica da Classe Especial visa o acesso ao currículo da base nacional comum, a ser complementada em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar por uma parte diversificada, promovendo avaliação pedagógica contínua para a tomada de decisão quanto ao seu ingresso ou reingresso no Ensino Fundamental.

Os alunos que são atendidos nesta modalidade apresentam dificuldades acentuadas de aprendizagem e quadros graves ou leves de deficiência mental ou múltipla, que demandem ajuda e apoio intensos e contínuos

O número máximo de alunos na Classe Especial é de 10 (dez), conforme Deliberação 02/03 – CEE, art. 17, inciso V.

A Classe Especial obedecerá ao art. 24 da LDB 9394/96, com carga horária mínima anual de 800 horas, distribuídas por um mínimo de 200 dias de efetivo trabalho escolar.

A matrícula do aluno na Classe Especial só poderá ser efetivada mediante apresentação do relatório da avaliação no contexto escolar.

A pasta individual do aluno deverá conter, além dos documentos oficiais exigidos pela Escola, cópia do relatório de avaliação no contexto escolar e relatório de avaliação pedagógica semestral de acompanhamento (Deliberação 02/03 – CEE, art. 17, inciso VI).

Está sendo utilizado para ensinar o método ABACADA.



MÉTODO ABACADA

Este método é voltado para estudantes que apresentam Deficiência Intelectual, estudantes nos anos iniciais e na Educação de Jovens e Adultos.

O método de Alfabetização “Desafios do Aprender,” apresenta os recursos didáticos utilizados para a compreensão da linguagem oral e à aquisição do código escrito. Evidencia o desenvolvimento e aplicação da consciência fonológica em seu nível silábico pressupondo que essa prática enriquecerá e aprimorará a utilização da sílaba na palavra como recurso de estudo, levando o estudante a interagir e assimilar a fala, o ato de ler e de escrever em sua trajetória escolar. Esta forma de trabalhar é fundamentada no método Sodré de Alfabetiza o e Método F nico.

Inicialmente, trabalha-se com as sílabas, formadas por consoantes e a vogal A (A, BA, CA, DA...). Nessa fase inicial, o aluno começa a compreender o processo da leitura e escrita, partindo assim para a constru o de palavras, e nesta sistematiza o o aluno vai aos poucos ganhando segurança e confiança para prosseguir.

O método “Abacada” tem o Professor como mediador e condutor da aprendizagem, onde o processo acontece a partir de experiências que são organizadas em cinco níveis: Sensa o, Percep o, Forma o de Imagem, Simboliza o e Conceitua o.

Trata-se de um método que adota um esquema de aprendizagem; por exemplo, a primeira palavra que se ensina   “menina”, e depois: * faz-se o desenho da palavra ou mostra-se o cartaz com a imagem da menina; * as crianças escrevem a palavra em letra manuscrita e   máquina; * depois ensina-se a palavra “menino”, seguindo ...

Trata-se de um método de aprendizagem da leitura e da escrita da autora brasileira Yolanda Betim Paes Leme de Krueel, baseia-se no conhecimento de 28 palavras e não das letras, como tradicionalmente se ensinava. Essas palavras são apresentadas as crianças através de uma história que se irá contando ao longo do ano. A cartilha surgiu em 1949, e daquela data até o presente, surgiram 74 edi es de Caminho Suave, que foi recentemente revista e reestruturada.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



A Cartilha é um recurso instrucional impresso, que serve como material de estudo, facilita e fixa a aprendizagem. ... As cartilhas de Promoção Social (PS) destinam-se aos trabalhadores rurais, aos produtores rurais e às suas famílias.

REFERÊNCIAS

- 1 Brasília, 2013. - Base Nacional Comum Curricular – Educação é a Base. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica - Ministério da Educação.
- 2 Ivic, Ivan; Livro Lev Semionovich Vygotsky - Editora Massangana - Fundação Joaquim Nabuco , 2010.
- 3 Munari, Alberto; **Livro Jean Piaget** - Editora Massangana - Fundação Joaquim Nabuco , 2010.
- 4 Saviani, Dermeval, 1944 -. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações/Dermeval Saviani**-. 11.ed.rev.— Campinas, SP: Autores Associados, 2011.
- 5 PADILHA, R. P. **Planejamento dialógico**: como construir o projeto político pedagógico da escola. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2001.
- 6 VYGOTSKY, L.S. - **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- 7 INSTRUÇÃO N.º 02/2018 -SEMEDI - Educação Infantil. INSTRUÇÃO N° 01/2018 - SEMEDI - Hora atividade.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



- 8 LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 04/10.
- 9 CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988. ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - LEI 8.069/90 CÓDIGO PENAL - LEI Nº 2848/40.
- 10 Deliberação COMED 02/2009
- 11 EDUCAÇÃO INFANTIL:
- 12 DELIBERAÇÃO COMED N.º03/2009
- 13 ENSINO FUNDAMENTAL :
- 14 DELIBERAÇÃO COMED N.º 02/2010
- 15 DELIBERAÇÃO COMED N.º 03/2010
- 16 DELIBERAÇÃO COMED N.º 04/2010
- 17 DELIBERAÇÃO COMED N.º 05/2010
- 18 RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 04/2009 DELIBERAÇÃO CEE/PR Nº 02/2003

- 19 ALTINO, J. M.F.(Org). Criança pede respeito: ação educativa na creche e Pré Escola. Porto Alegre: Mediação, 2015.

- 20 BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 05 out. 1988.
- 21 _____. LEI Nº 8069. Edição Comemorativa2010: Estatuto da Criança e do Adolescente e Legislação Complementar para a Proteção Integral de Crianças e Adolescentes / Coordenação. Curitiba: Secretaria do Estado da Criança e da Juventude, 2010.
- 22 _____. LEI Nº 9394. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, 20 dez.1996.
- 23 _____.Ministério da Educação.Diário Oficial da União, Resolução Nº 5. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, 18 de dezembro de 2009, Seção 1, p.18.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



- 24 CAMPOS, C. M. BNCC: Uma reflexão para além da normativa. Fortaleza: Editora Caminhar, 2018.
- 25 CAMPOS, R. R. Professores Principiantes da Educação Infantil. Appris: Curitiba, 2016.
- 26 FLEURY, L. Desemparedamento da infância: a escola como lugar de encontro com a natureza. Rio de Janeiro, 2018.
- 27 FREIRE, P. Pedagogia da Indignação. São Paulo: Editora UNESP, 2000.
- 28 MATURANA, H. Emoções e linguagem na educação e na política Tradução: José Fernando Campos Fortes. 3ºed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002.
- 29 MORO, Catarina; SOUZA Gizele. Avaliação e educação infantil. In: Currículo e linguagem na educação infantil / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. - 1.ed. - Brasília : MEC /SEB, 2016.
- 30 MOYLES, Janet R. O papel do brincar na educação infantil. Porto alegre: Artmed, 2002.
- 31 PARANÁ. Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações. 2018.
- 32 POZAS, Denise. Criança que brinca mais aprende mais: a importância da atividade lúdica para o desenvolvimento cognitivo. Rio de Janeiro: Ed. SenacRio, 2011.
- 33 SARMENTO, S. J. Sociologia da Infância: correntes e confluências. Disponível em: <<http://www2.fct.unesp.br/simposios/sociologiainfancia/T1%20Sociologia%20da%20Inf%20ancia%20Correntes%20e%20Conflu%20ancias.pdf>>. Acesso em :24fev. 2016 .
- 34 TIRIBA, L. Crianças, Natureza e Educação Infantil. In: Desemparedamento da infância: a escola como lugar de encontro com a natureza. Rio de Janeiro, 2018.
- 35 _____. Crianças, Natureza e Educação Infantil. In: Desemparedamento da infância: a escola como lugar de encontro com a natureza. Rio de Janeiro, 2018.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



[que-e-o-projeto-politico-pedagogico-ppp](https://gestaoescolar.org.br/conteudo/560/o-que-e-o-projeto-politico-pedagogico-ppp)- HYPERLINK
["https://gestaoescolar.org.br/conteudo/560/o-que-e-o-projeto-politico-pedagogico-ppp"](https://gestaoescolar.org.br/conteudo/560/o-que-e-o-projeto-politico-pedagogico-ppp) HYPERLINK ["https://gestaoescolar.org.br/conteudo/560/o-que-e-o-projeto-politico-pedagogico-ppp"](https://gestaoescolar.org.br/conteudo/560/o-que-e-o-projeto-politico-pedagogico-ppp) HYPERLINK ["https://gestaoescolar.org.br/conteudo/560/o-que-e-o-projeto-politico-pedagogico-ppp"](https://gestaoescolar.org.br/conteudo/560/o-que-e-o-projeto-politico-pedagogico-ppp)politico HYPERLINK
["https://gestaoescolar.org.br/conteudo/560/o-que-e-o-projeto-politico-pedagogico-ppp"](https://gestaoescolar.org.br/conteudo/560/o-que-e-o-projeto-politico-pedagogico-ppp) HYPERLINK ["https://gestaoescolar.org.br/conteudo/560/o-que-e-o-projeto-politico-pedagogico-ppp"](https://gestaoescolar.org.br/conteudo/560/o-que-e-o-projeto-politico-pedagogico-ppp) HYPERLINK ["https://gestaoescolar.org.br/conteudo/560/o-que-e-o-projeto-politico-pedagogico-ppp"](https://gestaoescolar.org.br/conteudo/560/o-que-e-o-projeto-politico-pedagogico-ppp) HYPERLINK
[que-e-o-projeto-politico-pedagogico-ppp](https://gestaoescolar.org.br/conteudo/560/o-que-e-o-projeto-politico-pedagogico-ppp)- HYPERLINK
["https://gestaoescolar.org.br/conteudo/560/o-que-e-o-projeto-politico-pedagogico-ppp"](https://gestaoescolar.org.br/conteudo/560/o-que-e-o-projeto-politico-pedagogico-ppp) HYPERLINK ["https://gestaoescolar.org.br/conteudo/560/o-que-e-o-projeto-politico-pedagogico-ppp"](https://gestaoescolar.org.br/conteudo/560/o-que-e-o-projeto-politico-pedagogico-ppp) HYPERLINK ["https://gestaoescolar.org.br/conteudo/560/o-que-e-o-projeto-politico-pedagogico-ppp"](https://gestaoescolar.org.br/conteudo/560/o-que-e-o-projeto-politico-pedagogico-ppp)pedagogico HYPERLINK
["https://gestaoescolar.org.br/conteudo/560/o-que-e-o-projeto-politico-pedagogico-ppp"](https://gestaoescolar.org.br/conteudo/560/o-que-e-o-projeto-politico-pedagogico-ppp) HYPERLINK ["https://gestaoescolar.org.br/conteudo/560/o-que-e-o-projeto-politico-pedagogico-ppp"](https://gestaoescolar.org.br/conteudo/560/o-que-e-o-projeto-politico-pedagogico-ppp) HYPERLINK ["https://gestaoescolar.org.br/conteudo/560/o-que-e-o-projeto-politico-pedagogico-ppp"](https://gestaoescolar.org.br/conteudo/560/o-que-e-o-projeto-politico-pedagogico-ppp)- HYPERLINK
["https://gestaoescolar.org.br/conteudo/560/o-que-e-o-projeto-politico-pedagogico-ppp"](https://gestaoescolar.org.br/conteudo/560/o-que-e-o-projeto-politico-pedagogico-ppp) HYPERLINK ["https://gestaoescolar.org.br/conteudo/560/o-que-e-o-projeto-politico-pedagogico-ppp"](https://gestaoescolar.org.br/conteudo/560/o-que-e-o-projeto-politico-pedagogico-ppp) HYPERLINK ["https://gestaoescolar.org.br/conteudo/560/o-que-e-o-projeto-politico-pedagogico-ppp"](https://gestaoescolar.org.br/conteudo/560/o-que-e-o-projeto-politico-pedagogico-ppp)ppp

Nathalia Goulart - Avaliar professores: tarefa tão difícil quanto fundamental -
<https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar> HYPERLINK
["https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/"](https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/) HYPERLINK ["https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/"](https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/) HYPERLINK
["https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/"](https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/)- HYPERLINK ["https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/"](https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/) HYPERLINK
["https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/"](https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/) HYPERLINK



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



[fundamental/"](https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/) HYPERLINK "[https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/"](https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/)professores HYPERLINK
["https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/"](https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/) HYPERLINK "[https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/"](https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/) HYPERLINK
["https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/"](https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/)- HYPERLINK "[https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/"](https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/) HYPERLINK
["https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/"](https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/) HYPERLINK "[https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/"](https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/)tarefa HYPERLINK
["https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/"](https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/) HYPERLINK "[https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/"](https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/) HYPERLINK
["https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/"](https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/)- HYPERLINK "[https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/"](https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/) HYPERLINK
["https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/"](https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/) HYPERLINK "[https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/"](https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/)tao HYPERLINK
["https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/"](https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/) HYPERLINK "[https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/"](https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/) HYPERLINK
["https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/"](https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/)- HYPERLINK "[https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/"](https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/) HYPERLINK
["https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/"](https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/) HYPERLINK "[https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/"](https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/)difici HYPERLINK
["https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/"](https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/) HYPERLINK "[https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/"](https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/) HYPERLINK



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



<https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/> - HYPERLINK <https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/> HYPERLINK

<https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/> HYPERLINK <https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/> quanto HYPERLINK

<https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/> HYPERLINK <https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/> HYPERLINK

<https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/> fundamental HYPERLINK <https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/> HYPERLINK

<https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/> HYPERLINK <https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quanto-fundamental/> Brasília, 2013.

Camila Monroe - Vygotsky e o conceito de aprendizagem mediada <https://novaescola.org.br/conteudo/274/vygotsky-e-o-conceito-de-aprendizagem-mediada> POR: <https://novaescola.org.br/conteudo/274/vygotsky-e-o-conceito-de-aprendizagem-mediada> POR: <https://novaescola.org.br/conteudo/274/vygotsky-e-o-conceito-de-aprendizagem-mediada> POR: <https://novaescola.org.br/conteudo/274/vygotsky-e-o-conceito-de-aprendizagem-mediada> Camila Monroe"Camila Monroe

Curriculo Municipal de Ensino Fundamental – Fase I – contido no endereço eletrônico: <https://www.paranagua.pr.gov.br/semi.php>

Curriculo Municipal de Educação Especial – contido no endereço eletrônico: <https://www.paranagua.pr.gov.br/semi.php>

Curriculo Municipal de Educação Infantil – 5 anos – contido no endereço eletrônico: <https://www.paranagua.pr.gov.br/semi.php>



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



ANEXOS



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



ANEXO I

I- INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

EXEMPLO:



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



QUANDO VOCÊ PRECISOU DE SERVIÇOS DA SECRETARIA ESCOLAR VOCÊ:

- () FICOU SATISFEITO COM O SERVIÇO PRESTADO.
() NÃO FICOU SATISFEITO COM O SERVIÇO PRESTADO.

COMENTE, ELOGIE OU DÊ SUGESTÕES:

A EQUIPE GESTORA DA EC10 É FORMADA PELA DIRETORA REGINA, VICE-DIRETORA SANDRA. SÃO RESPONSÁVEIS PELO FUNCIONAMENTO DA ESCOLA EM SEUS MAIS AMPLOS ASPECTOS (FINANCEIRO, FÍSICO, GESTÃO DE PESSOAL, GESTÃO DE MATERIAL, ASPECTOS PEDAGÓGICOS, ETC).

COMENTE, ELOGIE OU DÊ SUGESTÕES SOBRE A DIREÇÃO DA ESCOLA:

A SUPERVISORA PEDAGÓGICA DA EC10 CHAMA-SE VLADIA. A SUPERVISORA É RESPONSÁVEL PELA GESTÃO PEDAGÓGICA DA ESCOLA, FAZ PARTE DA EQUIPE GESTORA E SUBSTITUI A DIRETORA E A VICE- DIRETORA EM SUAS AUSÊNCIAS. ALÉM DISSO, ATENDE A COMUNIDADE ESCOLAR (PROFESSOR, ALUNO E PAIS/RESPONSÁVEIS). EM CASOS DE DÚVIDAS ACERCA DO RENDIMENTO ESCOLAR, INFREQUENCIA, DISCIPLINA, RELACIONAMENTO PROFESSOR X ALUNO OU QUALQUER OUTRO ASSUNTO QUE ENVOLVA O DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO DE SEU FILHO, VOCÊ PODERÁ PROCURÁ-LA.

QUANDO VOCÊ PRECISOU DE UM ATENDIMENTO COM A SUPERVISORA, VOCÊ:

- () FICOU SATISFEITO COM A ATENDIMENTO () NÃO FICOU SATISFEITO () NUNCA PRECISOU

COMENTE, ELOGIE OU DÊ SUGESTÕES:

ANEXO II

II- INSTRUMENTO DA PESQUISA REALIZADA PARA CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



LEVANTAMENTO SÓCIO ANTROPOLÓGICO – PIBID 2018 - COMUNIDADE

1. Como está organizada a sua estrutura familiar?
2. Qual a sua religião? Você sabe de outras religiões, além da sua, que tem aqui no bairro?
3. Que atividades de lazer você e sua família pratica?
4. Você conhece a Escola Cabo Luiz Quevedo? Tem alguém da família que estuda ou estudou nesta escola?
5. Quando se fala da escola, que imagem vem a sua cabeça?
6. O que mais te agrada aqui no Bairro? E o que mais te desagrada?
7. A escola realiza atividade e convida a comunidade a participar? Se sim, lembra de alguma atividade?
8. No bairro existe associação de moradores (comunitária)? Onde? O que ela faz? Você participa?
9. Você se sente segura aqui no bairro?

ANEXO III

III- PARECERES DESCRITIVOS (EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL, EDUCAÇÃO ESPECIAL)



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



A) PARECER DESCRITIVO 1º SEMESTRE – 2024: EDUCAÇÃO INFANTIL

A) PARECER DESCRITIVO ANUAL PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

Instituição: ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEONCIO CORREIA”	
Criança:	
Docente:	
Turma:	Data:

Parecer dos pais ou responsáveis:

Assinatura do(s) Docente(s): _____
Assinatura do Responsável: _____
Assinatura do Pedagogo(a): _____
Assinatura do Diretor(a): _____

B) PARECER DESCRITIVO 1º SEMESTRE – 2024 - ENSINO FUNDAMENTAL



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL

ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

Parecer Descritivo – Ensino Fundamental

Aluno(a):	
Data de	
Nascimento:	
Turma:	

Descrição do aluno(a):

Desenvolvimento em Língua Portuguesa – Linguagem oral e escrita:

Desenvolvimento em Matemática – Raciocínio Lógico Matemático

Desenvolvimento Comportamental e Sociabilização:

Desenvolvimento de Tarefas para Casa:

Considerações finais quanto ao desenvolvimento integral do(a) aluno(a):

Professor - Regente

C) PARECER DESCRITIVO 1º SEMESTRE - 2024 PARA EDUCAÇÃO ESPECIAL



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



PREFEITURAMUNICIPALDEPARANAGUÁ
 SECRETARIAMUNICIPALDEEDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
 DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL



PARECER DESCRITIVO 1º SEMESTRE - 2024 PARA EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÃO: ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "LEÔNCIO CORREIA" E. I. E. F.	
ESTUDANTE:):	/ CGM:
DOCENTE(CLASSE ESPECIAL):	
TURMA/TURNO:	Data:
DOCENTE(Co-regente):	

A- Em relação às Áreas do Desenvolvimento (Cognitiva, Socioafetiva-Emocional e Motora) e recomendações necessárias:

B-Em às Áreas do Conhecimento (Linguagem Oral, Escrita e Cálculos Matemáticos) e recomendações necessárias:

LINGUAGEM ORAL

MATEMÁTICA

HISTÓRIA

GEOGRAFIA E CIÊNCIAS

Assinatura do Docente(Classe Especial):-----

Assinatura do Responsável(Pais):-----

Assinatura do Pedagogo(a):-----

Assinatura do Diretor(a):-----

ANEXO IV

IV- PLANO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



ESCOLA M. EM T. I. “LEÔNCIO CORREIA” ED. INF. E ENS. FUNDAMENTAL

Plano de Atendimento Especializado – AEE

1º SEMESTRE

1. Dados de identificação:

Nome: _____
Nascimento: _____ Idade: _____ ANOS
Pai: _____
Mãe: _____
Escola: Leônicio Correia
Diagnóstico: CID _____ Ano: ____º Turno de atendimento: _____
Professora: _____

2. Necessidades educacionais identificadas:

3. Organização de atendimento:

- . Período de atendimento: _____ a _____
- . Frequência: _____ vezes na semana
- . Tempo de atendimento: _____ hora
- . Composição do atendimento: () individual () coletivo

4. Objetivo geral:

Objetivos específicos:

5. Atividades a serem desenvolvidas no atendimento ao aluno:

6. Seleção de materias a serem produzidos

7. Adequação de materiais:

8. Adequação de materiais e equipamentos que necessitam ser adquiridos:

9. Tipos de parcerias necessárias para aprimoramento do atendimento e da produção de materiais:



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



10. Profissionais da escola que receberão orientação do professor de AEE sobre serviços e recursos oferecidos ao aluno:

11. Avaliação dos resultados:

12. Resultados obtidos diante dos objetivos do Plano de AEE.

13. Reestruturação do Plano

Paranaguá, _____ de _____ de 2024.

Professor(a) de Apoio Pedagógico Especializada SRM/AEE

ANEXO VI



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



V - PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Adotamos as formações da SEMEDI, conforme DELIBERAÇÃO COMED/PAGUÁ Nº 01/2023 - CALENDÁRIO ESCOLAR PARA O ANO LETIVO 2024.

VI- PLANO DE AÇÃO

Auto Avaliação	A escola que tínhamos (AutoAvaliação)		A escola que temos hoje		Metas (a escola que queremos)
	POTENCIALIDADES	DIFICULDADES	POTENCIALIDADES	DIFICULDADES	
1 – Gestão De Pessoas	Há um Entrosamento e uma boa integração entre docentes, alunos e demais membros da Comunidade Escolar.	Integração entre os alunos	Quadro funcional quase completo. Bom entrosamento dos docentes.	Integração entre os alunos	Realizar projetos que visem a interação entre alunos.
2 – Gestão Participativa	Comunicação e decisões em conjunto.	Envolver como um todo a Comunidade nas tomadas de decisões	Melhora na participação da Comunidade como um todo.	Reunir todos os envolvidos.	Continuar ações que buscam reduzir distanciamento entre a comunidade e a escola.
3 - Gestão pedagógica	Integração da gestora com a equipe pedagógica	Comprometimento	Melhor integração e participação da equipe gestora	Reduzir índices de reprovação	Intensificar reforço escolar paralelo.
4 - Gestão de serviços de apoio (recursos físicos e financeiros)	Recursos financeiros não atendem a todas as Necessidades.	Aproximar os pais da escola / parcerias informais e doação voluntária para pequenos reparos	Recursos financeiros priorizados para atender prioridades	Desafio - Atender a demanda das prioridades com poucos recursos financeiros. Onde gerar novas fontes de recursos?	Continuar priorizando metas visando o bem estar do aluno.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



5 - Gestão de resultados educacionai s	Auto índice de evasão escolar	Comunicação com pais e responsáveis		Problemas De ordem social, índice elevado de faltas.	Intensificar o Trabalho de recuperação social desses alunos com índices de faltas elevado.
---	--	--	--	---	---



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



ANEXO VII

VII- PLANO DE AÇÃO PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS (ERER);



PREFEITURAMUNICIPALDEPARANAGUÁ
SECRETARIAMUNICIPALDEEDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL



PLANO DE AÇÃO PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS (ERER)

Objetivo: Introduzir os alunos ao significado e importância do Dia da Consciência Negra, promovendo a compreensão e o respeito à diversidade étnico-racial.

Atividades:

1. Contextualização Histórica:

- Apresentar aos alunos uma breve explicação sobre a história da escravidão no Brasil e a importância da data.
- Apresentar os vídeos:

O Amigo do Rei - Ruth Rocha :

(<https://www.youtube.com/watch?v=IYtpQAGm9Nw>)

Zumbi dos Palmares

(<https://www.youtube.com/watch?v=AtWUKCsQHqQ>)

2. Contação de Histórias:

- Na sala de aula, realizar a leitura do livro Zumbi – O pequeno guerreiro (<https://files.fm/f/gprjrjrbm>)
- Após a leitura, promova uma roda de conversa para discutir os temas abordados e os valores transmitidos pelas histórias.

3. Música e Dança:

- Apresentar aos alunos músicas e danças típicas da cultura afro-brasileira, como o samba, o maracatu e o frevo.

Periodicidade: 2º trimestre e 3º trimestre.

Público alvo: 1º ao 5º ano do Fundamental.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNICIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



Observação: os alunos da Educação infantil trabalham de forma lúdica, pois tem currículo diferenciado e funcionam em turno vespertino, por isso não estão inclusos na abrangência do plano que funcionará no período matutino.

Conclusão:

Ao final do projeto, promova uma reflexão coletiva sobre o que foi aprendido e reforce a importância da valorização da cultura afro-brasileira e do combate ao preconceito racial. Encoraje os alunos a compartilharem o que aprenderam com suas famílias e amigos, promovendo assim a conscientização sobre o tema na comunidade escolar e além dela.



ANEXO VIII

VIII – PLANO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL – PAE





PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



IX – CALENDÁRIO ESCOLAR

CALENDÁRIO ESCOLAR 2024

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL




JANEIRO							FEVEREIRO							MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6						1	2	3							
7	8	9	10	11	12	13	4	5	6	7	8	9	10	3	4	5	6	7	8	9
14	15	16	17	18	19	20	11	12	13	14	15	16	17	10	11	12	13	14	15	16
21	22	23	24	25	26	27	18	19	20	21	22	23	24	17	18	19	20	21	22	23
28	29	30	31				25	26	27	28	29			24	25	26	27	28	29	30
														31						

DIAS LETIVOS		DIAS LETIVOS		DIAS LETIVOS	
DIAS LETIVOS	0	DIAS LETIVOS	13	DIAS LETIVOS	20
Férias	30	Carga Horária	52	Carga Horária	80
Recesso	0	Recesso	3	Recesso	0
Feriado	1	Feriado	0	Feriado	2

ABRIL							MAIO							JUNHO						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6					1	2	3	4							1
7	8	9	10	11	12	13	5	6	7	8	9	10	11	2	3	4	5	6	7	8
14	15	16	17	18	19	20	12	13	14	15	16	17	18	9	10	11	12	13	14	15
21	22	23	24	25	26	27	19	20	21	22	23	24	25	16	17	18	19	20	21	22
28	29	30					26	27	28	29	30	31		23	24	25	26	27	28	29
														30						

DIAS LETIVOS		DIAS LETIVOS		DIAS LETIVOS	
DIAS LETIVOS	22	DIAS LETIVOS	19	DIAS LETIVOS	20
Carga Horária	88	Carga Horária	76	Carga Horária	80
Recesso	0	Recesso	1	Recesso	0
Feriado	1	Feriado	2	Feriado	0

JULHO							AGOSTO							SETEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6					1	2	3	1	2	3	4	5	6	7	
7	8	9	10	11	12	13	4	5	6	7	8	9	10	8	9	10	11	12	13	14
14	15	16	17	18	19	20	11	12	13	14	15	16	17	15	16	17	18	19	20	21
21	22	23	24	25	26	27	18	19	20	21	22	23	24	22	23	24	25	26	27	28
28	29	30	31	*SEFE			25	26	27	28	29	30	31	29	30					

DIAS LETIVOS		DIAS LETIVOS		DIAS LETIVOS	
DIAS LETIVOS	12	DIAS LETIVOS	21	DIAS LETIVOS	21
Carga Horária	48	Carga Horária	84	Carga Horária	84
Recesso	10	Recesso	0	Recesso	0
Feriado	1	Feriado	0	Feriado	1

OUTUBRO							NOVEMBRO							DEZEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5					1	2	3	1	2	3	4	5	6	7	
6	7	8	9	10	11	12	3	4	5	6	7	8	9	8	9	10	11	12	13	14
13	14	15	16	17	18	19	10	11	12	13	14	15	16	15	16	17	18	19	20	21
20	21	22	23	24	25	26	17	18	19	20	21	22	23	22	23	24	25	26	27	28
27	28	29	30	31			24	25	26	27	28	29	30	29	30	31				

DIAS LETIVOS		DIAS LETIVOS		DIAS LETIVOS	
DIAS LETIVOS	21	DIAS LETIVOS	20	DIAS LETIVOS	12
Carga Horária	84	Carga Horária	80	Carga Horária	48
Recesso	1	Recesso	0	Recesso	9
Feriado	2	Feriado	2	Feriado	1

LEGENDA	
FERIAS	
INICIO TERMINO DO TRIMESTRE	
FORMAÇÃO CONTRATADA	
PLANEJAMENTO	
REFORMULAÇÃO PPP	
PRÉ - CONSELHO	
CONSELHO DE CLASSE	
POS - CONSELHO	
ENTREGA BOLETIM - FECHAMENTO DO ANO LETIVO	
RECESSO ESCOLAR	

MÊS	FERIADOS
JAN	01 CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL
MAR	29 PASSÃO DE CRISTO 31 PASCOA
ABR	21 TRICENTES
MAI	01 DIA DO TRABALHO
JUN	10 CORPUS CHRISTI
JUL	29 ANIVERSÁRIO DE PARANAGUÁ
SET	07 INDEPENDÊNCIA DO BRASIL
OUT	07 NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO 12 NOSSA SENHORA APARECIDA
NOV	02 FRIADOS
NOV	15 PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA
DEZ	25 NATAL

Dias Letivos	201
Atividades Docentes	12
Carga Horária	804
Total de Férias	30
Total de Recesso	24

Periodicidade

1º Trimestre - 08/02 a 17/05 - 66 dias
2º Trimestre - 20/05 a 30/08 - 61 dias
3º Trimestre - 02/09 a 18/12 - 74 dias

Tenile Cibele do Rocio Xavier
Secretária de Educação

Paula da Silva Inacio Pereira
Superintendente de Planejamento Educacional

Ronaldo Cardoso Albolte
Diretor do Departamento de Ensino Fundamental

Tabiana Passos
Diretora do Departamento de Educação Infantil

Calendário Aprovado pelo CONED P/2024 - Deliberação nº 01/2024
Paranaguá, 22 de novembro de 2023.